



ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA

LEI Nº 1.146, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2023.

INSTITUI O PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA/SC, E ESTABELECE OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

EVANDRO SCAINI, Prefeito Municipal de Balneário Arroio do Silva/SC, no uso de suas atribuições legais, faz saber a todos os habitantes deste Município, que a Câmara de Vereadores aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituído o Plano de Desenvolvimento Socioeconômico no âmbito do Município de Balneário Arroio do Silva/SC, nos termos do Anexo Único, o qual constitui parte integrante desta Lei.

Art. 2º A regulamentação do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico do Município de Balneário Arroio do Silva/SC, tem o propósito de fomentar e acompanhar o desenvolvimento socioeconômico local para os próximos 10 (dez) anos e, por consequência, promover a melhoria da qualidade de vida dos munícipes.

Art. 3º O Plano de Desenvolvimento Socioeconômico do Município de Balneário Arroio do Silva/SC deverá passar por atualização e apresentação de resultados a cada 24 (vinte e quatro) meses.

§ 1º A apresentação de resultados será realizada em audiência pública, fórum ou seminário, de forma presencial ou virtual, organizada pela Secretaria Municipal de Turismo, Indústria, Comércio, Agricultura e Pesca.

§ 2º A revisão do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico é de competência do Município de Balneário Arroio do Silva/SC, e deverá ser apresentada em audiências públicas, fóruns ou seminário, de forma presencial ou virtual.

Art. 4º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias do Orçamento Geral do Município de Balneário Arroio do Silva/SC, suplementadas, se necessário, por ato próprio do Chefe do Poder Executivo Municipal, observando-se para este fim, o disposto nos artigos 40, 41, 42 e 43, da Lei nº 4.320/1964.

Art. 5º Fica o Poder Executivo Municipal de Balneário Arroio do Silva/SC autorizado a expedir os atos necessários para estabelecer normas complementares à execução da presente Lei e às regulamentações necessárias.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 7º Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Balneário Arroio do Silva, em 22 de dezembro de 2023.

EVANDRO SCAINI
Prefeito Municipal



ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA

Registrada e publicada a presente Lei na Secretaria de Administração e Finanças, em 22 de dezembro de 2023.

WILKER CORREA MACIEL
Secretário de Administração e Finanças



ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA

ANEXO ÚNICO

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DO
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA/SC**



Plano de
Desenvolvimento
Socioeconômico

2023-2033

BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

P712 Plano de Desenvolvimento Socioeconômico 2023 - 2033:
[recurso impresso] Balneário Arroio do Silva /
Organizadores: Thiago Rocha Fabris, Melissa
Watanabe, Gisele Silveira Coelho Lopes - Criciúma,
SC: Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC,
2023.
177 p. : il.

ISBN:978-65-00-86060-3

1. Planejamento municipal - Balneário Arroio do
Silva. 2. Associação dos Municípios do Extremo Sul
Catarinense - AMESC - Aspectos econômicos. 3. Turismo
regional 4. Inovação e empreendedorismo. 5.
Mobilidade regional. 6. Sociedade do conhecimento. 7.
Saúde. 8. Educação. 9. Desenvolvimento econômico. 10.
Políticas públicas. I. Título.

CDD 23. ed. 698.514





UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC

Reitora

Prof^ª. Dra. Luciane Bisognin Ceretta

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão

Prof^ª. Dra. Gisele Silveira Coelho Lopes

Pró-Reitora de Ensino

Prof^ª. Ma. Graziela Amboni

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Prof. Me. José Otávio Feltrin

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Ismael Gonçalves Alves

Diretora de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias

Prof^ª. Ma. Fernanda Guglielmi Faustini Sônego

Diretor de Ensino Presencial de Graduação

Prof. Dr. Marcelo Feldhaus

Diretora de Ensino a Distância de Graduação

Prof^ª. Dra. Almerinda Tereza Bianca Bez Batti Dias

Gerente de Inovação e Empreendedorismo

Elenice Padoin Juliani Engel

Coordenadores do Observatório Desenvolvimento

Socioeconômico e Inovação

Prof^ª. Dra. Melissa Watanabe

Prof. Dr. Thiago Rocha Fabris

Organizadores

Prof. Dr. Thiago Rocha Fabris

Prof^ª. Dra. Melissa Watanabe

Prof^ª. Dr^ª. Gisele Silveira Coelho Lopes

Articulação UNESC

Ma. Ana Paula Silva Santos; Cida Timboni; Dorvanil Vieira



Equipe Técnica

Assessoria e Supervisão Técnica

Ma. Carina Nunes

Prof. Dr. Igor Martello Olsson

Ma. Tamiris Viana Machado

Redação, Mediação e Prospecção

Prof^a. Ma. Carine dos Santos Cardoso; Profa. Prof^a. Ma. Dejenane de Souza Monteiro; Douglas Lef-fa Pirolla; Me. Erico Souza Costa; Franciele Laurindo dos Santos; Geraldo Bittencourt Bergler Filho; Isabelle Cesa Rovaris; Prof^a. Dra. Izabel Regina de Souza; Luciana Ávila de Medeiros; Ma. Nicole Victor Gomes; Paula Guollo; Pedro De Albuquerque Subtil; Me. Rafael Santos de Moura; Yan Lucas Lattarulo

Diagramação e Capa

Amanda Cardoso Machado

Tabelas e Gráficos

Juliana Mateus Peroni

Revisão

Leonir Meira

Como citar este documento:

FABRIS, T. R.; WATANABE, M.; LOPES, G. S. C. (org.). Plano de Desenvol-vimento Socioeconômico 2023 - 2033: Balneário Arroio do Silva. Cri-ciúma: Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, 2023. 177p.



Apresentação

Este documento refere-se à síntese dos dados quantitativos e qualitativos coletados no período entre fevereiro e outubro de 2021, em diversas bases de dados e durante os encontros realizados com os representantes de diferentes setores do município de Balneário Arroio do Silva. Na coleta de dados, referente à análise qualitativa do município, participaram 98 pessoas e diversos *stakeholders* -pessoas-chaves, líderes comunitários, e gestores públicos e privados, com o objetivo de diagnosticar os desafios, oportunidades e sonhos para a cidade de Balneário Arroio do Silva.

Constam, também, neste documento, os dados quantitativos levantados pela equipe de pesquisadores do Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO, a partir de fontes reconhecidas por sua credibilidade científica, as quais foram, ainda, a base dos modelos utilizados para identificar a estrutura da economia de Balneário Arroio do Silva. Com o intuito de elaborar o Inventário de Iniciativas Estratégicas, foram conduzidos levantamentos e registros de iniciativas privadas e públicas na região. Esse processo envolveu a coleta e organização de dados por parte de um grupo de profissionais responsáveis pela compilação das informações. O objetivo foi identificar as iniciativas que já foram ou estão sendo planejadas para a região, tanto por empresas privadas quanto pelo setor público. O diagnóstico estratégico revelou uma melhoria na avaliação dos principais indicadores econômicos e sociais locais ao longo do tempo, especialmente em alguns setores em comparação com a região e o estado de Santa Catarina.

O processo de tratamento dos dados qualitativos envolveu a técnica de análise de dados denominada Análise de Conteúdo (BARDIN, 2004), com contribuições advindas da consulta pública e dos diálogos com os participantes do município de Balneário Arroio do Silva. O *software* NVIVO® foi utilizado como ferramenta para a categorização e sistematização dos dados qualitativos.

Os dados quantitativos, por sua vez, foram tratados e apresentaram indicadores relacionados à estrutura econômica produtiva, mercado de trabalho, comércio internacional, indicadores sociais e ambientais, educação e saúde. O cálculo dos coeficientes relacionados ao modelo econômico foi realizado por meio de métodos contemporâneos, referentes à análise de dados em painel dinâmico, e com o auxílio do *software* Stata®. Além disso, o modelo de crescimento econômico é apresentado a fim de nortear os direcionamentos de políticas públicas para alcançar maior crescimento econômico em médio e longo prazos, para os municípios que compõem a AMESC.

Durante o processo de imersão nos dados quantitativos e qualitativos, foi possível constatar os principais setores do município de Balneário Arroio do Silva, bem como os setores estratégicos com potencial de crescimento futuro. Além disso, os objetivos e projetos estratégicos que são apresentados no Plano de Desenvolvimento Socioeconômico para o Município de Balneário Arroio do Silva são convergentes com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação – Unesc





Lista de Siglas e Abreviações

AMESC	Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense
ANEEL	Agência Nacional de Energia Elétrica
APP	Área de Preservação Permanente
CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CAPS	Centros de Atenção Psicossocial
CDL	Câmara de Dirigentes Lojistas
CGIAE	Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas
CGPNI	Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações
CID-10	Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, 10ª versão
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNES	Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
DEVIT	Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis
Dr.	Doutor
Dra.	Doutora
EJA	Educação de Jovens e Adultos
ESF	Estratégia Saúde da Família
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IDMS	Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ISS	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza
Ma.	Mestra
MDIC	Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
Me.	Mestre
MEC	Ministério da Educação
MEI	Microempreendedor individual
MS	Ministério da Saúde
NBR	Norma Brasileira
nº	Número
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
PIB	Produto Interno Bruto
Prof.	Professor
Prof.ª	Professora
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

SC	Santa Catarina
SDG	Sustainable Development Goals (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS)
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OMS	Organização Mundial da Saúde
P&D	Pesquisa e Desenvolvimento
p.	página
Pág.	Página
PIB	Produto Interno Bruto
PNI	Programa Nacional de Imunizações
Prof.	Professor
Prof ^a .	Professora
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
RAS	Redes de Atenção à Saúde
SAEB	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SDG/ONU	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas
SEF	Secretaria de Estado da Fazenda
SI-PNI	Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações
SIDEMS	Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável
SIH	Sistema de Informações Hospitalares
SIH/SUS	Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde
SIM	Sistema de Informações de Mortalidade
SINASC	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
SM	Salário Mínimo
SUS	Sistema Único de Saúde
SVS	Secretaria de Vigilância Sanitária
TICs	Tecnologias da Informação e Comunicação
TV	Televisão
UNESC	Universidade do Extremo Sul Catarinense
UPA	Unidade de Pronto Atendimento



Lista de Tabelas

- 60** Tabela 01 - Histórico do Valor Adicionado Bruto por Setores e Impostos (R\$ Milhares)
- 61** Tabela 02 - Valor Adicionado Bruto por Setor para Santa Catarina, AMESC e Balneário Arroio do Silva – Valores de 2020
- 62** Tabela 03 - Valor Adicionado por Setores (Milhares de reais)
- 64** Tabela 04 - *Ranking* das Principais Atividades Econômicas de Santa Catarina, AMESC e Balneário Arroio do Silva; Tabela 05 - Produtividade dos vinte principais setores de Balneário Arroio do Silva, região e estado
- 67** Tabela 05 - Produtividade dos vinte principais setores de Balneário Arroio do Silva, estado e região
- 68** Tabela 06 - Remuneração dos vinte principais setores de Balneário Arroio do Silva, estado e região
- 85** Tabela 07 - Fonte das Receitas (Milhares de reais)
- 86** Tabela 08 - Destino de Despesas (Milhares de reais)
- 88** Tabela 09 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 4º ano ao 5º ano (anos iniciais)
- 88** Tabela 10 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 6º ano ao 9º ano (anos finais)
- 89** Tabela 11 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; Ensino Médio
- 90** Tabela 12 - Taxa de Matrículas por 1.000 habitantes
- 91** Tabela 13 - Nascidos vivos por mil habitantes
- 95** Tabela 14 - Número de Profissionais
- 116** Tabela 15 - Estatísticas descritivas dos principais setores
- 117** Tabela 16 - Matriz de correlação entre os principais setores

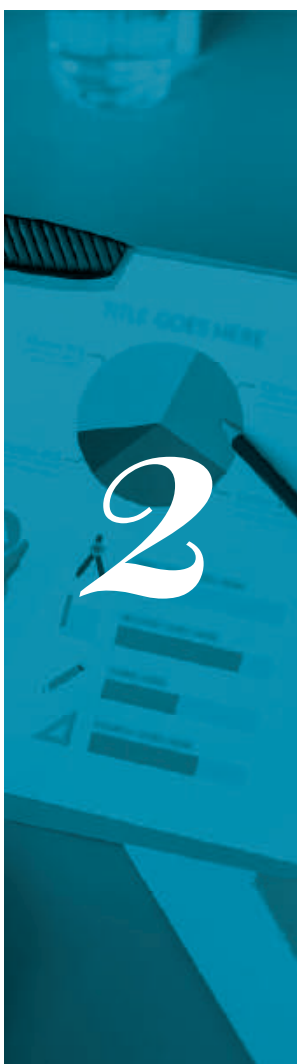
Sumário

O PLANO



PÁG 17

PÁG 23



DADOS
QUALITATIVOS

DADOS
QUANTITATIVOS



PÁG 45

PÁG 97



SEMELHANÇA
PRODUTIVA
ENTRE OS
MUNICÍPIOS DA
AMESC

PORTADORES
DE FUTURO



PÁG 107

PÁG 113



DIRECCIONADORES
DE POLÍTICAS
PÚBLICAS

OBJETIVOS E
PROJETOS
ESTRATÉGICOS



PÁG 121

PÁG 171



MODELO DE
GOVERNANÇA



Introdução

Balneário Arroio do Silva é um município localizado no extremo sul catarinense, a uma distância de 227Km da capital, Florianópolis, à latitude de 28° 59' 3" Sul e longitude de 49° 24' 49" Oeste. Situado a 4 metros de altitude do nível do mar, possui uma área territorial de 94,477Km². Pertence à microrregião da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC) e, segundo estimativas do IBGE, para o ano de 2021, a população era de 13.782 habitantes (IBGE, 2021).

A encantadora cidade de Balneário Arroio do Silva teve sua origem no século XVIII, com as primeiras famílias estabelecendo-se em uma casa de campo, às margens de um arroio que desaguava no mar. A colonização, porém, de fato, ocorreu no final do século XIX, quando imigrantes, descendentes de açorianos, italianos e alemães, atraídos pela abundância de pesca, fixaram residência na localidade. Por volta da década de 1930, cerca de 20 famílias já haviam se estabelecido na área.

A então localidade de Arroio do Silva, então, foi se desenvolvendo e fascinando imigrantes e colonizadores, que foram povoando o local, construindo igrejas, hotéis e comércios. Em 1988, foi transformado em distrito pela Lei Municipal nº 1.128. A partir desse momento, o local passou a ser chamado oficialmente de Arroio do Silva. Em 1995, por meio da Lei nº 10.055, foi emancipado, passando a se denominar Balneário Arroio do Silva (PREFEITURA BALNEÁRIO ARROIO

BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA

DO SILVA, 2022).

No turismo, devido a sua localização privilegiada, Balneário Arroio do Silva atrai inúmeros visitantes durante a temporada de verão, sendo um destino popular para o turismo de sol e praia. Conhecido pelas belas praias, com uma extensão de 22 quilômetros de litoral, o município é lembrado pela realização de grandes eventos. Destacam-se a Arrancada de Caminhões, realizada nas areias da orla marítima, atraindo, em média, 200 mil pessoas, vindas de todos os estados do país. Além disso, a festa de Réveillon e o Carnarrio (carnaval de rua) são eventos realizados durante a alta temporada, com shows nacionais movimentando ainda mais o município no verão. Durante a baixa temporada, é realizada a Festa do Peixe, um evento que valoriza a atividade pesqueira, com gastronomia típica, exposições, apresentações culturais e shows gratuitos, impulsionando a economia local e regional no inverno.

No município, os visitantes também podem desfrutar da estrutura panorâmica da plataforma de pesca Entremares, localizada à





beira-mar, a cinco quilômetros do Centro. Com 410 metros de comprimento, a plataforma estende-se mar adentro, e pescadores, turistas e visitantes têm a oportunidade de explorar esse local especial.

A igreja matriz de Balneário Arroio do Silva fica a 5 quadras do mar e é dedicada a Nossa Senhora dos Navegantes. No dia 02 de fevereiro, é celebrada festa da padroeira, quando acontece uma série de festividades, com procissão da imagem da Santa pelas águas do rio Araranguá, acompanhada por embarcações, por marinheiros e pescadores. Em seguida, a imagem é levada de volta à igreja para a coroação, recebendo uma calorosa recepção com show pirotécnico (PREFEITURA BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA, 2022).

Vista do município

Sua economia é baseada, principalmente, na atividade turística. Durante o verão, ocorre o maior faturamento, inclusive com a abertura de novos negócios temporários para atender à demanda turística.

Além do turismo, existem outros setores que se destacam na região, como a pecuária, a pesca artesanal, a extração e industrialização de adubos à base de turfa, a produção de mel, o artesanato, a indústria de pescados e a indústria de biscoitos e pães.

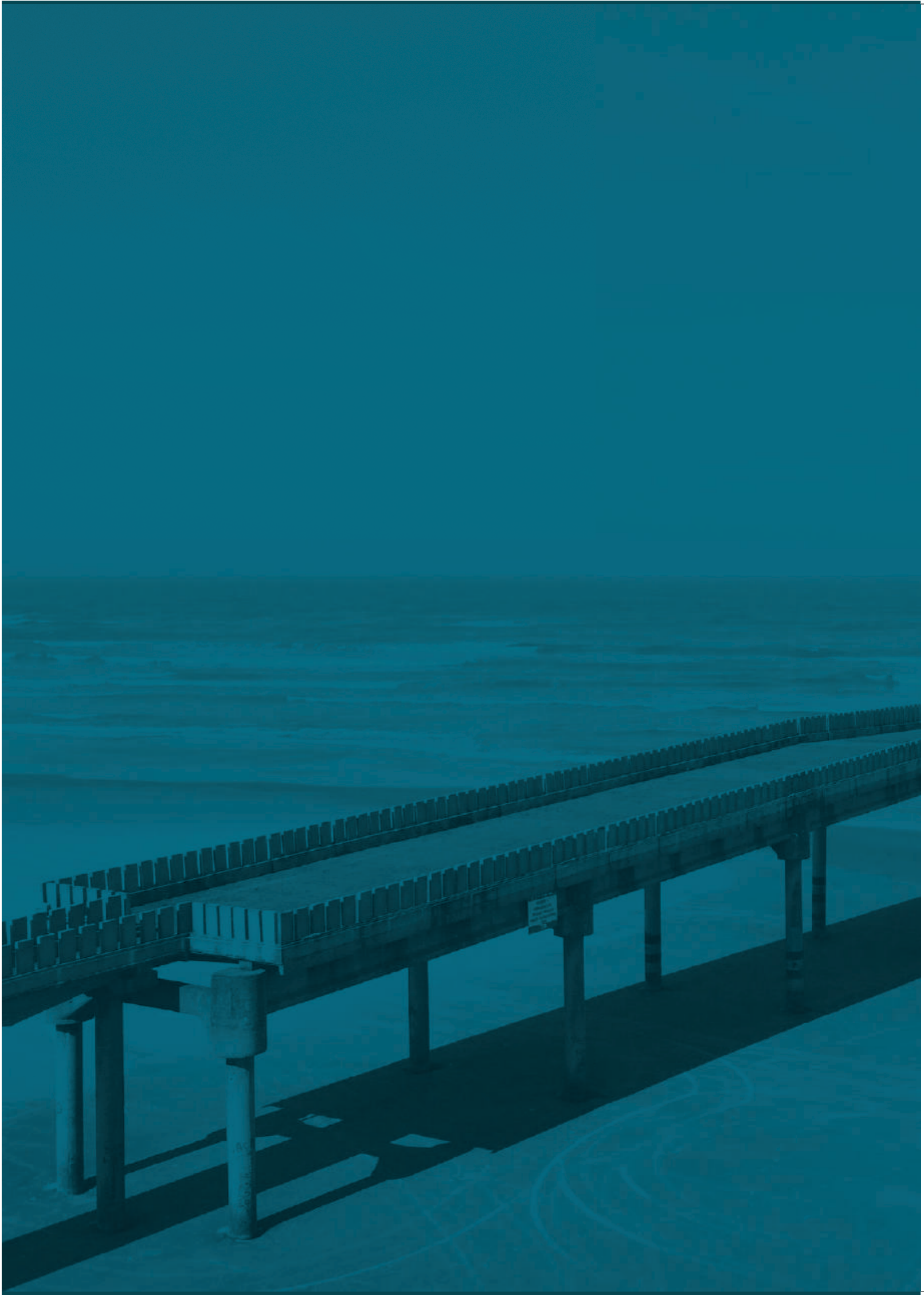
O comércio varejista em geral tem apresentado crescimento a cada ano. Com uma extensão territorial superior a 95 km² e localizado a

aproximadamente 208 km da capital, Florianópolis, o município abriga uma variedade de micro e pequenas empresas, que impulsionam a economia local. A atividade comercial desempenha um papel fundamental na manutenção do emprego e na geração de renda para a população local (SEBRAE, 2019).



Bandeira e Brasão







| 1

O Plano

O Plano

O Plano de Desenvolvimento de Balneário Arroio do Silva foi realizado de forma concomitante com os demais municípios da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense - AMESC, como efeito do resultado de um trabalho colaborativo e democrático entre a UNESCO, AMESC e o governo do Estado de Santa Catarina. A elaboração do planejamento envolveu munícipes, representantes da sociedade civil, setor produtivo, governo municipal, além de instituições de ensino. A UNESCO, uma instituição de ensino superior comunitária, foi a mediadora responsável pela elaboração dos trabalhos realizados durante o ano de 2022.

Frey (2004) valoriza o conhecimento local como insumo para a gestão urbana, que, desta forma, torna mais inclusiva e mais interativa a sua governança, com os atores envolvidos. Otari e Barrio (2020) demonstraram, por meio de uma metodologia científica que inclui e valoriza as diferenças entre os sujeitos, que a participação tende a tensionar posições hierárquicas pré-estabelecidas, favorecendo um contexto em que os cidadãos, mais empoderados e autônomos, ampliem sua capacidade de atuação de forma prática. Desse modo, com uma metodologia moderna, dinâmica e inclusiva, o Plano de



Desenvolvimento Socioeconômico Municipal foi construído em etapas e com grupos de entregas parciais, as quais traziam aos participantes fundamentos para qualificar e embasar as suas discussões, bem como a transparência em todo o processo de construção.

A metodologia de elaboração do Plano foi composta por um processo estruturado definido por 8 etapas, entre elas destacam-se: (1) lançamento; (2) diagnóstico e consulta pública; (3) diagnóstico com stakeholders; (4) desenho do plano estratégico; (5) reunião de validação estratégica; (6) refinamento com a comunidade; (7) validação com o prefeito; e, por fim, (8) entrega final do documento contendo todas as etapas anteriores.



O Lançamento do Plano foi realizado de forma presencial e divulgado no canal do YouTube “unesctv”. Participaram, o prefeito do município e prefeitos da região, secretários municipais, representantes do Legislativo, representantes da sociedade civil organizada e comunidade em geral.



O evento de lançamento é possível acessar pelo link (<https://youtu.be/s5skf0q1Gac>) ou projeção no QR Code.



Naquele momento, foi apresentado o planejamento e a metodologia para elaboração, bem como divulgada a data do primeiro *workshop*. Nesse mesmo dia, foi lançada a consulta pública para o diagnóstico qualitativo, a partir de um QR-Code, que compreendia três perguntas referentes aos desafios, potencialidades e sonhos para o município.

No primeiro *workshop*, que aconteceu em formato *online* e presencial, foram realizadas rodadas de discussões. Durante essas rodadas, os participantes foram divididos em pequenos grupos e instigados a refletirem sobre os desafios, as áreas que precisam de melhorias, as potencialidades do município e os sonhos para um futuro de 10 anos. A metodologia adotada na reunião foi o *Design Thinking*, pela qual se busca a expansão de ideias e possibilidades em um

primeiro momento, e, depois, a convergência, de forma a sintetizar e escolher as melhores ideias. Uma equipe de aproximadamente 25 profissionais multidisciplinares compôs a organização, mediação e relatoria da reunião. Os pesquisadores do Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC apresentaram aos participantes uma análise da série histórica das informações, com o objetivo de oferecer uma compreensão da situação atual do município. A apresentação pode ser acessada por meio do *link* <https://www.youtube.com/watch?v=zl2JJThP58o>. Durante o evento, também foram compartilhadas as tendências mundiais para o futuro, a fim de orientar as discussões em relação às projeções futuras.

Acesse o *link* das tendências aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=MXFM-CbDiKI>.

Com base nos diagnósticos realizados nas fases dois e três, tanto qualitativo quanto quantitativo, foi possível definir a visão de futuro e as vocações da cidade, levando-se em consideração seus aspectos socioeconômicos, que sustentam os objetivos estratégicos do município. Após a definição dos objetivos estratégicos, foram criados projetos estratégicos, que incluíram metas de curto, médio e longo prazo. Por fim, foi proposto um modelo de Governança local e regional para acompanhar as ações propostas nos projetos estratégicos, modelo o qual é direcionado para o desenvolvimento socioeconômico do município e região.

**Diagnóstico
Qualitativo**

Desafios

Potencialidades

Sonhos

Elaboração do Planejamento Mar/22 a Nov/22

Dez/22 a Dez 2023



Participação ativa da sociedade (poder público, setor produtivo, entidades representativas, terceiro setor, comunidade em geral)

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Participaram dessa construção, representantes da Administração Pública, sociedade civil organizada, representantes do setor produtivo, entidades de classe, entidades religiosas e a comunidade em geral.

No segundo *workshop*, foram apresentados os resultados provenientes do primeiro *workshop* e da consulta pública. Os participantes, em formato presencial, trabalharam a partir de grupos divididos pelos setores econômicos. Nesses grupos, foram discutidos encaminhamentos e ações de curto, médio e longo prazo. Uma terceira etapa constituiu-se na validação dos projetos estratégicos junto aos membros da gestão pública e especialistas de cada área envolvida nos projetos.

A execução dos trabalhos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico em nível regional e municipal, especialmente nos projetos estratégicos, estão convergentes com a proposição da Organização das Nações Unidas, exposta nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Esses objetivos contribuem para o alinhamento da execução das proposições apresentadas pelos municípios e com o poder público local, observando os direcionamentos definidos em âmbito internacional.

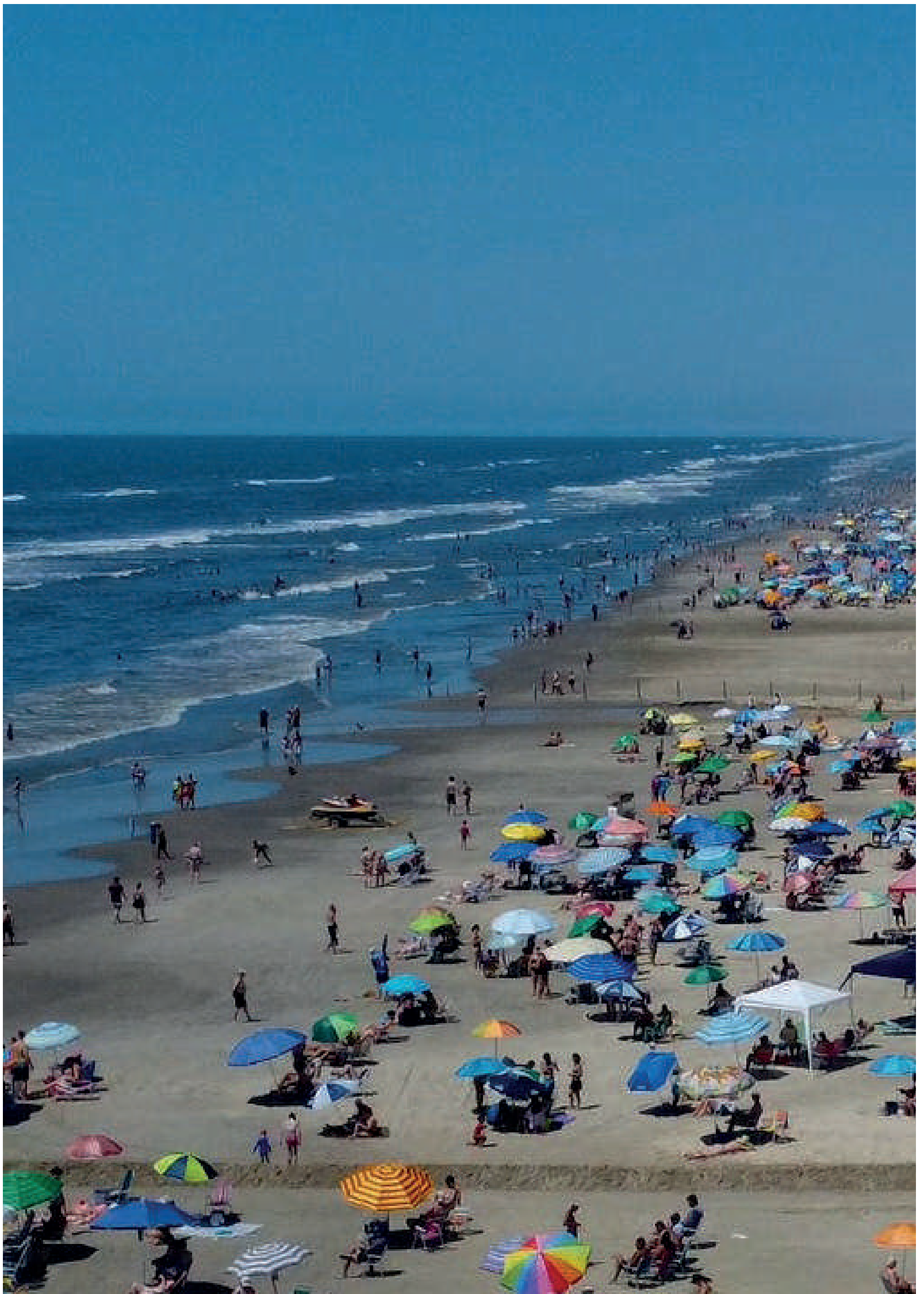


Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Regional

Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal

Implantação da Governança do Planejamento Regional

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.







| 2

*Dados
qualitativos*

Dados qualitativos

O diagnóstico qualitativo tem como base as informações coletadas pelas equipes de campo nas atividades com *stakeholders* – incluindo-se representantes do poder público, empresários de grandes e pequenos negócios, profissionais autônomos e assalariados, integrantes do meio acadêmico e outros residentes – que foram preparadas por uma equipe multidisciplinar de profissionais da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. É importante ressaltar que as informações apresentadas foram coletadas durante a realização de dois *workshops* e de um processo de consulta pública, todos realizados no decorrer da elaboração do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico.

Ao analisar os desafios, as potencialidades e os sonhos dos participantes, a equipe multidisciplinar propôs a visão de futuro para o município de Balneário Arroio do Silva. A partir dessa visão e do diagnóstico quantitativo, foi possível elaborar os objetivos e planos estratégicos, bem como as etapas de execução.





DIAGNÓSTICO

O diagnóstico qualitativo contou com a participação de técnicos multidisciplinares e participantes locais, ao longo de três reuniões temáticas, nos três primeiros encontros, conforme previsto na metodologia descrita na primeira seção. Vale destacar que, o lançamento reuniu a participação de pessoas da comunidade, autoridades empresariais e políticas, e líderes comunitários, com o objetivo de sensibilizar toda a sociedade do município de Balneário Arroio do Silva. Os desafios, potencialidades e sonhos são apresentados a seguir.

Técnicos multidisciplinares

03 reuniões temáticas

Participantes

Autoridades empresariais e políticas, e líderes comunitários

DESAFIOS

Necessidade de diversificação econômica em todos os setores, atenção para os serviços que propiciam qualidade de vida para os munícipes, bem como para a falta de investimento em turismo.

Os desafios da cidade de Balneário Arroio do Silva foram definidos, em sua maioria, por questões relacionadas aos aspectos econômicos, da sociedade e no âmbito das instituições. Ligados diretamente à qualidade de vida, na esfera da sociedade, destacam-se os serviços de saúde e educação. Relacionada à economia, encontra-se a necessidade de diversificação econômica, a necessidade de uma área industrial, bem como atenção ao turismo, com vistas a fomentar emprego e renda. Na variável instituições, destaca-se a infraestrutura.

Os desafios abordados nos encontros podem ser entendidos como as principais fragilidades identificadas pelos munícipes. Contudo, podem ser convertidos em oportunidades de melhorias, para que a cidade alcance melhores índices nos indicadores de desenvolvimento socioeconômico. Entre os pontos discutidos, destaca-se a necessidade de diversificação econômica em todos os setores, atenção para

os serviços que propiciam qualidade de vida aos munícipes, bem como para a falta de investimento em turismo. Com relação à infraestrutura, um dos desafios apontados é a carência de transporte público.



EDUCAÇÃO

No que diz respeito à educação, um dos desafios levantados refere-se à necessidade de criar uma estrutura para suprir a demanda de estudantes locais, aumentando o número de escolas, além do número de professores, que é um ponto sensível no município. Ainda relacionada à educação e à economia, está a criação de estruturas para qualificar a mão de obra, seja com escolas técnicas ou com turnos extras nas escolas, para propiciar ensino técnico aos jovens.



SAÚDE PÚBLICA

Com relação à saúde pública, o aumento da demanda em saúde por parte dos idosos deve ser avaliada, uma vez que o número de moradores idosos tem aumentado. Ainda com relação aos serviços públicos, há a necessidade de áreas de lazer e de um parque municipal para aumentar a qualidade de vida da comunidade.



LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

No que se refere à legislação municipal, os munícipes citaram a necessidade de uma atualização em prol do bem comum. A cultura e o artesanato precisam ser valorizados. Foram apontados desafios relacionados ao turismo - quanto ao valor das locações-, e ao planejamento para atrair turistas em todas as épocas do ano. Faltam estratégias para direcionar o potencial do turismo no município de Arroio do Silva.



Os desafios para o município de Balneário Arroio do Silva foram estruturados em 3 (três) grandes categorias: i) desafios econômicos; ii) desafios da sociedade; iii) desafios das instituições. A seguir, são apresentadas as variáveis correspondentes a cada desafio.

Desafios Econômicos: Ausência de incentivo ao turismo, criação de empreendimentos e infraestrutura para alavancar a atividade turística. Carência de possibilidades para qualificação profissional de jovens e adultos, para fomentar a renda dos munícipes e melhorar o atendimento ao turista. A cultura precisa ser incentivada, com trabalhos de valorização e divulgação. Incentivar o consumo no comércio local.

Desafios da Sociedade: A qualidade de vida destacou-se, apontando-se para a falta de espaços de lazer, esporte e cultura. Com relação aos atendimentos de saúde, foi sugerido o aumento de profissionais, bem como de especialidades médicas. Necessidade de qualificação profissional devido à carência de instituições voltadas para a formação e qualificação. O transporte público precisa ser ampliado. Na educação, faltam escolas e promoção de atividades extraclasses para atender crianças e adolescentes. Falta um planejamento para o fortalecimento da cultura no município. Falta conscientização sobre preservação do meio ambiente, com ações efetivas para garantir o desenvolvimento sustentável.

Desafios das Instituições Eficientes: A infraestrutura e governança precisam ser repensadas. Necessidade de estrutura para manutenção das vias. Aumento de profissionais de saúde para atender à população. Profissionais com mais capacitação profissional.



POTENCIALIDADES

De acordo com a percepção dos participantes, o município apresenta belezas naturais, com potenciais existentes capazes de atrair turistas. A praia tem uma extensão de 28 km de

orla, o que apresenta um grande potencial a ser explorado. O turismo de aventura pode ser desenvolvido, com esportes como parapente, *kitesurf* e outras modalidades aquáticas.

O município conta com um povo acolhedor e hospitaleiro, com condições de receber os turistas. Com planejamento e articulação, entrará para o cenário das cidades turísticas. A gastronomia local representa outra potencialidade a ser desenvolvida.



CULTURA

Em relação à cultura local, o artesanato pode ser fomentado com eventos e mostras culturais, com vistas à atração do turismo e, ainda, potencializar o comércio local, com a criação de uma estrutura de eventos. Destaque para a cultura local, como a pesca e as tradições.

Quando observados os potenciais, por sua vez, destaca-se o econômico, proveniente, principalmente, de atividades ligadas ao turismo. Considera-se, ainda, a cultura e os serviços públicos no âmbito da sociedade e, por fim, a infraestrutura no contexto das instituições.

As potencialidades do município Balneário Arroio do Silva foram estruturadas em 3 (três) grandes categorias: i) potencialidades econômicas; ii) potencialidades para a sociedade; iii) potencialidades para as instituições eficientes. A seguir, são apresentadas as variáveis correspondentes a cada potencialidade.

Potencialidades Econômicas: O turismo é um potencial a ser desenvolvido, com enfoque nas belezas naturais, no turismo ecológico e na preservação do meio ambiente. A realização de eventos, como a Semana Farroupilha, mostras e exposições de artesanato, entre outros, são formas para fortalecer a cultura local, atrair turistas e gerar novas fontes de renda. O empreendedorismo deve ser incentivado, uma vez que as pessoas do município têm habilidades para proporcionar experiências positivas aos turistas. Ampliação de negócios e serviços para atender demandas locais e turísticas.



Potencialidades na Sociedade:

Direcionamento para a promoção da qualidade de vida da população, com igualdade e diversidade, por meio da cultura, lazer e esportes, bem como estrutura para mobilidade e acessibilidade. Acesso aos serviços públicos, que é um dos requisitos para qualidade de vida. Potencializando a qualidade na educação, encontra-se o acesso à segurança e a ampliação dos serviços de saúde. Outro direcionador potencial apontado é o aproveitamento das características geográficas, como a orla, que favorece a prática de atividades físicas, aquáticas e de lazer em geral, beneficiando os moradores e atraindo turistas.

Potencialidades nas Instituições Eficientes:

Planejar a segurança pública. Potencialidade no uso de tecnologia e inovação para desenvolver e aprimorar os processos da governança pública. Fomentar o aumento da qualidade dos serviços públicos prestados por meio da valorização e da capacitação profissional. Articular parcerias para desenvolvimento do turismo. Aumentar o fomento em infraestrutura a fim de garantir o planejamento ordenado e sustentável da cidade visando a garantir o bem-estar social.



SONHOS

Ao se pensar a cidade de Balneário Arroio do Silva para daqui a 10 (dez) anos, vislumbra-se que o município tenha uma diversidade econômica, bem como possa ser conhecido como uma cidade turística e segura.

Que a população seja participativa no planejamento local e no sistema decisório. Que o município tenha um polo industrial desenvolvido, com geração de emprego e renda. Que a gastronomia seja referência na região.



SUSTENTABILIDADE

Vislumbra-se que Balneário Arroio do Silva seja uma cidade preocupada com a proteção ambiental e sustentável, e com a produção de energia limpa e também sustentável.



SAÚDE PÚBLICA

Na saúde, espera-se que o município possa ampliar os atendimentos e contar com mais profissionais capacitados. Além disso, é importante ter uma quantidade adequada de profissionais para melhor atender à população, com planos de prevenção e promoção à saúde.



CULTURA

Ao se pensar nos aspectos culturais, que os eventos locais venham a se fortalecer na cidade, com uma casa da cultura estruturada para proporcionar eventos e mostras artísticas, espaços públicos de lazer, e programas ligados à cultura e exposições, valorizando os artesãos.



INFRAESTRUTURA

Que Balneário Arroio do Silva seja uma cidade desenvolvida em relação à infraestrutura para atrair e receber os turistas, inclusive com estradas pavimentadas. Além disso, que o turismo seja utilizado como uma estratégia para o desenvolvimento do município.

Quanto aos sonhos, são apontados como destaque o **potencial econômico do turismo e do empreendedorismo**. No âmbito das instituições, destacam-se as **oportunidades potenciais provenientes da qualidade dos serviços públicos e o investimento em infraestrutura pensada no futuro**. Por fim, os munícipes reforçaram **a importância de um desenvolvimento sustentável, com uma sociedade participativa, serviços públicos adequados, segurança e qualidade de vida para a população**.

Sonho para a Economia: Uma cidade desenvolvida para o turismo. Que o município seja reconhecido como um destino turístico, com infraestrutura moderna e que faça parte de uma rota turística. Um local de fonte de renda para todos e com empreendimentos diversificados. Que o empreendedorismo seja fomentado e haja valorização no âmbito das pequenas empresas. Que o trabalho dos artesãos seja uma forma de geração de renda estruturada.

Sonho para a Sociedade: Uma cidade sustentável, com energia limpa, coleta seletiva, projetos de reciclagem e de saneamento básico. Espera-se que os serviços públicos sejam de alta qualidade, desde os serviços básicos de saúde até as mais diversas especialidades médicas, com ampliação do hospital. Uma cidade com espaços de lazer, segurança e cultura, capaz de proporcionar qualidade de vida aos moradores, com a segurança pública com mais tecnologia. Que a sociedade seja participativa em relação às questões de ordem pública.

Sonho para as Instituições: Uma cidade sustentável, com saneamento básico, ruas planejadas e pavimentadas. Que as estruturas e espaços públicos garantam mobilidade e acessibilidade. Que o transporte público seja de qualidade, em todos os bairros. Que a governança pública contemple as demandas relacionadas à legalização de terras e novos projetos para desenvolver o lado sul da cidade. Que se desenvolva o projeto Caminho dos Mares e que se torne referência turística.







VISÃO DE FUTURO

A visão de futuro da cidade de Balneário Arroio do Silva é:

Ser referência na diversidade de empreendimentos, no que tange às atividades relacionadas aos setores de comércio e serviços, bem como na integração entre turismo e meio ambiente.

A proposta para o processo dessa visão é dinâmica e sistêmica. Uma nova maneira de conectarmos pessoas, necessidades e ideais. A Visão de Futuro foi construída por várias mãos.

A visão representa um estado futuro para o município, aonde ele deseja chegar e o

que quer alcançar. Representa a cidade que queremos para o futuro. Servirá de direcionamento para diversas políticas públicas e iniciativas futuras.

Uma visão clara inspira e gera sentimento de pertencimento a todos os cidadãos.

01

SONHOS



ECONOMIA

Artesanato
Economia circular
Empreendedorismo
Oportunidades de trabalho
Serviços
Turismo



INSTITUIÇÕES

Assistência Social
Governança pública
Infraestrutura
Parcerias



SOCIEDADE

Cultura local
Desenvolvimento Sustentável
Infraestrutura
Participação social
Qualidade de Vida
Serviços Públicos

02

DESAFIOS



ECONOMIA

Turismo
Artesanato
Qualificação profissional
Política de preços
Valorização do comércio local
Novos empreendimentos
Eventos



INSTITUIÇÕES

Assistência Social
Governança pública
Infraestrutura
Parcerias
Recursos Humanos



SOCIEDADE

Ambientes para fazer
Espaços culturais
Meio ambiente
Participação social
Qualidade de Vida
Qualificação profissional
Serviços públicos
Sociedade mais igualitária



ECONOMIA

Artesanato
Comércio
Construção civil
Empreendedorismo
Escola de surf
Eventos
Pesca
Qualificação Profissional
Serviços
Turismo



INSTITUIÇÕES

Governança pública
Infraestrutura
Parcerias



SOCIEDADE

Assistência Social
Atividades para a população
Cultura, lazer e esportes
Meio ambiente
Opções de lazer
Qualidade de Vida
Serviços públicos

03

POTENCIAIS



AÇÕES PARA O FUTURO

Visando-se a um futuro próximo e com base nas contribuições dos munícipes, foram elencadas ações setoriais para o turismo, educação, saúde, gestão pública, indústria e comércio.

AÇÕES SETORIAIS

Turismo

As ações voltadas ao turismo são primariamente focadas nas necessidades de potencializar, fortalecer e incentivar o setor, bem como o desenvolvimento de eventos e divulgação dos pontos turísticos para atrair mais visitantes.

O turismo é visto como um potencial a ser explorado, devido à localização do município. Nesse contexto, ressalta-se a importância da divulgação dos diversos pontos turísticos existentes, incluindo as belas paisagens e praias.

O setor de eventos aparece como outra possibilidade a ser incentivada para também potencializar o turismo no município, de forma a atrair turistas não só na alta temporada de verão - de dezembro a março -, mas, também, na baixa temporada.

Para tanto, requer-se investimentos em infraestrutura para receber os visitantes, tais como rodovias e vias de acesso, além de hospedagens, espaços para lazer, entretenimento, feiras e atividades culturais.

O turismo gastronômico é outro potencial, sobretudo em função da cultura açoriana, que



se evidencia muito presente no município. Este setor possui grandes ações a serem exploradas. Porém, requer incentivos públicos e privados de forma ordenada, gerando emprego e renda.





Educação

Referindo-se à educação, há muitas interligações com as variáveis atendimento, crianças e esporte. Reforça-se a necessidade de investimentos na área, na infraestrutura física, com ampliação e instalação de novas escolas, e inserção de tecnologia nas unidades de educação e nas metodologias de ensino. Também pode ser citada a necessidade de investimentos na formação profissional e na criação de equipe multidisciplinar para atender crianças especiais, além de transporte escolar para todos os estudantes. Ressalta-se a importância da criação de centros técnicos, com inovação tecnológica, e centros universitários, proporcionando ensino de qualidade e desenvolvendo a formação profissional aos jovens, com a consequente qualificação da mão de obra local. Considera-se, ainda, que, estes que rece-

bem a qualificação educacional e profissional poderão contribuir com o desenvolvimento da economia do município.

Do mesmo modo, o esporte deve ser explorado como uma forma de direcionamento do jovem, gerando saúde, disciplina e prevenindo contra as drogas.

Saúde

Na Saúde, as palavras em destaque foram saúde, atendimento e atenção primária. Isso deve-se à necessidade de melhorar a infraestrutura para ampliar a quantidade e os horários de atendimentos ofertados à população na Atenção Primária à Saúde. Para isso, requer especialistas e novas unidades de saúde, e que de acordo com o Plano Arroio+20, está sendo construído novas unidades de saúde e uma policlínica em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina, para ampliar os atendimentos e as especialidades ofertadas a população.



Gestão Pública

A gestão pública traz como tópico central o saneamento básico e praia. A falta de saneamento básico é evidente, devido às águas impróprias para banho. Frente a isso, requer-se melhorias e investimentos públicos em infraes-

trutura, como um planejamento com ações capazes de prevenir danos ao meio ambiente e um plano de saneamento básico, que dê destino correto ao esgotamento sanitário e aos resíduos.

Indústria e Comércio

A indústria e o comércio têm como ideia central a falta de mão de obra qualificada, empresas e inovação. Sendo assim, ressalta-se a importância de incentivo ao empreendedorismo e à instalação de novas empresas e indústrias, para atrair mão de obra qualificada e tecnológica, assim como no comércio. Tais setores podem potencializar o desenvolvimento socioeconômico do município, fomentando a economia local, ao gerar emprego e renda.

O município necessita, também, de investimentos em instalação de centros técnicos e de inovação, para capacitar os jovens e prepará-los para o mercado de trabalho, oferecendo uma formação técnica e qualificando a mão de obra existente.

Por ser um município litorâneo, o trabalho artesanal é bastante evidente. Entretanto, ressalta-se a importância de formalizar a atividade, agregando-a como uma economia criativa e solidária. Nesse sentido, destaca-se a criação de um espaço onde os artesãos possam expor seus trabalhos e que ofereça cursos de qualificação à sociedade civil, contribuindo para movimentar a economia local em conjunto com o setor de turismo.

Destaca-se como ações setoriais emergentes para o município

de Balneário Arroio do Silva, a atenção ao turismo, como grande potencializador de desenvolvimento econômico, juntamente com o setor de eventos,, além da preservação das praias e das belas paisagens naturais, com maior divulgação para atrair ainda mais turistas. Ressalta, ainda, a importância de investimento em infraestrutura nas rodovias e vias de acesso, como a construção do acesso sul, a implantação de saneamento básico, melhorias e ampliação no atendimento de saúde e na educação.





DADOS QUALITATIVOS AGRUPADOS POR PALAVRA-CHAVE

A análise de dados qualitativos agrupados apresenta uma análise conjunta das respostas obtidas por meio da consulta pública, e do primeiro e segundo *workshop*. Ao se utilizar palavras-chave com a frequência expressa nas respostas analisadas, foram geradas árvores e nuvens de palavras para se representar visualmente os resultados.

A consulta de pesquisa de texto tomou como base a palavra “Turismo” e resgatou a composição textual que a precedia e a sucedia. Nessa busca, as respostas citam o turismo como fonte de renda, diversificação econômica e desenvolvimento local, mas que necessita de melhorias. Foram citadas infraestrutura, rodovias e vias de acessos, inovação e tecnologia, prestação e capacitação em serviços, visando

uma atuação voltada ao crescimento dessa atividade, além da exploração e maior divulgação dos pontos turísticos existentes. Identifica-se, ainda, contribuições quanto à necessidade de fomento para essa área, bem como para a potencialidade da força que possui o setor nesse município litorâneo, fomentando o desenvolvimento local, ao gerar emprego e renda.

TURISMO



Estrutura comercial para atendimento ao **TURISMO**;
 Incentivo ao **TURISMO**;
 Aproveitar as belezas naturais para um **TURISMO**;
 Sensibilização e engajamento na área de **TURISMO**;
 Diversificação econômica com **TURISMO**;
 Reuniões com todos os empresários do **TURISMO**;
 Escola para formação em **TURISMO**;
 Eventos: praça central, **TURISMO**;
 Mostras de artesanato para fomentar o **TURISMO**;
 Capacitação para atuação no **TURISMO**;
 Pensar no crescimento do **TURISMO**
 na economia, obras, acessos sul;
 Quiñária com foco no **TURISMO**;
 Praias referência no **TURISMO**;
 Conscientizar as pessoas para valorizarem o **TURISMO**
 para receber bem os turistas;
 Mais eventos para atrair o **TURISMO**;
 Desenvolvimento para o **TURISMO** e indústria;
 Práticas esportivas como fomento para o **TURISMO**
 e desenvolvimento local;
 Infraestrutura pensada para o **TURISMO** e população;
 Profissionalizar as pessoas para o **TURISMO**.

TURISMO a ser melhorado;
 Espaços para ônibus de **TURISMO**, estacionamento
 e estrutura fixa;
TURISMO gastronomia, parapente, esportes;
 Dejamos conhecidos não só pelo **TURISMO** mas também
 por inovação com boas empresas
 Para o desenvolvimento do **TURISMO** é preciso melhorias
 e inovações turísticas;
TURISMO como fonte de renda para;
TURISMO de praia;
TURISMO escola;
TURISMO fortalecida
TURISMO integrado capacitação;
TURISMO integrado com geo parque;
TURISMO na região sul;
 Falta organização da cidade quanto ao **TURISMO**
 não só de verão, mas no ano todo;
TURISMO não tem comércio, pousada, taxi;
TURISMO nas praias;
TURISMO pra termos uma coisa a mais;
TURISMO praia;
 Secretaria de **TURISMO** que faça acontecer.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A segunda consulta executada usou como base a palavra “Falta” e, assim como anteriormente, resgatou a composição textual de relevância direta, sendo estreitamente ligada à infraestrutura do município. Nesse contexto, devido à grande população flutuante que visita o município na alta temporada, falta uma estrutura para entrega e distribuição de energia elétrica que atenda toda a população. Também faltam incentivos municipais, além de planejamento, divulgação do local e de ambientes de lazer. Há, também, falta de emprego, mão de obra qualificada, indústrias e saneamento básico.

FALTA



Que já pecou por sua **FALTA**;

FALTA indústria para geração de empregos;

FALTA cuidar do saneamento básico;

FALTA de ambientes de lazer, principalmente próximo a orla;

FALTA de emprego;

FALTA de mão de obra qualificada;

Há **FALTA** de oportunidade de trabalho para os moradores;

FALTA organização da cidade quanto ao turismo;

FALTA planejamento, pior mobilidade entre;

FALTA planejamento, para investimentos;

Estrutura para a expansão da entrega de energia, **FALTA** uma subestação de distribuição de energia;

FALTA divulgação para atrair turistas;

FALTA mais incentivos municipais à empresas de tecnologia e inovação;

FALTA planejamento para investir o dinheiro público;

FALTA propaganda para atrair mais turista.



A terceira palavra é “Saneamento Básico” e está ligada à “falta” de investimentos em infraestrutura, esgotamento sanitário e gestão de resíduos, conforme a figura.

SANEAMENTO



Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

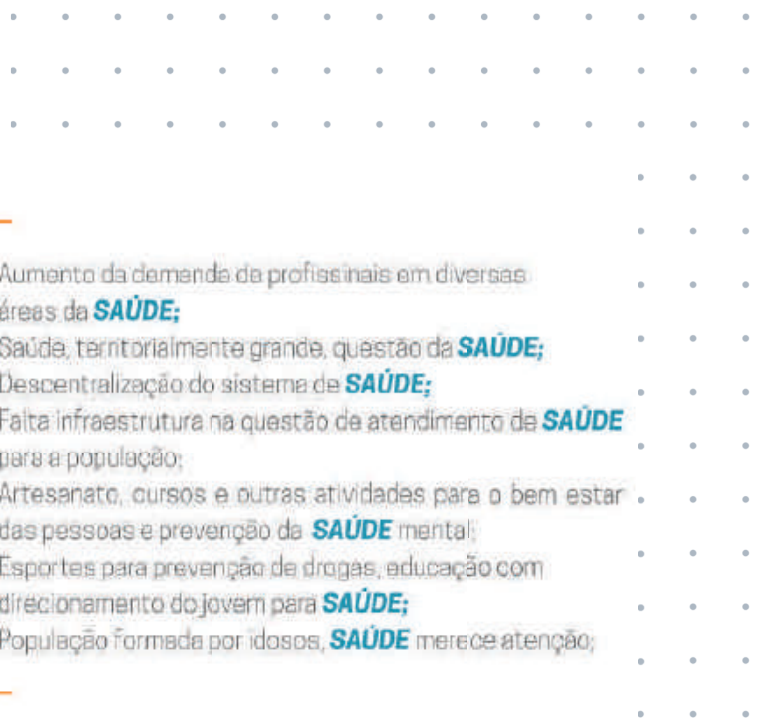
Após quase 30 anos, **SANEAMENTO**;
Bairros com investimentos em
infraestrutura e **SANEAMENTO**;
Tratamento de esgoto, plano de
SANEAMENTO;

SANEAMENTO básico, esgotamento sanitário
ainda é um problema;
Falta cuidar do **SANEAMENTO** básico, esgotos
e lixo na praia;
Implantação de **SANEAMENTO** básico.

SAÚDE



A próxima palavra é “Saúde”, que se encontra diretamente relacionada com o sistema de saúde municipal. Há a necessidade de mais unidades que atendam toda a população. Contudo, atualmente, em parceria com a Universidade Federal do estado, profissionais de saúde de diversas áreas realizam atendimentos em várias especialidades à população, especialmente aos idosos, que representam 80% da população local.



SAÚDE para população;
 Precisa se preocupar com a **SAÚDE**
 precária, 80% de moradores idosos;
SAÚDE pública;
SAÚDE pública no município muito boa para uns
 e muito ruim para outros.

Aumento da demanda de profissionais em diversas
 áreas da **SAÚDE**;
 Saúde, territorialmente grande, questão da **SAÚDE**;
 Descentralização do sistema de **SAÚDE**;
 Falta infraestrutura na questão de atendimento de **SAÚDE**
 para a população;
 Artesanato, cursos e outras atividades para o bem estar
 das pessoas e prevenção da **SAÚDE** mental;
 Esportes para prevenção de drogas, educação com
 direcionamento do jovem para **SAÚDE**;
 População formada por idosos, **SAÚDE** merece atenção;

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

INFRAESTRUTURA



E a última palavra é “Infraestrutura”, diretamente ligada à infraestrutura do município, a rodovias e vias de acesso, saúde, saneamento básico e como potencial na questão do turismo.

Carece investimentos
 em **INFRAESTRUTURA** e
 saneamento básico;
 Melhorar a **INFRAESTRUTURA** para
 aumentar o potencial turístico;

INFRAESTRUTURA, é visível a melhoria das;
Melhorar a INFRAESTRUTURA do acesso
 sul Serra da Rocinha;
INFRAESTRUTURA na questão de atendimento
 à população;
 Falta **INFRAESTRUTURA** nos bairros;
INFRAESTRUTURA pensada para o turismo e a população,
INFRAESTRUTURA urbana.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.





TEMAS EMERGENTES DA ANÁLISE DE DADOS QUALITATIVOS

A análise dos dados qualitativos coletados permitiu identificar temáticas emergentes a partir das contribuições dos *stakeholders*. Dessas contribuições, foram geradas nuvens de pa-

lavras que destacam os termos mais relevantes nas seguintes áreas: Gestão Pública, Indústria e Comércio, Educação e Saúde.



A área temática “Gestão Pública” inclui palavras relacionadas à conscientização sobre a necessidade de saneamento básico para toda a população, investimentos em infraestrutura, rodovias e vias de acesso, iluminação pública e construção de áreas de lazer.



A temática “Indústria e Comércio” apresenta em destaque energia, setores e turistas. O fornecimento de energia está diretamente ligado à capacidade de fornecimento, devido à grande quantidade de pessoas que visitam o município na alta temporada. Em conjunto com o setor de turismo, indústria e comércio vem para alavancar o desenvolvimento e expansão local.

A área temática “Educação” apresenta palavras como crianças e escola multifuncional, caracterizando a necessidade de investimento em infraestrutura, com profissionais multidisciplinares, com vistas a proporcionar qualidade de ensino e educação a todos.



Por fim, no quesito “Saúde”, destaca-se a preocupação com o atendimento, cujo ponto central é a necessidade de mais unidades de saúde. Mencionou-se, ainda, a possibilidade de criação de um hospital no município ou uma unidade de atendimento 24 horas, vez que, atualmente, os moradores deslocam-se ao município vizinho, Araranguá, para atendimentos mais graves ou fora do horário comercial.







13

*Dados
quantitativos*

Dados quantitativos

O diagnóstico baseia-se em informações geradas a partir da prospecção de dados quantitativos oriundas de base de dados secundários, coletados em instituições públicas e privadas. Esses conjuntos de dados são utilizados para visualizar as características do município e permitem que sejam identificadas as estruturas produtivas, sociais e ambientais. Ainda, o uso de séries históricas disponibilizadas por essas instituições permite analisar a trajetória de variação

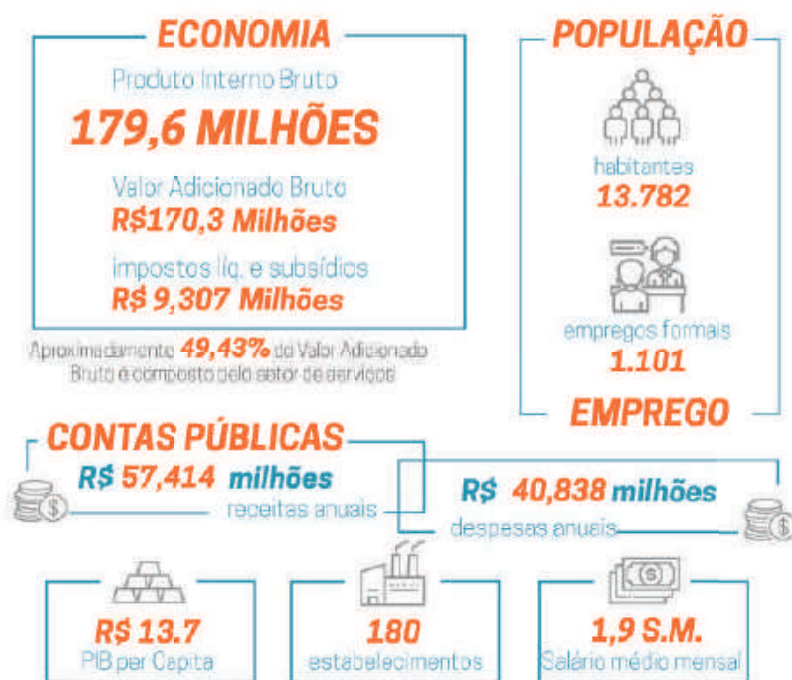
de múltiplos índices, proporcionando uma leitura do passado e presente do município, criando as bases necessárias para prospectar e definir a visão de futuro de Balneário Arroio do Silva.



PRINCIPAIS INDICADORES

Balneário Arroio do Silva é uma cidade com 13.782 habitantes e PIB per capita de quase R\$14 mil. Em 2010, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal era de 0,746, considerado Alto, quando comparado com os demais municípios brasileiros. Em 2020, o Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável, que compara os municípios de Santa Catarina, alcançou 0,458,

valor considerado de nível Muito Baixo. No que diz respeito ao mercado de trabalho em 2020, foram contabilizados 1.101 vínculos empregatícios em 180 empresas. Esse número se refere ao total de empresas que possuem colaboradores registrados no ano-base. Além disso, o salário médio mensal dos trabalhadores formais foi de 1,9 salários-mínimos. Por fim, as contas públicas são definidas pelas Receita de R\$ 57,414 milhões e pelas Despesas de R\$ 40,838 milhões.



IBGE (2022), SIDEMS (2022), RAIS (2022), SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



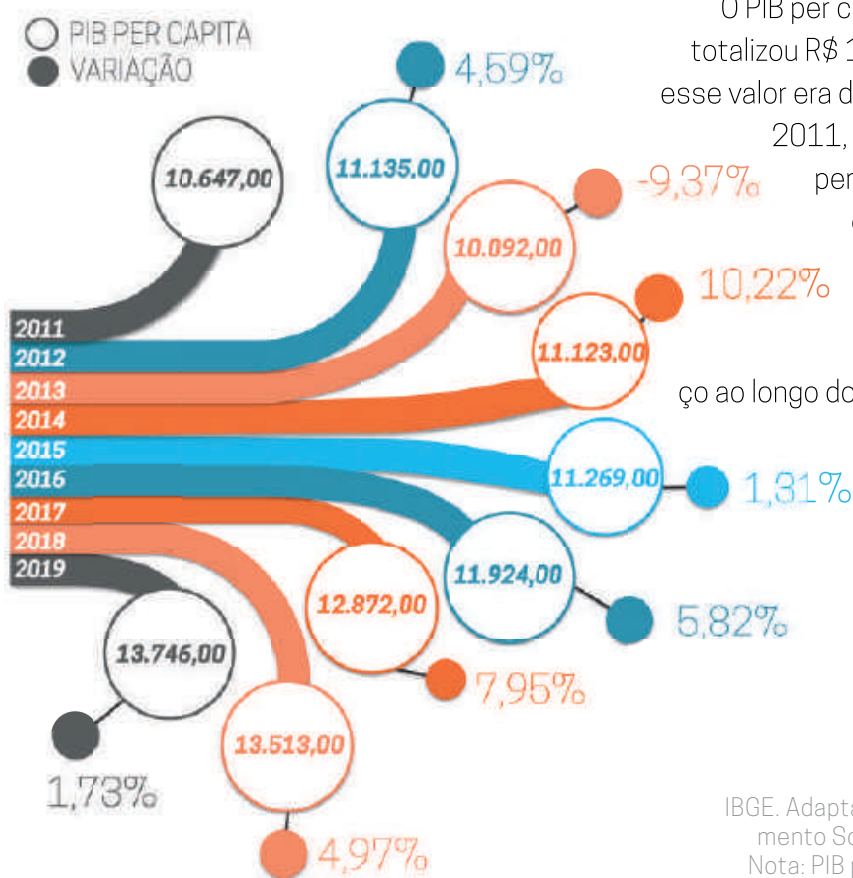
POPULAÇÃO E RENDA

A população do município de Balneário Arroio do Silva totalizou 13.782 pessoas em 2021, considerando-se as estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), montante que representa 6,68% da população

da AMESC. No período, foi identificado aumento de 39,8%, destacando-se o crescimento de 7,4% de 2012 para 2013, conforme pode ser observado na figura:



IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



O PIB per capita de Balneário Arroio do Silva totalizou R\$ 13.746,00 em 2019 e em 2011, esse valor era de R\$ 10.647,00. Em 2019 e em 2011, esse valor era de R\$ 10.647. No período, foi observado um aumento de mais de 29,11%. Vale destacar que os valores estão em termos nominais, isso é, não incluem o efeito do nível de preço ao longo do tempo. O maior crescimento foi observado durante 2013-2014, quando a renda por habitante aumentou em 10,22%. Já a menor ocorreu entre o período de 2012-2013, quando a taxa de crescimento, negativa, foi de 9,37%.

IBGE. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO. Nota: PIB per capita utiliza dos dados do PIB e a série de estimativas de população.



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Utilizando-se métricas relativas às condições de educação, renda e longevidade da população, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), calculado a partir do Censo, serve para definir e mensurar o nível de desenvolvimento humano das cidades brasileiras.

Os valores estão entre 0 e 1, ou seja, quanto mais próximo de 1, melhor serão as condições de vida do referido município.

O IDHM é classificado em 5 níveis, em uma escala que vai de Muito Baixo a Muito Alto. Quando os valores estão entre 0 e 0,499, o nível é definido como Muito Baixo; Baixo, quando o IDHM está entre 0,500 a 0,599; Médio, quando se encontra entre os valores 0,600 e 0,699;

Alto, nos casos entre 0,700 e 0,799; e, por fim, Muito Alto, quando acima de 0,800

Em nível Brasil, o IDHM de 1991 a 2010 cresceu de 0,493 para 0,727, sendo classificado, ao final, com o índice de desenvolvimento Alto.

No caso do município de Balneário Arroio do Silva, o valor foi de 0,467 a 0,746, para o mesmo período considerado. Portanto, é classificado como um município Alto grau de desenvolvimento humano, quando comparado aos demais municípios brasileiros.

A figura a seguir mostra os valores referentes ao IDHM do país e do município.



BRASIL	IDHM	RENDA	LONGEVIDADE	EDUCAÇÃO
1991	0,493	0,647	0,662	0,279
2000	0,612	0,692	0,727	0,456
2010	0,727	0,739	0,816	0,637

BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA	IDHM	RENDA	LONGEVIDADE	EDUCAÇÃO
1991	0,467	0,564	0,734	0,246
2000	0,654	0,665	0,826	0,509
2010	0,746	0,753	0,858	0,642

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Ao se desagregar o índice, conforme apresentado na figura, pode-se observar que os três componentes apresentaram progressão positiva contínua ao longo do período analisado e, de forma específica, podem ser citadas:

A longevidade apresentou melhora em ambos - Brasil e Balneário Arroio do Silva. Em nível nacional, o valor era, em 1991, considerado Médio (0,662) e aumentou para o patamar Muito Alto (0,816), em 2010. Para o município, a classificação, em 1991, estava em nível Alto (0,734) e, em 2010, passou para Muito Alto (0,858).

O componente do IDHM relacionado à renda, no Brasil, partiu do patamar Médio (0,647) e alcançou o nível considerado Alto (0,739). Para o município, também houve evolução: do nível considerado Baixo (0,564), em 1991, para o Alto (0,753), em 2010.

Por fim, no componente relacionado à educação, tanto o Brasil quanto Balneário Arroio do Silva apresentaram uma evolução do nível Muito Baixo para o Médio.



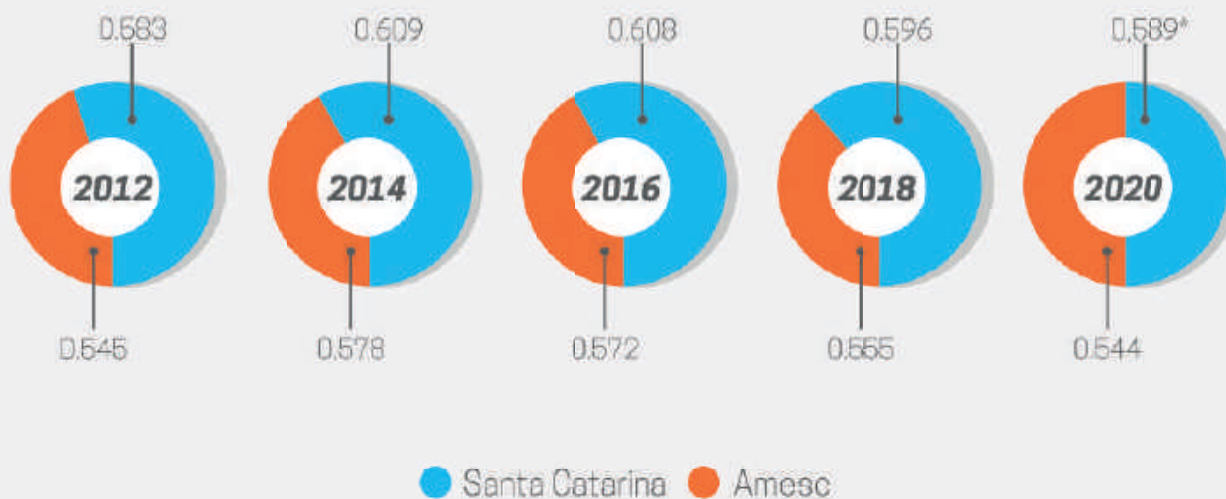
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL SUSTENTÁVEL (IDMS)

O Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS) é uma ferramenta do Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável (SIDEMS). É formado pela ponderação de um grupo de indicadores fundamentais, baseados no conceito de desenvolvimento municipal, para diagnosticar o grau e evolução do nível de desenvolvimento de um determinado território (SIDEMS, 2020).

O IDMS, calculado para os municípios de Santa Catarina, tem como base 04 dimensões: Sociocultural, Ambiental, Econômica e Político-Institucional, que dão base para que agentes públicos avaliem as características socioeconômicas e, a partir desse indicador, definir as prioridades para o município.

O Índice pode ser classificado em cinco escalas, que variam entre 0 e 1, em classifi-

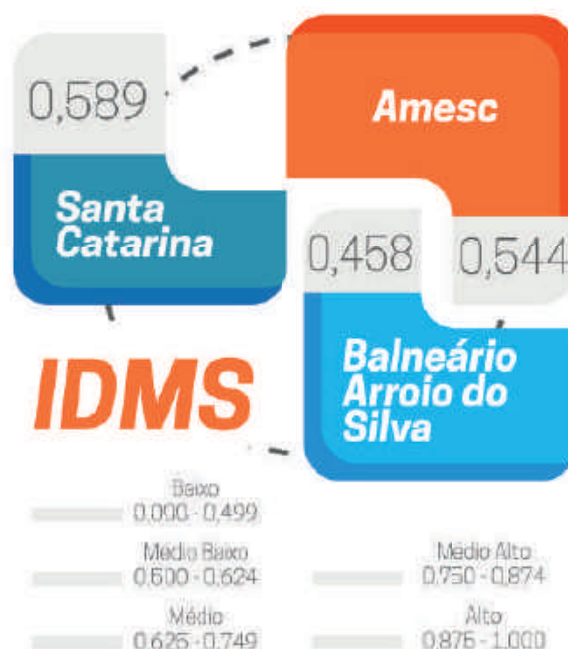
cações de nível Baixo (0 a 0,499); Médio Baixo (0,500 a 0,624); Médio (0,625 a 0,749); Médio Alto (0,750 a 0,784) e Alto (0,875 a 1,000) são as classificações utilizadas para agrupar os municípios conforme o nível de desenvolvimento econômico municipal. A figura a seguir revela o IDMS de Santa Catarina e da AMESC, entre os anos de 2012 e 2020.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

*Média dos municípios de Santa Catarina.

Considerando-se os valores apresentados, pode-se afirmar que no período de 2012 a 2018, o desempenho Médio estadual do IDMS superou o desempenho da região da AMESC. Em 2020, foi constatado que o desempenho da região (0,544) foi inferior ao estadual (0,589). A figura mostra o IDMS do estado de Santa Catarina, da AMESC e de Balneário Arroio do Silva.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Balneário Arroio do Silva apresentou IDMS inferior às médias regional e estadual no ano de 2020. A cidade é classificada com o nível Baixo, divergente da região e do Estado, que são classificados com o nível de desenvolvimento Médio Baixo. O nível Baixo municipal pode ser ex-

plicado por meio da estratificação do índice, conforme apresentado na figura. A dimensão Sociocultural foi classificada no grau Médio, enquanto a Econômica, a Ambiental e a Político-Institucional atingiram o patamar Baixo.



IDMS
0,458

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

DIMENSÃO SOCIOCULTURAL

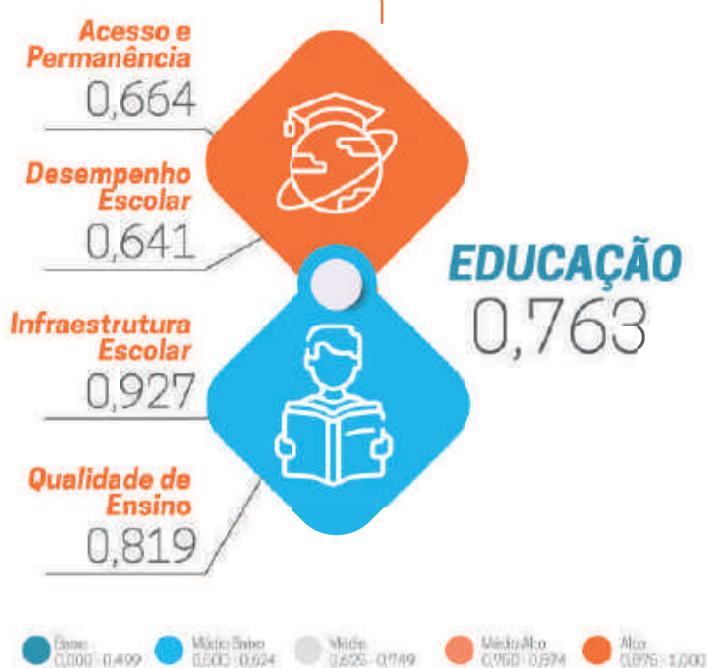
Partindo-se da estratificação do IDMS, a Dimensão Sociocultural é composta por 04 indicadores: (1) Educação, (2) Saúde, (3) Cultura e (4) Habitação.

O município de Balneário Arroio do Silva estava em patamar Médio (0,644), em 2020.

A **Educação** é composta por 04 indicadores, a saber: (1) Acesso e Permanência, (2) Qualidade de Ensino, (3) Desempenho Escolar e (4) Infraestrutura Escolar. Neste quesito, o município foi considerado apropriado para o patamar Médio Alto (0,763).

A subdimensão de Qualidade de Ensino (0,819) foi considerada no nível Médio Alto; Acesso e Permanência (0,664) e Desempenho Escolar (0,641) receberam classificação no nível Médio e, por fim, destaca-se a Infraestrutura Escolar (0,927), com patamar considerado Alto.

Entre os parâmetros, o Desempenho Escolar encontra-se em nível Médio, o que sugere a necessidade de maior atenção ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da rede pública, para os anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e às questões relacionadas à qualificação dos docentes no Ensino Médio, que podem viabilizar melhorias na qualidade de ensino.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



Os parâmetros utilizados para a elaboração do indicador relacionado à **Saúde** dizem respeito à (1) Morbidade, (2) Fatores de Risco e Proteção, (3) Cobertura da Atenção Básica e (4) Mortalidade. Neste quesito, o município de Balneário Arroio do Silva, com (0,689), foi classificado como Médio, em 2020.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Os parâmetros que definem a subdimensão **Cultura** compreendem quatro indicadores, divididos em: (1) Recursos na Cultura, (2) Estrutura de Gestão para Promoção de Cultura, (3) Iniciativas Culturais da Sociedade e (4) Infraestrutura Cultural.

Percebe-se que os indicadores de Recursos na Cultura, Estrutura de Gestão para Promoção de Cultura e Infraestrutura Cultural apresentam nível Baixo, enquanto o indicador Iniciativas Culturais da Sociedade apresenta nível Médio.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

HABITAÇÃO

0,581



Os parâmetros utilizados para avaliação da subdimensão **Habitação** dizem respeito a dois indicadores: (1) Estrutura de Gestão para Políticas Habitacionais e (2) Qualidade Habitacional. O primeiro atingiu o nível Baixo (0,333) em 2020, enquanto o segundo alcançou 0,828 (Médio Alto). A Estrutura de Gestão para Políticas Habitacionais contribuiu para que o município de Balneário Arroio do Silva fosse classificado como Médio Baixo (0,581), no mesmo ano.



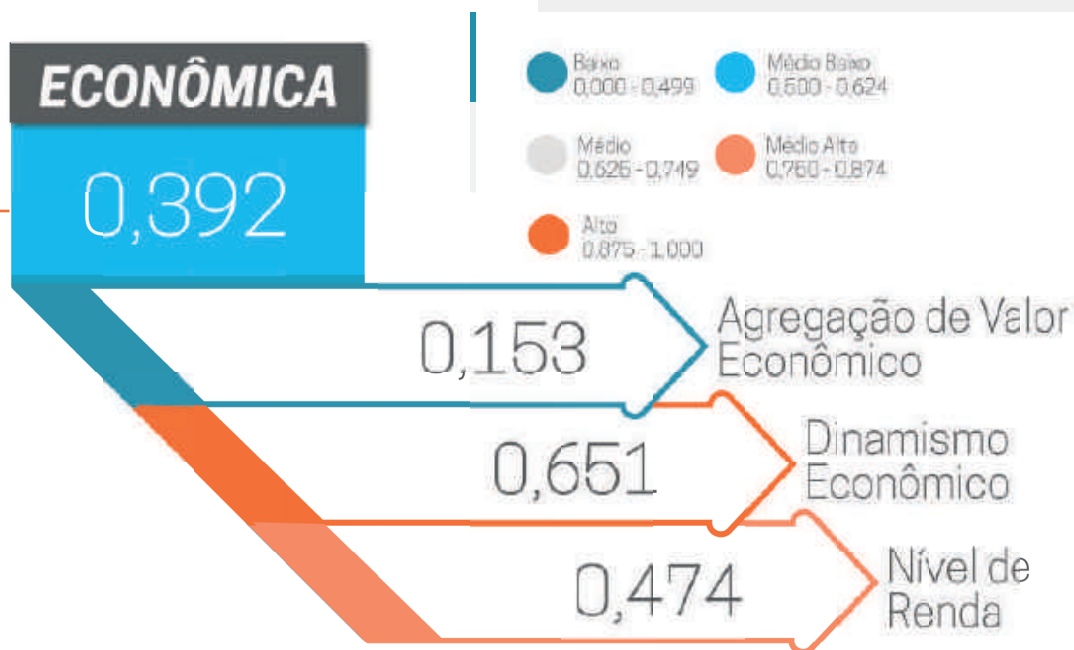
SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

DIMENSÃO ECONÔMICA

Os indicadores relacionados ao IDMS da Dimensão Econômica estão classificados em (1) Agregação de Valor Econômico, (2) Nível de Renda e (3) Dinamismo Econômico.

O valor global desta Dimensão em Balneário Arroio do Silva (0,392) foi considerado como Baixo, em 2020.

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Com base na figura acima, pode-se avaliar que o indicador Agregação de Valor Econômico, classificado como Baixo (0,153), é o que mais necessita de atenção por parte dos gestores públicos. Este indicador expressa resultados evidenciados pelo Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) per capita e pelo Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) per capita. Por sua vez, o Nível de Renda, também categorizado como Baixo (0,474), compreende os domicílios em situação de pobreza e a remuneração média dos trabalhadores formais.

Por fim, o Dinamismo Econômico é categorizado como Médio (0,651) e leva em consideração o crescimento do PIB, a evolução de empregos formais, o aumento dos estabelecimentos empresariais, o índice de Gini, o PIB per capita e a receita média dos Microempreendedores Individuais (MEIs).

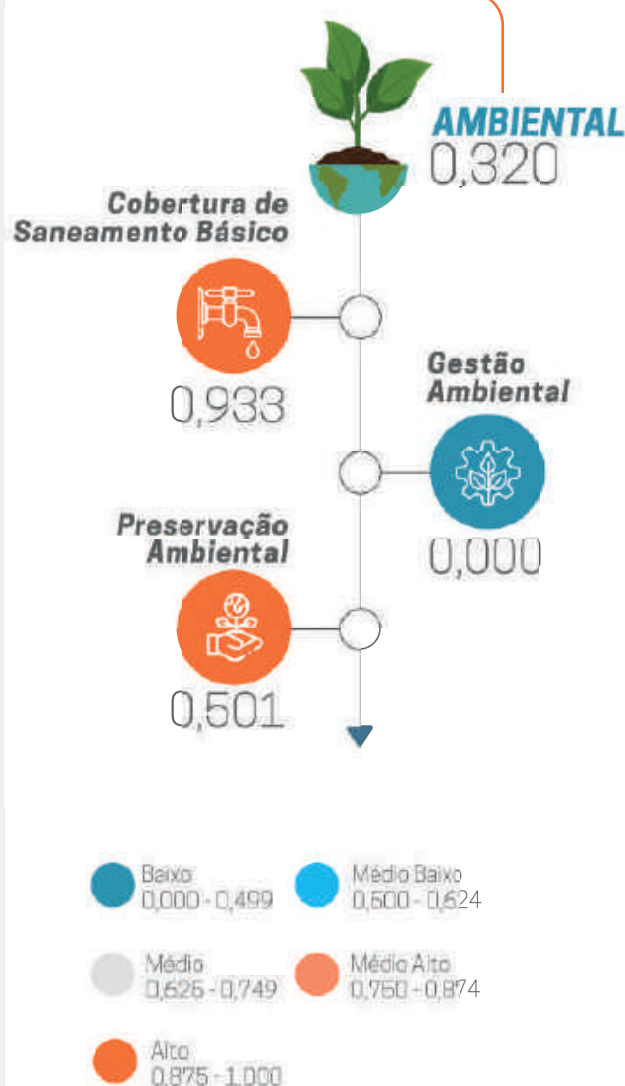
Diante destes aspectos, os agentes públicos podem considerar intervenções de caráter microeconômico para melhorar a dinâmica das relações econômicas.

DIMENSÃO AMBIENTAL

Os indicadores da Dimensão Ambiental do IDMS estão relacionados à (1) Preservação Ambiental, (2) Gestão Ambiental e (3) Cobertura de Saneamento Básico.

O valor global dessa Dimensão em Balneário Arroio do Silva (0,320) foi classificado como Baixo para o ano de 2020.

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Como demonstra a figura, os indicadores de Preservação Ambiental e de Gestão Ambiental são considerados como Médio Baixo e Baixo, respectivamente. Portanto, é imprescindível rever a situação de preservação ambiental em Bal-

neário Arroio do Silva, fomentando ações em prol das áreas de matas e florestas naturais. Para a Gestão Ambiental, a observância dos alinhamentos com a Agenda 21 e licenciamentos de impactos necessitam de mais atenção local.

DIMENSÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL

Os indicadores relacionados à Dimensão Político-Institucional do IDMS são compostos pelos seguintes grupos: (1) Participação Social, (2) Finanças Públicas e (3) Gestão Pública.

A Dimensão Político-Institucional em Balneário Arroio do Silva (0,477) foi considerada de nível Baixo, em 2020.

Os parâmetros avaliados na subdimensão de **Participação Social** dizem respeito a dois indicadores: (1) Participação Eleitoral e (2) Representatividade de Gêneros. Neste quesito, o município de Balneário Arroio do Silva teve o indicador classificado como Baixo (0,307), em 2020. Uma possibilidade de melhoria desse índice no município é incentivar a participação dos munícipes nos pleitos eleitorais e na representatividade de gêneros entre candidatos a vereadores.

0,307
PARTICIPAÇÃO SOCIAL



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



A subdimensão de **Finanças Públicas** compreende três indicadores: (1) Estímulo ao Investimento, (2) Capacidade de Receita e (3) Saúde Financeira. Neste quesito, o município de Balneário Arroio do Silva foi classificado como Médio (0,734), em 2020. Assim, entende-se que Investimento Público per capita e o Investimento Público sobre a Receita Corrente Líquida devem ser ponderados para que ocorra melhora nesse índice.

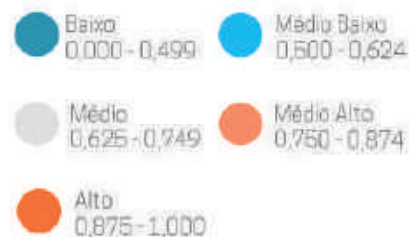


SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Os parâmetros considerados na subdimensão de **Gestão Pública** podem ser divididos em: (1) Governo Eletrônico, (2) Qualidade do Quadro Funcional, (3) Capacidade de Planejamento, (4) Gestão Financeira e (5) Articulação com o Exterior. Neste quesito, o município de Balneário Arroio do Silva foi classificado como Médio (0,734), em 2020. Destaca-se que a Gestão Financeira e a Articulação com o Exterior atingiram o valor máximo naquele ano (1,000). Capacidade de Planejamento (0,307) e Governo Eletrônico (0,250), no entanto, atingiram nível Baixo, e necessitam de maior atenção por parte dos gestores públicos.

GESTÃO PÚBLICA

0,655



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

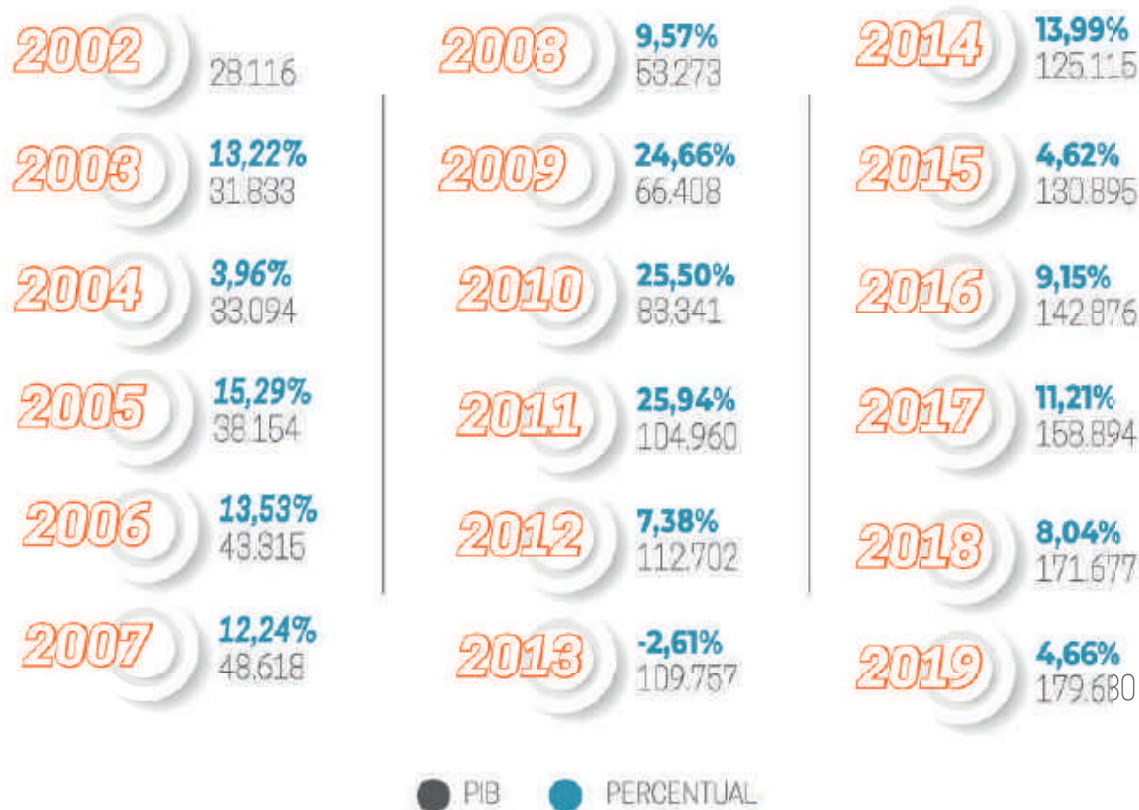


PRODUTO INTERNO BRUTO

Popularmente conhecido, o Produto Interno Bruto (PIB), medido pela ótica da despesa, pode ser entendido como a soma de todos os bens e serviços produzidos no âmbito de um determinado espaço geográfico, normalmente contidos pelos limites municipais, estaduais e nacionais. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é a instituição responsável pela coleta das informações que compõem essa importante variável econômica.

O crescimento econômico, medido em termos de PIB, é primordial para que o desenvolvimento econômico, entendido como a melhoria do nível de vida da população, ocorra de forma sustentável.

A figura a seguir representa a evolução histórica do Produto Interno Bruto de Balneário Arroio do Silva, no período entre 2002 a 2019, em valores nominais. Observa-se que em 2002, o PIB era de R\$ 28,116 milhões, alcançando 179,680 milhões em 2019.



IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

VALOR ADICIONADO BRUTO

O maior componente do PIB diz respeito ao Valor Adicionado Bruto, que aponta para a geração de riqueza que cada setor da economia, incluindo agricultura, indústria, serviços e setor público, adiciona ao valor final de tudo o que foi produzido em um município, por exemplo. Ainda, na composição do PIB, destacam-se os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios que foram gerados a partir da produção e do consumo realizado em um determinado período de tempo.

O município de Balneário Arroio do Silva contabilizou, em 2019, um Produto Interno

Bruto de R\$ 179,6 milhões, sendo esse composto por duas contas principais.

A conta do Valor Adicionado Bruto foi de R\$ 170,372 milhões, e para Impostos Líquidos e Subsídios foram R\$ 9,307 milhões. O Valor Adicionado Bruto, por sua vez, é dividido ainda em outras quatro contas, sendo elas: a Agropecuária, R\$ 12,512 milhões; Atividade Industriais, R\$ 9,892 milhões; a Administração Pública, R\$ 63,749 milhões; e o Setor de Serviços, com R\$ 84,219 milhões.

PIB 2019



IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Na Tabela 1, são apresentados os dados referentes ao Valor Adicionado Bruto por setor e os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios, no período entre 2002 até 2019. Observou-se que até o ano de 2006, os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios apresentaram crescimento. Entre 2007 a 2008, registraram uma queda, que foi revertida em 2009. A partir deste período, à exceção de 2010, 2013 e 2019, os impostos sobre produtos apresentaram um crescimento, quando medidos em valores nominais. Por sua vez, o Valor Adicionado Bruto do Agronegócio apresentou, no ano de 2002, o menor valor, R\$ 4,131 milhões, enquanto em 2015, foi registrado o maior valor no município, R\$ 14,165 milhões.

O Valor Adicionado Bruto da Indústria apresentou variação significativa no período. Em 2002, era de R\$ 1,675 milhões e seu ápice foi registrado em 2016, com R\$ 11,914 milhões. No que tange ao Valor Adicionado Bruto de Serviços, maior setor econômico do município, 2007 foi o único ano que apresentou queda em seu valor nominal. A série iniciou com R\$ 208,984 milhões em 2002 e atingiu R\$ 1,105 bilhão em 2019. No caso do Valor Adicionado Bruto da Administração Pública, foi observado crescimento constante em todos os anos analisados.

Tabela 1- Histórico do Valor Adicionado Bruto por Setores e Impostos (R\$ Milhares)

Ano	Imposto Líquido e Subsídios	Valor Adicionado Bruto			
		Agropecuária	Indústrias	Serviços	Adm. Pública
2002	1.302	4.131	1.675	12.982	8.026
2003	1.898	4.317	1.746	14.745	9.128
2004	1.969	4.216	1.900	15.328	9.681
2005	2.162	4.414	2.026	18.018	11.660
2006	2.456	4.893	2.499	20.215	13.252
2007	2.271	4.891	3.642	21.739	16.076
2008	2.262	5.097	3.484	23.543	18.886
2009	3.416	5.597	4.939	31.074	21.382
2010	3.362	7.344	5.772	41.980	24.884
2011	5.016	7.914	9.618	54.130	28.282
2012	5.369	8.721	9.271	58.491	30.849
2013	4.087	11.217	10.516	46.595	37.342
2014	4.739	13.289	11.113	55.173	40.801
2015	5.234	14.165	9.658	57.771	44.063
2016	6.070	13.721	11.914	61.210	49.961
2017	7.283	13.462	10.822	71.492	55.846
2018	9.830	12.274	8.753	82.944	57.876
2019	9.307	12.512	9.892	84.219	63.749

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO

A Tabela 2 apresenta o valor nominal dos vinte principais setores econômicos do município de Araranguá, incluindo os valores correspondentes à região da AMESC e ao Estado de Santa Catarina, em 2020. O Valor Adicionado Bruto proveniente das atividades de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, principal setor econômico do município de Balneário Arroio do Silva, foi de, aproximadamente, R\$ 13,5 milhões. Por sua vez, a atividade atingiu valor de R\$ 273 milhões na região e pouco mais de R\$ 14,4 bilhões em nível estadual.

Na segunda colocação, no município de Balneário Arroio do Silva destaca-se o comércio varejista não-especializado, com R\$ 10,7 milhões, destaca-se o comércio varejista não-especializado, com R\$ 10,7 milhões, na AMESC com R\$ 315 milhões e no Estado com R\$ 12,2 bilhões. A terceira e quarta atividade econômica, respectivamente, dizem respeito à fabricação de produtos químicos inorgânicos, com R\$ 5,421 milhões no município, e a telecomunicações por fio, com R\$ 4,202 milhões no município.

Tabela 2 - Valor Adicionado Bruto por Setor para Santa Catarina, AMESC e Balneário Arroio do Silva – Valores de 2020

Valor Adicionado Bruto Santa Catarina, Amesc e Balneário Arroio do Silva			
 Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	14.411.173.479	273.005.570	13.535.286
 Comércio varejista não-especializado	12.221.794.864	315.058.277	10.711.096
 Fabricação de produtos químicos inorgânicos	571.277.335	11.466.697	5.421.280
 Telecomunicações por fio	3.840.391.127	69.779.841	4.202.424
 Comércio varejista de material de construção	3.708.593.266	71.255.486	3.405.511
 Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	2.718.328.665	67.655.888	3.081.160
 Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentais, material elétrico e material de construção	2.810.694.861	14.514.379	2.112.880
 Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	5.803.750.193	78.651.719	2.112.867
 Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	2.368.186.717	87.064.502	1.788.512
 Fabricação de outros produtos alimentícios	4.055.620.508	34.382.055	1.615.872
 Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	2.272.560.883	27.164.104	1.288.439
 Produção primária	41.912.735.479	1.265.306.603	928.231
 Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	1.613.643.171	19.782.380	855.580
 Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação	4.691.889.141	96.954.923	757.141
 Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar	14.758.806.900	61.603.212	716.916
 Transporte rodoviário de carga	7.959.208.658	92.605.887	695.402
 Confeção de artigos de vestuário e acessórios	7.344.343.650	153.956.576	463.685
 Transporte rodoviário de passageiros	257.757.142	5.873.575	369.198
 Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	905.970.066	9.881.944	352.523
 Telecomunicações sem fio	1.603.089.359	6.997.035	279.240
 Seguros de vida e não-vida	NA	NA	NA

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC

No período de 2011 e 2020, o Valor Adicionado Bruto por setor econômico passou por mudanças. A Tabela 3 mostra, a partir do *ranking* e dos valores nominais ordenados, a importância de cada um dos subsetores no município de Balneário Arroio do Silva. Destacam-se os setores de comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção, produção primária, e comércio varejista

de equipamentos de informática e comunicação, e equipamentos e artigos de uso doméstico, que não figuravam entre as 20 primeiras colocações em 2011, mas que em 2020, tornaram-se, respectivamente, o 7º, 12º e 14º colocados.

Tabela 3 – Valor Adicionado por Setores (Milhares de Reais)

Posição em 2011	2011	2020	Posição em 2020	DESCRIÇÃO ATIVIDADE
2	5.305.459	13.535,29	1	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica
3	3.457.602	10.711,10	2	Comércio varejista não-especializado
1	6.391.400	5.421,28	3	Fabricação de produtos químicos inorgânicos
4	1.664.807	4.202,42	4	Telecomunicações por fio
7	606.998	3.405,51	5	Comércio varejista de material de construção
10	499.151	3.081,16	6	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos
23	43.196	2.112,88	7	Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção
9	560.811	2.112,87	8	Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados
6	927.617	1.788,51	9	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
8	564.033	1.615,87	10	Fabricação de outros produtos alimentícios
12	436.809	1.268,44	11	Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas
NA	NA	928,23	12	Produção primária
17	184.924	855,58	13	Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo
37	2.300	757,14	14	Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico
19	87.644	716,92	15	Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar
11	442.806	695,40	16	Transporte rodoviário de carga
16	240.753	463,69	17	Confeção de artigos do vestuário e acessórios
15	256.643	369,20	18	Transporte rodoviário de passageiros
18	127.232	352,52	19	Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos
5	966.125	279,24	20	Telecomunicações sem fio

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

O setor de comércio varejista de material de construção aparece, em 2020, na quinta posição, com 2 colocações acima do registrado em 2011. O setor de comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos, que apresentou crescimento de 517,28% no Valor Adicionado Bruto – de aproximadamente 499 mil, em 2011, para 3,081 milhões, em 2020 – ganhou 4 colocações no *ranking*, passando de 10º para 6º no período analisado.

Cabe ainda ressaltar dois setores que aparecem entre os 10 primeiros: comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção e o comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados. O primeiro teve um crescimento de 4791,33% entre 2011 e 2020, enquanto o segundo apresentou um aumento de 276,75%. Por esse motivo, o setor de comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção passou do 23º colocado em 2011 para o 7º em 2020, enquanto o setor do comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados, que era o 9º colocado em 2011, ficou na oitava colocação em 2020.

Outros setores apresentaram queda no *ranking* no período observado. Entre eles, destacam-se: fabricação de produtos químicos inorgânicos, que em 2020 era o 1º colocado e perdeu 2 posições em relação a 2011; comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, que figurava como 6º colocado em 2011, mas que

em 2020, tornou-se o 9º; e a fabricação de outros produtos alimentícios, que perdeu 2 colocações, partindo o 8º lugar em 2011, para o 10º, no ano de 2020.

Ainda em relação ao ranking, é possível identificar a classificação das atividades econômicas no município de Balneário Arroio do Silva, bem como nos âmbitos estadual e regional. Por exemplo, pode-se observar que a atividade de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, em 2020, aparece em primeira colocação no município. No âmbito estadual, a atividade supracitada ocupou a segunda e quarta colocações em 2011 e 2020, respectivamente. Em relação à AMESC, a atividade ocupou a segunda e quarta colocação nos anos analisados.

O setor de comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção, por exemplo, demonstra uma mudança significativa no período de 2011 e 2020, ocupando a sétima colocação no último ano. Em 2011, essa atividade estava na vigésima terceira colocação em Balneário Arroio do Silva. A mesma atividade, em âmbito regional, passou de vigésimo terceiro em 2011 para vigésimo oitavo em 2020 e, no estado, a colocação passou de trigésimo quinto para vigésimo terceiro, considerando-se os anos de 2011 e 2020, respectivamente.

A Tabela 4 apresenta o ranqueamento das principais atividades econômicas em Balneário Arroio do Silva, com base no Valor Adicionado Bruto para os anos de 2011 e 2020.

Ranking das Principais Atividades Econômicas de Santa Catarina, AMESC e Balneário Arroio do Silva



Ranking

Santa Catarina,
Amesc e
Balneário Arroio
do Silva

	Santa Catarina 2020	Amesc 2020	Baln. Arroio do Silva 2020	Santa Catarina 2011	Amesc 2011	Baln. Arroio do Silva 2011
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	4	4	1	2	2	2
Comércio varejista não-especializado	5	3	2	5	3	3
Fabricação de produtos químicos inorgânicos	71	29	3	76	28	1
Telecomunicações por fio	16	11	4	12	14	4
Comércio varejista de material de construção	18	10	5	17	15	7
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	26	12	6	33	18	10
Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção	23	28	7	35	23	23
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	11	9	8	11	10	9
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	29	8	9	21	9	6
Fabricação de outros produtos alimentícios	15	17	10	34	25	8
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	32	22	11	36	30	12
Produção primária	1	1	12	NA	NA	NA
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	40	24	13	53	39	17
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação	13	6	14	18	11	37
Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar	3	15	15	8	16	19
Transporte rodoviário de carga	7	7	16	6	6	11
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	9	5	17	4	7	16
Transporte rodoviário de passageiros	96	43	18	51	27	15
Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	56	31	19	61	36	18
Telecomunicações sem fio	41	38	20	14	19	5

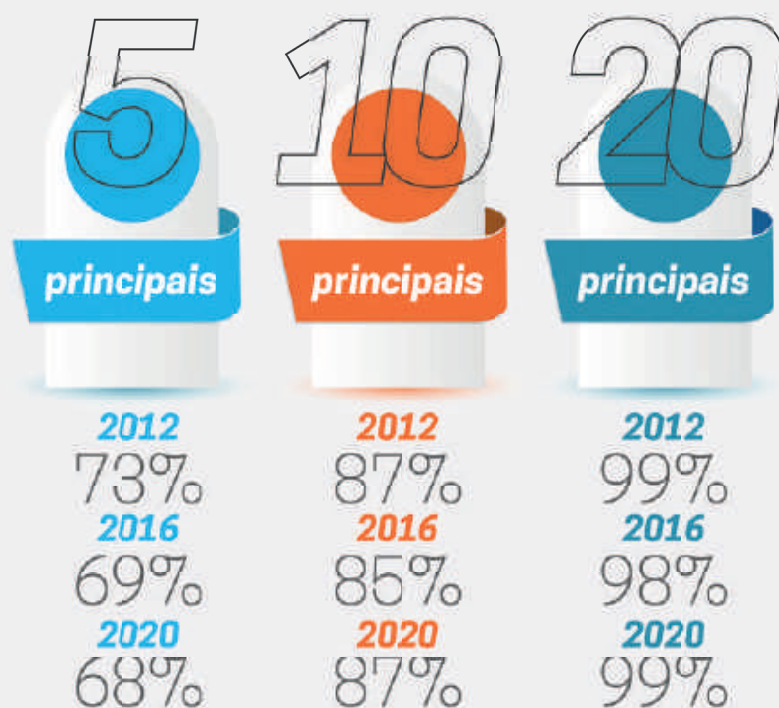
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

CONCENTRAÇÃO DOS PRINCIPAIS SETORES DA ATIVIDADE ECONÔMICA DE BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA

A figura mostra a participação dos principais setores sobre o total do Valor Adicionado Bruto do município para os anos de 2012, 2016 e 2020. Entre esses anos, o Valor Adicionado Bruto dos 20 principais setores apresentou entre 98% e 99% da movimentação econômica do município. Em 2012, os 5 principais eram responsáveis por 73% do total do Valor Adicionado Bruto gerado em Balneário Arroio do Silva e, em

2020, o valor foi reduzido para 68%. A concentração dos 10 principais setores movimentaram o equivalente a 87% do Valor Adicionado Bruto do município de Balneário Arroio do Silva em ambos os anos.

A concentração dos 20 principais setores, relacionada à atividade econômica, de 99%, em 2020, sugere uma baixa diversificação econômica no município. Tal fato é reforçado quando



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

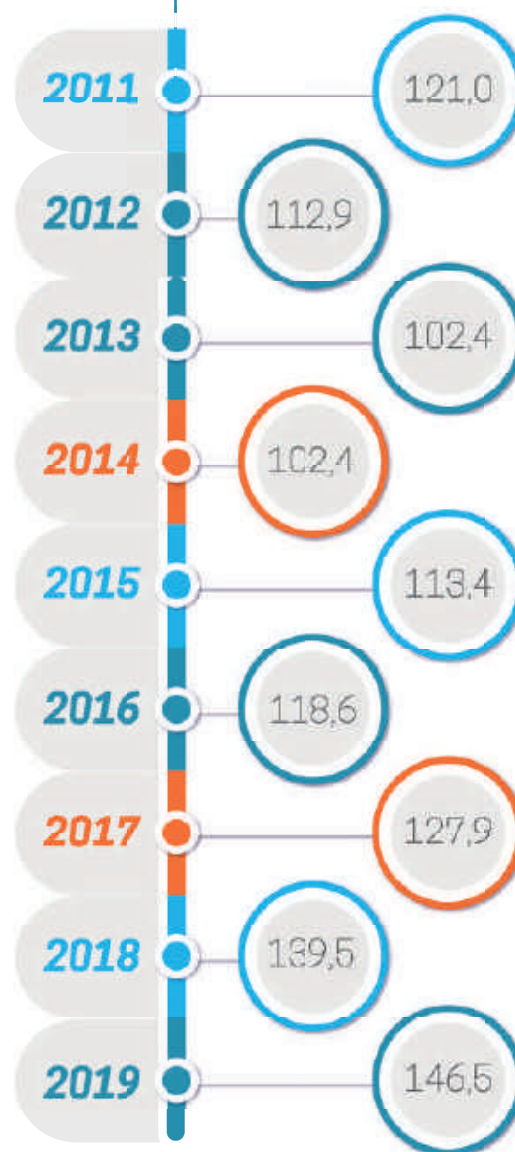
a análise é realizada para os 10 principais setores: 87%; e para os 5 setores que mais movimentam a economia, em torno de 68% do Valor Adicionado Bruto.

concentração dos 20 principais tenha se mantido, a composição dos 5 principais setores diminuiu com maior intensidade. Esse processo pode ser explicado, entre outros fatores, pelo processo de intensificação de outras atividades no município de Balneário Arroio do Silva.

Ressalta-se, porém, que embora a con-

PRODUTIVIDADE MÉDIA DA MÃO DE OBRA - Milhares (2011 - 2019)

Uma outra variável que mostra o grau de competitividade dos setores refere-se à produtividade da mão de obra. Esta variável mostra o quanto cada trabalhador formal, para cada um dos setores, gera anualmente para a economia do município. No ano de 2019, cada trabalhador em Balneário Arroio do Silva gerou R\$ 146,494 mil. Este valor, desconsiderando a inflação do período, é 21,07% maior que o registrado em 2011, quando o valor gerado foi de mais de R\$ 120,997 mil. A figura apresenta a produtividade média da mão de obra no período entre 2011 a 2019.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A Tabela 5 mostra a produtividade do trabalho dos 20 principais setores classificados para o município de Balneário Arroio do Silva. Além disso, a produtividade do Estado de Santa Catarina e da AMESC também é apresentada considerando-se os anos de 2011 e 2020. A análise desses resultados também sugere que o setor transporte rodoviário de passageiros e o setor de transporte rodoviário de carga possuem

trabalhadores informais, haja vista a produtividade para o município e AMESC, quando comparada aos valores de Santa Catarina. Por exemplo, a produtividade do trabalho no setor de telecomunicações por fio, no município de Balneário Arroio do Silva, foi de mais de R\$ 161,6 mil, sendo R\$ 323 mil para a AMESC, e no estado mais de R\$ 760 mil.

Tabela 5 – Produtividade dos vinte principais setores de Balneário Arroio do Silva, estado e região

**Produtividade em
Milhares de R\$**

2020			2011		
Baln. Arroio do Silva	Santa Catarina	Amesc	Baln. Arroio do Silva	Santa Catarina	Amesc
369.197,8	17.832,9	28.103,2	256.643,1	22.114,4	30.284,2
358.458,0	766.936,3	92.915,9	87.644,4	260.553,6	41.190,7
347.701,2	99.274,2	49.788,1	10.800,1	72.018,0	50.688,5
167.360,9	116.044,4	107.053,4	45.494,8	56.308,1	49.826,4
161.631,7	760.172,4	323.054,8	NA	2.036.039,2	3.091.868,9
111.782,0	117.126,8	98.936,9	103.068,6	72.756,8	76.756,4
93.368,6	106.492,5	103.926,1	27.730,6	56.017,7	62.857,9
90.364,7	402.024,9	130.303,4	81.941,0	209.613,7	73.425,8
70.948,2	101.234,8	67.464,1	11.240,7	46.011,6	26.339,4
64.026,3	100.092,3	51.574,9	18.090,7	37.926,2	23.862,3
58.241,5	128.106,2	96.376,7	460,0	44.491,6	41.699,0
50.328,2	70.192,0	47.439,8	4.741,6	20.709,7	12.741,6
39.169,2	120.747,7	56.792,8	21.205,4	43.048,7	34.875,3
30.677,1	43.579,1	32.299,8	7.800,2	17.768,0	9.389,2
25.379,5	146.624,0	58.274,7	13.117,0	43.268,3	18.675,6
16.560,2	79.866,3	49.093,3	26.760,3	47.318,2	17.405,9
NA	1.650.808,4	1.128.122,2	NA	1.016.525,6	534.411,8
NA	511.330,8	61.763,3	NA	128.299,9	51.651,2
NA	NA	NA	NA	NA	NA
NA	1.692.808,2	NA	NA	2.779.094,5	35.994.040,6
NA	NA	NA	NA	NA	NA



Transporte rodoviário de passageiros
Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar
Transporte rodoviário de carga
Comércio varejista não-especializado
Telecomunicações por fio
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos
Fabricação de produtos químicos inorgânicos
Comércio varejista de material de construção
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo
Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas
Fabricação de outros produtos alimentícios
Confeção de artigos do vestuário e acessórios
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica
Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção
Produção primária
Telecomunicações sem fio
Seguros de vida e não-vida


SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A produtividade, a remuneração dos fatores de produção, bem como a mão de obra, desempenham um papel importante na explicação do crescimento dos setores de uma economia.

A Tabela 6 apresenta a remuneração mé-

dia mensal para cada um dos 20 principais setores, ordenados a partir da estrutura produtiva de Balneário Arroio do Silva, do Estado e região, nos anos de 2011 e 2020.

Tabela 6 – Remuneração dos vinte principais setores de Balneário Arroio do Silva, região e estado



REMUNERAÇÃO
dos vinte principais setores
de Balneário Arroio do Silva

	2020			2011		
	Baln. Arroio do Silva	Santa Catarina	Amesc	Baln. Arroio do Silva	Santa Catarina	Amesc
Fabricação de produtos químicos inorgânicos	2.354,5	3.144,4	2.420,0	1.418,7	1.648,9	1.380,9
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	2.221,2	2.259,5	1.833,4	1.182,3	1.204,8	1.028,2
Transporte rodoviário de passageiros	2.194,9	1.867,2	1.773,6	1.090,9	1.333,7	1.430,1
Telecomunicações por fio	1.874,2	2.662,6	2.199,0	NA	2.222,6	1.094,7
Comércio varejista de material de construção	1.626,5	1.965,9	1.600,5	804,4	1.104,5	877,0
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação	1.505,1	1.918,9	1.732,5	908,6	1.130,2	890,4
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	1.486,5	1.945,5	1.906,7	961,6	1.165,6	1.065,1
Comércio varejista não especializado	1.390,6	1.791,9	1.772,1	768,4	1.033,4	997,9
Fabricação de outros produtos alimentícios	1.388,9	2.011,1	1.536,8	726,4	1.126,5	837,1
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	1.372,6	1.802,5	1.493,9	784,9	1.017,9	853,8
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	1.292,9	1.811,8	1.586,2	473,0	1.073,2	820,6
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	1.291,5	1.580,5	1.356,7	746,5	919,9	765,9
Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	1.287,8	1.752,6	1.329,6	1.154,4	957,6	805,9
Transporte rodoviário de carga	1.015,0	2.160,2	1.926,0	1.073,1	1.268,3	1.114,4
Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar	993,0	2.386,5	1.750,3	1.089,2	1.224,0	1.006,1
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	942,4	1.495,6	1.271,1	713,9	895,4	751,3
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	NA	6.970,9	3.949,8	NA	5.640,0	2.306,9
Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção	NA	2.302,7	1.718,4	NA	1.259,5	981,5
Produção primária	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Telecomunicações sem fio	NA	3.648,4	NA	NA	2.888,2	573,7
Seguros de vida e não-vida	NA	NA	NA	NA	NA	NA

SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

ESTRUTURA PRODUTIVA POR TIPO DE ATIVIDADE

Ao se analisar a estrutura produtiva dos municípios, Estado e região, é possível identificar convergências que podem ser beneficiadas a partir da criação de políticas públicas visando ao uso eficiente dos recursos econômicos. Nesse sentido, as próximas figuras mostram a comparação entre o município de Balneário Arroio do Silva, AMESC e Santa Catarina, no que diz respeito aos tipos de atividades econômicas relacionadas ao comércio, serviços, indústria, produção primária

e o setor extrativista, durante os períodos dos anos de 2011 e 2020.

Quando observadas as estruturas produtivas da AMESC e de Santa Catarina em 2011, pode-se identificar que a atividade comercial, no estado, estava na primeira colocação, seguida pela atividade industrial, produção primária, serviços e, por fim, a extrativista. Por sua vez, na AMESC, destaca-se a produção primária, na primeira colocação, seguida do comércio, indústria,

serviços e extração, que ocupam a segunda e a quinta colocação, respectivamente. Somente as atividades relacionadas ao serviço e extração estavam na mesma colocação em 2011.

SANTA CATARINA E AMESC



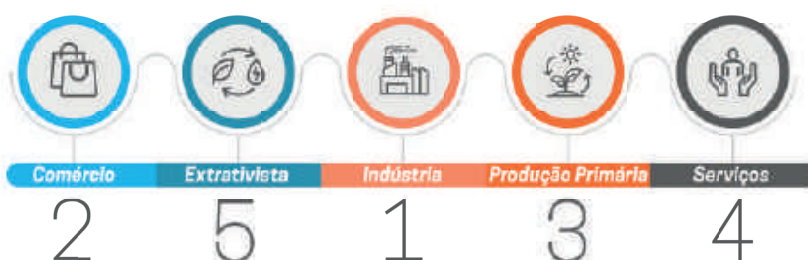
SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

As estruturas produtivas da AMESC e de Santa Catarina, em 2020, apresentam modificações, quando comparadas ao ano de 2011. Em 2020, a atividade industrial passou para a primeira colocação no estado e segunda posição na AMESC. A produção primária continua sendo a principal atividade na região do extremo

sul catarinense e a terceira no estado, quando mensurado por tipo de atividade econômica. O comércio ocupa a segunda posição no estado e é a terceira principal da AMESC. Por fim, serviços e extração ocupam a quarta e quinta posições, respectivamente, conforme mostra a figura.

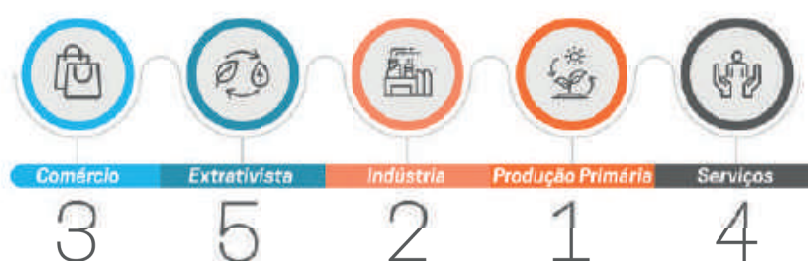
Ranking por Atividade (2020)

Santa Catarina



Ranking por Atividade (2020)

Amesc



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

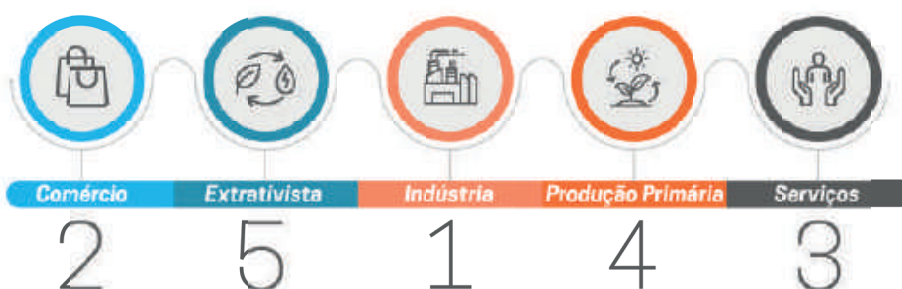
Ao se comparar a estrutura produtiva de Balneário Arroio do Silva com Santa Catarina, em 2011, pode-se identificar que a única atividade que está na mesma colocação refere-se ao setor extrativista, em quinta posição. No que tange às demais, percebe-se uma inversão nos rankings comparados, entre o município e Santa Catarina. O setor que se encontra em primeiro lugar em Balneário Arroio do Silva, referente à indústria, é o segundo para o estado, e a primeira posição para Santa Catarina, referente ao setor de comércio,

representa a segunda posição para o município. Analisando a terceira e quarta atividade no município, setor de serviços e produção primária, percebe-se a mesma inversão. Por sua vez, a composição das atividades produtivas da economia de Balneário Arroio do Silva é dada pela indústria, comércio, serviços, produção primária e o setor extrativista, todas ocupando, respectivamente, da primeira à quinta posição.

BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA E SANTA CATARINA

Ranking por Atividade (2011)

Balneário Arroio do Silva



Ranking por Atividade (2011)
Santa Catarina



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

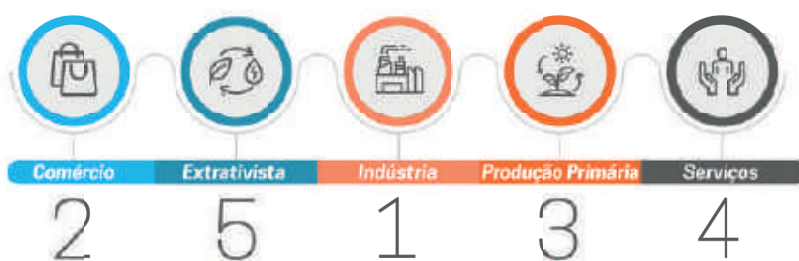
Em 2020, as atividades econômicas demonstram inversão nos *rankings* dos setores para o município e Santa Catarina. A figura mostra que a atividade econômica relacionada ao comércio é o principal setor do município e é o segundo no estado. Por outro lado, a indústria, principal setor de Santa Catarina, ocupa a segunda posição

em Balneário Arroio do Silva. Além disso, o setor de serviços, terceiro maior no município, e o setor de produção primária, o quarto em termos de importância, também demonstram uma inversão em relação a Santa Catarina.

Ranking por Atividade (2020)
Balneário Arroio do Silva



Ranking por Atividade (2020)
Santa Catarina



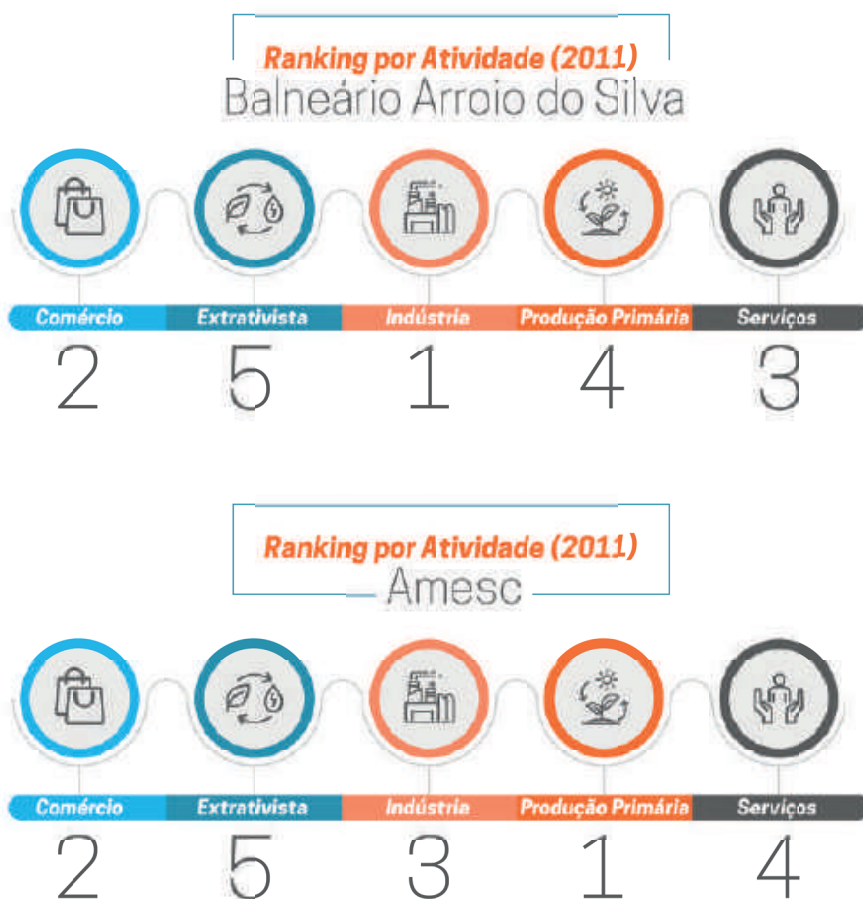
SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A estrutura produtiva da AMESC segue aquela apresentada na comparação com o estado, portanto, é dada por, respectivamente, atividades de produção primária, comercial, industrial, setor de serviços e extrativistas. Da mesma forma, a estrutura do município segue também aquela da comparação com o estado. Logo a posição dos tipos de atividades, da primeira à quinta posição, é dada pela indústria, comércio, serviços, produção primária e o setor extrativista.

Diferentemente das relações entre cidade e estado, ou associação de municípios e estado, a relação entre Balneário Arroio do Silva e a AMESC traz uma convergência menor em 2011, conforme apresentado na figura. Dessa forma, as únicas atividades que são do mesmo *ranking*,

em ambos, são do setor comercial, em segunda posição, e o setor extrativista, em quinta colocação. O setor industrial, primeiro lugar para o município, representa o terceiro para a região, enquanto a primeira posição na AMESC, referente à produção primária, ocupa a quarta colocação em Balneário Arroio do Silva. Assim, a terceira posição no município é a quarta posição na AMESC, o setor de serviços.

BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA E AMESC



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A análise do ranqueamento em 2020, entre Balneário Arroio do Silva e a AMESC reforça a divergência de *ranking* das principais atividades, apenas o setor industrial está na mesma colocação em ambos, ocupando a segunda posição. O setor de comércio, principal em Balneário Arroio do Silva, representa o terceiro colocado na AMESC. O

setor de serviços, terceiro no município, representa a quarta posição na região. A produção primária, principal setor da AMESC, representa a quarta posição no município. Por fim, a atividade extrativista representa a quinta colocação em ambos.



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



COMÉRCIO INTERNACIONAL

O comércio internacional pode ser entendido como as transações econômicas envolvendo a produção de bens e serviços fabricados no país e no exterior. É comum considerarmos as

exportações como sendo a produção de bens realizados no país, e as importações quando a produção desses bens é realizada em outros países. Os registros das exportações e importações

ocorrem na Balança Comercial, enquanto os serviços são registrados na Balança de Rendas e Serviços. Os dados relacionados ao comércio internacional são apresentados nos próximos dois tópicos.

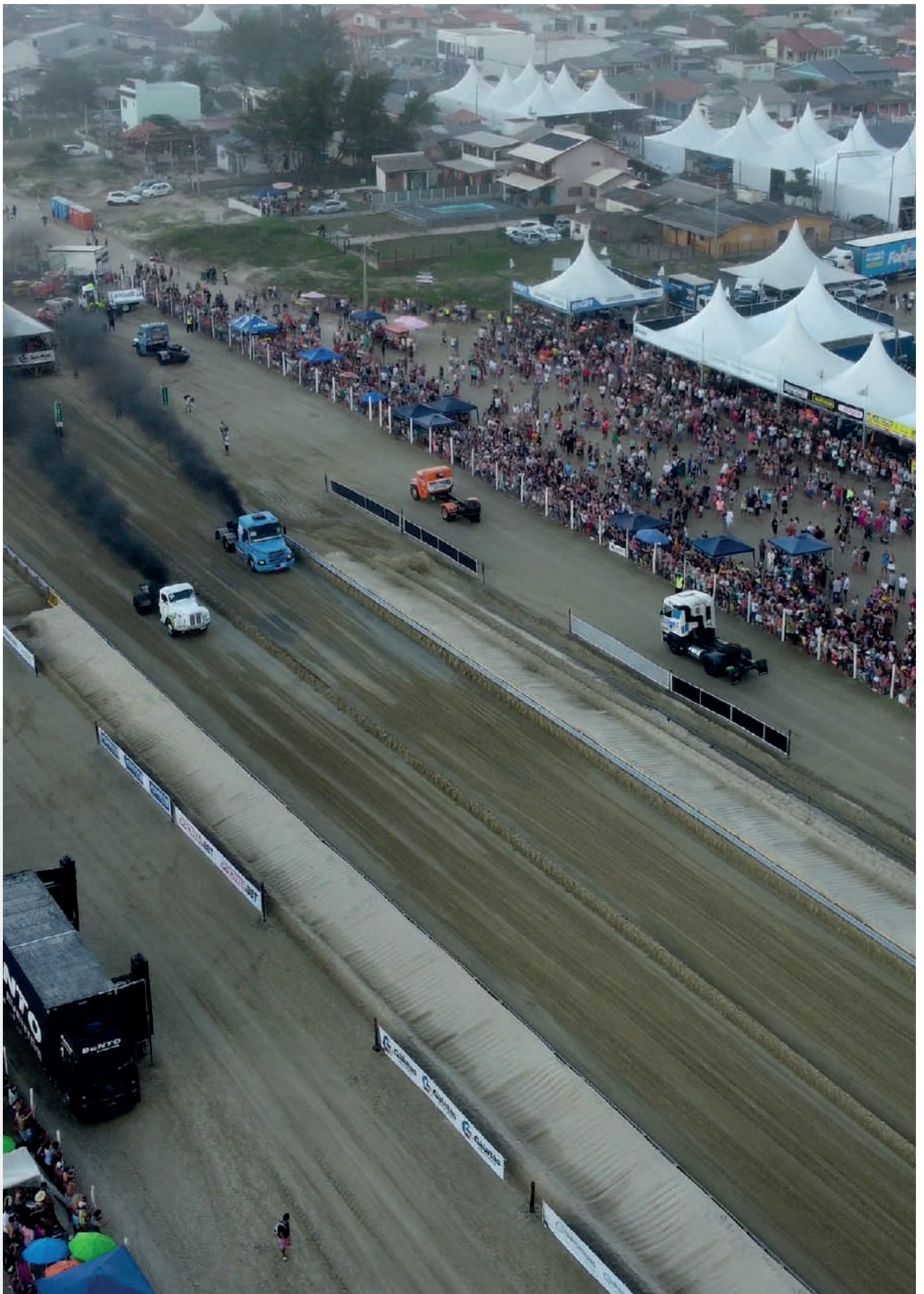
Para o Plano de Desenvolvimento Socioeconômico de Balneário Arroio do Silva, essas informações são descritas a partir da série

temporal. As exportações referem-se à produção realizada no município e transacionada com outros países, enquanto as importações são um registro das negociações internacionais para produtos a serem produzidos nos limites da cidade de Balneário Arroio do Silva ou adquiridos para utilização nas atividades econômicas do município. No entanto, cabe destacar que no período de 2010 até 2021 o município não realizou nenhuma exportação.

IMPORTAÇÕES

As importações contabilizam os valores referentes aos produtos adquiridos em outros países a serem utilizados no processo produtivo da economia local. As empresas do município de Balneário Arroio do Silva só vieram a fazer importações no ano de 2020, sendo, desse modo, o único ano a apresentar esse tipo de movimento,

vindo dos Estados Unidos, no valor de US\$ 1.542 dólares. Esse valor foi proveniente da procura por reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes, sendo representado pelo Código (84).





MERCADO DE TRABALHO

O funcionamento do mercado de trabalho ajuda-nos a entender a formação de duas importantes variáveis econômicas: os salários e os preços. Os salários são definidos pela oferta e demanda por mão de obra e são considerados como um importante insumo para as empresas.

Como as organizações, dependendo da estrutura de mercado em que atuam, têm algum poder para determinar os preços, o nível salarial de

uma determinada economia também influencia no nível de preços. Nesse sentido, o estoque de empregos, saldo, vínculos por setor, sexo, faixa etária, grau de escolaridade e número de estabelecimentos são algumas informações apresentadas para o município de Balneário Arroio do Silva, a seguir. Cabe ressaltar que essas informações referem-se ao mercado de trabalho formal.

ESTOQUE, SALDO DE EMPREGOS FORMAIS

O estoque de empregos de Balneário Arroio do Silva, em janeiro de 2020, registrou 690. Em junho de 2022, contabilizou 797, no último mês analisado, outubro de 2022, este valor foi de 866. Nesse período, o município contabilizou 176 novos postos de trabalho, um acréscimo de 25,51%. O mês que apresentou a maior taxa de crescimento foi dezembro de 2020, com 9,27%, e a maior queda foi observada em março de 2020, com 6,93%, considerando-se os meses anteriores, em ambos os casos.



Novo Caged (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A análise do saldo de emprego para o município de Balneário Arroio do Silva foi realizada durante os meses de janeiro de 2020 até outubro de 2022. O saldo do emprego refere-se à diferença entre admitidos e desligados em um determinado período. O maior saldo durante a série analisada foi observado em dezembro de 2020, com 58. Por outro lado, a maior queda foi registrada em março de 2020, com os desligamentos superando as admissões em 46 postos de trabalho. Percebe-se que os efeitos da pandemia durante o ano de 2020 impactaram a geração de empregos formais no município.



Novo Caged (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

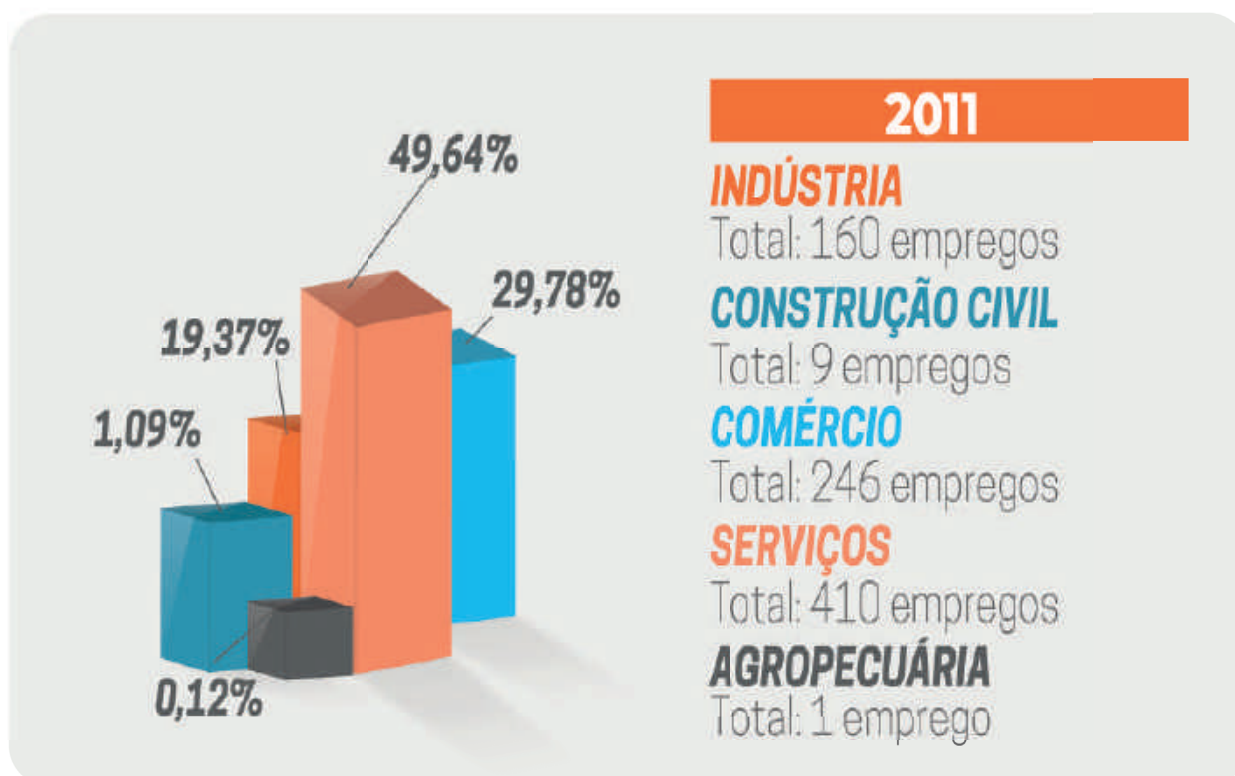
SETOR, ESCOLARIDADE, SEXO E REMUNERAÇÃO

A composição setorial do mercado de trabalho está apresentada em 8 diferentes setores específicos: (1) indústria; (2) construção civil; (3) comércio; (4) serviços; e (5) agropecuária. A figura a seguir mostra os dados relacionados a cada um desses setores, estratificados por sexo, escolaridade e faixa de renda.

As atividades relacionadas ao setor de serviços apresentam o maior nível de emprego formal gerado no município de Balneário Arroio

do Silva, ao longo da série histórica analisada. O setor de comércio, durante o período de 2011 a 2021, apresentou um aumento de mais de 40,24%, sendo o segundo principal setor em termos de geração de emprego formal. Ao mesmo tempo, o setor de construção civil contabilizou aumento de 66,67% de seus vínculos, passando de 1,1% do total, em 2011, para 1,2% dos vínculos em 2021, sobre o total do estoque de emprego.

Proporção do Estoque de Emprego na composição setorial de Balneário Arroio do Silva (2011 x 2021)



2011

INDÚSTRIA
Total: 160 empregos

CONSTRUÇÃO CIVIL
Total: 9 empregos

COMÉRCIO
Total: 246 empregos

SERVIÇOS
Total: 410 empregos

AGROPECUÁRIA
Total: 1 emprego

2021

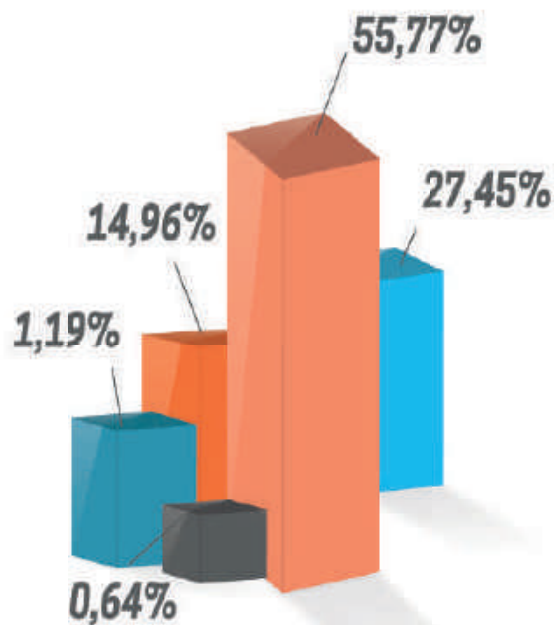
INDÚSTRIA
Total: 188 empregos

CONSTRUÇÃO CIVIL
Total: 15 empregos

COMÉRCIO
Total: 345 empregos

SERVIÇOS
Total: 701 empregos

AGROPECUÁRIA
Total: 8 empregos



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

No ano de 2021, o setor industrial detinha 188 vínculos empregatícios. Desses, 62,2% eram de indivíduos com Ensino Médio completo, 9% de trabalhadores com Ensino Médio incom-

pleto e outros 9% com Ensino Fundamental completo. Na construção civil, a composição era, majoritariamente, de indivíduos com Ensino Médio completo (86,7%), seguidos pelos que tinham o

5º ano do Ensino Fundamental completo (6,7%) e Analfabetos (6,7%). No caso da agropecuária, 62,5% possuíam Ensino Médio completo, seguidos por 12,5% com Ensino Médio incompleto, 12,5% com Ensino Fundamental completo, além de outros 12,5%, com nível de escolaridade entre o 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

Ainda em 2021, 27,4% dos vínculos identificados no município de Balneário Arroio do Silva eram do setor comercial. Desses, 83,8% possuíam Ensino Médio completo. Por sua vez, 55,8% dos vínculos totais eram originários do setor de serviços, composto por 49,8% com Ensino Médio completo e 31,1% com Superior completo.

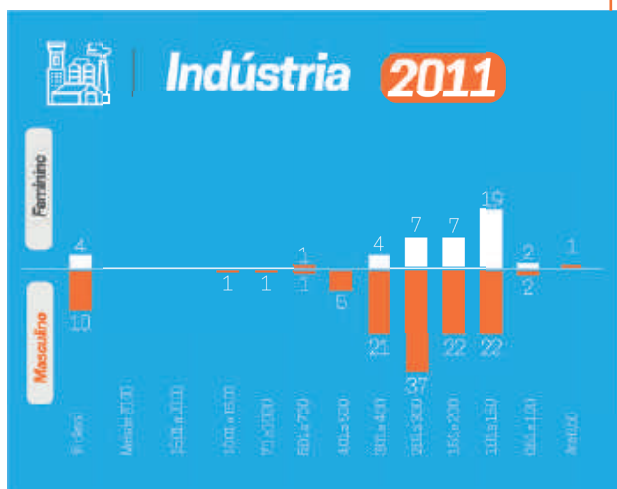
Composição por Setor e Nível de Ensino

	INDÚSTRIA	CONSTRUÇÃO CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPECUÁRIA
Superior Completo	289	15	377	1.629	11
Superior Incompleto	94	7	292	324	4
Médio Completo	2.403	293	4.122	3.494	172
Médio Incompleto	322	16	518	283	28
Fundamental Completo	238	29	245	265	34
6º a 9º Fundamental	178	9	128	213	21
5º Completo Fundamental	60	9	41	133	7
Até 5º Incompleto	41	12	37	97	9
Analfabeto	6	-	4	11	1

RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

O **setor industrial**, em 2011, era composto por 76,25% de vínculos ligados ao sexo masculino e 23,75% de vínculos femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos masculinos era entre 1 e 4 salários-mínimos, enquanto para mulheres, destacava-se a quantidade de vínculos entre 1 e 3 salários-mínimos. Em 2021, por

sua vez, 50,53% dos vínculos eram masculinos e 49,47% de vínculos eram femininos. A maioria dos vínculos femininos tinha a remuneração na faixa salarial entre 0,51 a 4 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam a maioria entre 1 e 4 salários-mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

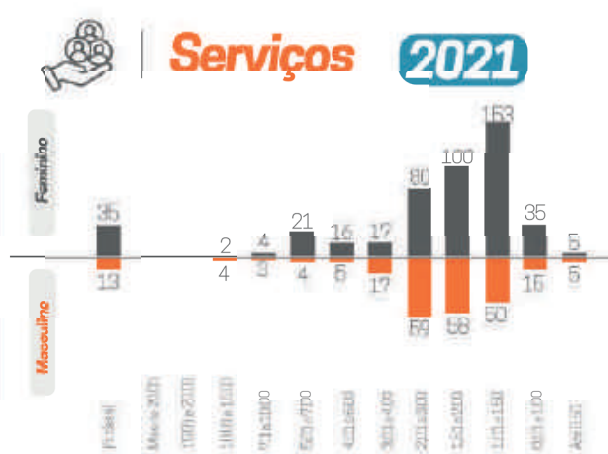
O setor da **construção civil**, em 2011, era composto por 88,89% dos vínculos ligados ao sexo masculino e 11,11% de vínculos femininos. Neste retrato, a maior parte dos vínculos representava indivíduos masculinos, com salários entre 1 a 3 salários-mínimos. Em 2021, por sua vez, 86,67% dos vínculos eram masculinos e 13,33% dos vínculos eram femininos. Os vín-

culos femininos apresentaram a remuneração na faixa salarial de 1 a 1,5 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam a faixa de 0,51 a 3 salários-mínimos, conforme observado na figura.



O **setor de serviços**, em 2011, era composto por 50% de vínculos ligados ao sexo masculino e 50% de vínculos femininos. Neste retrato, a maior parte dos vínculos representavam indivíduos com salários entre 1 e 3 salários-mínimos, para ambos os sexos. Em 2021, por sua vez, 33,24% dos vínculos eram masculinos e

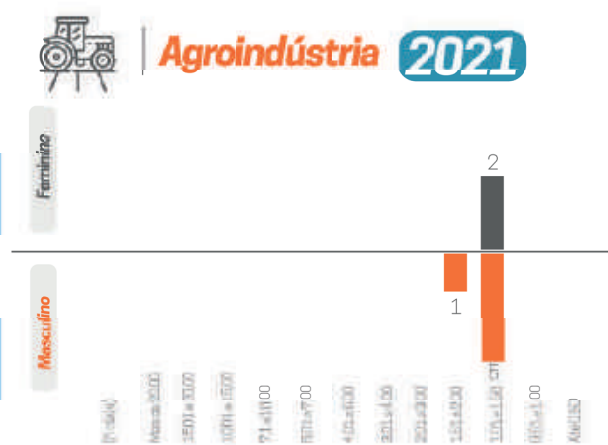
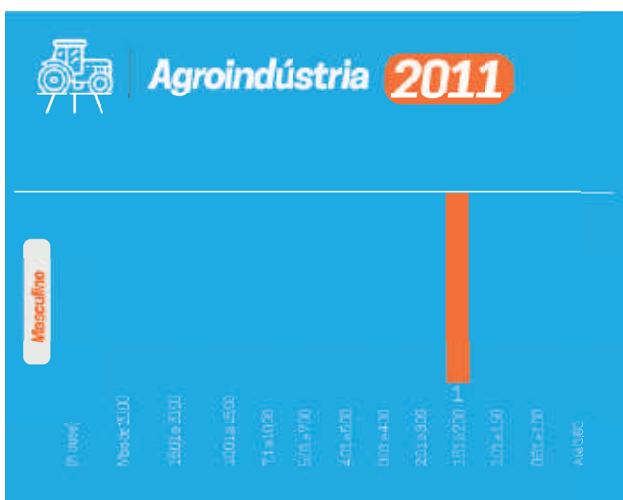
66,76% vínculos eram femininos. A maioria dos vínculos femininos tinha a remuneração na faixa salarial entre 0,51 a 7 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam maioria de salários na faixa de 0,51 e 4 salários mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O **setor agroindustrial**, em 2011, era composto por 100% de vínculos ligados ao sexo masculino. Nesse retrato, o único vínculo representava um indivíduo masculino, com salário entre 1,5 a 2 salários-mínimos. Em 2021, por sua vez, 75% dos vínculos eram masculinos e 25% femininos. Os vínculos femininos tinham a remuneração na faixa salarial entre 1 a 1,5 salários

mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam salários na faixa de 1 a 2 salários mínimos, conforme observado na figura.



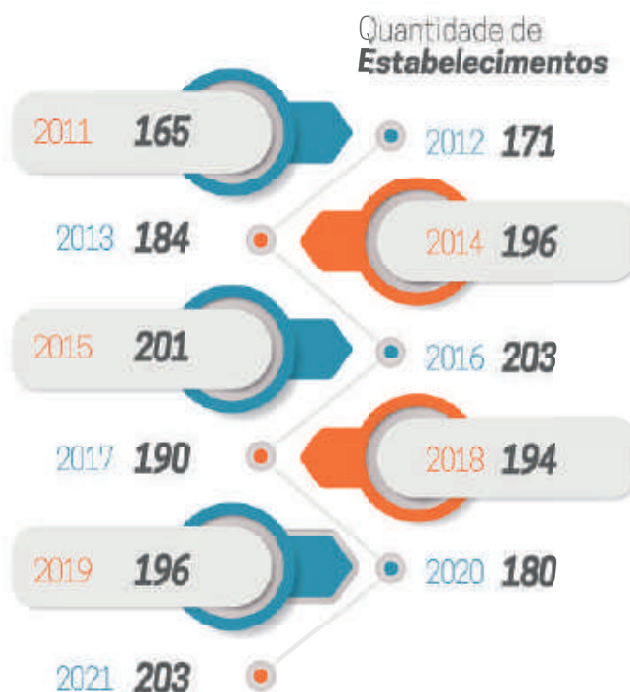
RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

ESTABELECIMENTOS

A quantidade de estabelecimentos no município de Balneário Arroio do Silva aumentou 23% no período de 2011 a 2021, alcançando 203 estabelecimentos frente a 165 registrados em 2011. O maior número de estabelecimentos registrados ocorreu em 2016 e 2021, ambos com 203 estabelecimentos, seguido por 2015, com 201 registros, e 2014 e 2019, com 196 registros cada. A maior variação percentual no período foi de 12,78% de 2021 em relação a 2020, seguido pelo crescimento de 7,6%, de 2013 em relação a 2012. Ainda, a maior redução identificada foi de 8,16% em 2020, em relação a 2019, seguida por 6,4% de 2017 em relação a 2016.

Em 2011, 52% dos estabelecimentos de Balneário Arroio do Silva compunham o setor comercial, totalizando 165. Esses eram seguidos pelo setor de serviços (32%), com 52 estabelecimentos; indústria (13%), registrando 21 estabelecimentos; construção civil, com 6 estabelecimentos (4%), e agropecuária, com 1 estabelecimento (1%).

Em relação às taxas de crescimento entre 2011 e 2021, observou-se aumento de 150% na quantidade de estabelecimentos no



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

setor de construção civil, registrando 15 ao final do período, com um incremento de 9 estabelecimentos. Ainda se destaca o crescimento de 42,31% no setor de serviços, contabilizando 74 estabelecimentos em 2021.

Quantidade de Estabelecimentos por Setor

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Indústria	377	390	405	407	399	402	398	383	406	413	411	4.391
Construção Civil	89	101	126	159	257	258	194	165	169	146	199	1.868
Comércio	982	990	1.014	1.028	1.051	1.018	979	1.014	1.018	989	1.028	11.101
Serviços	617	618	652	677	726	789	788	810	877	900	961	8.359
Agropecuária	38	39	44	67	50	49	50	51	47	41	44	510
Total	2.103	2.138	2.241	2.328	2.482	2.461	2.409	2.423	2.612	2.489	2.643	25.229

RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



FINANÇAS PÚBLICAS

Os dados das finanças públicas a seguir referem-se aos montantes de receitas e despesas municipais no período de 2013 a 2021. Esta

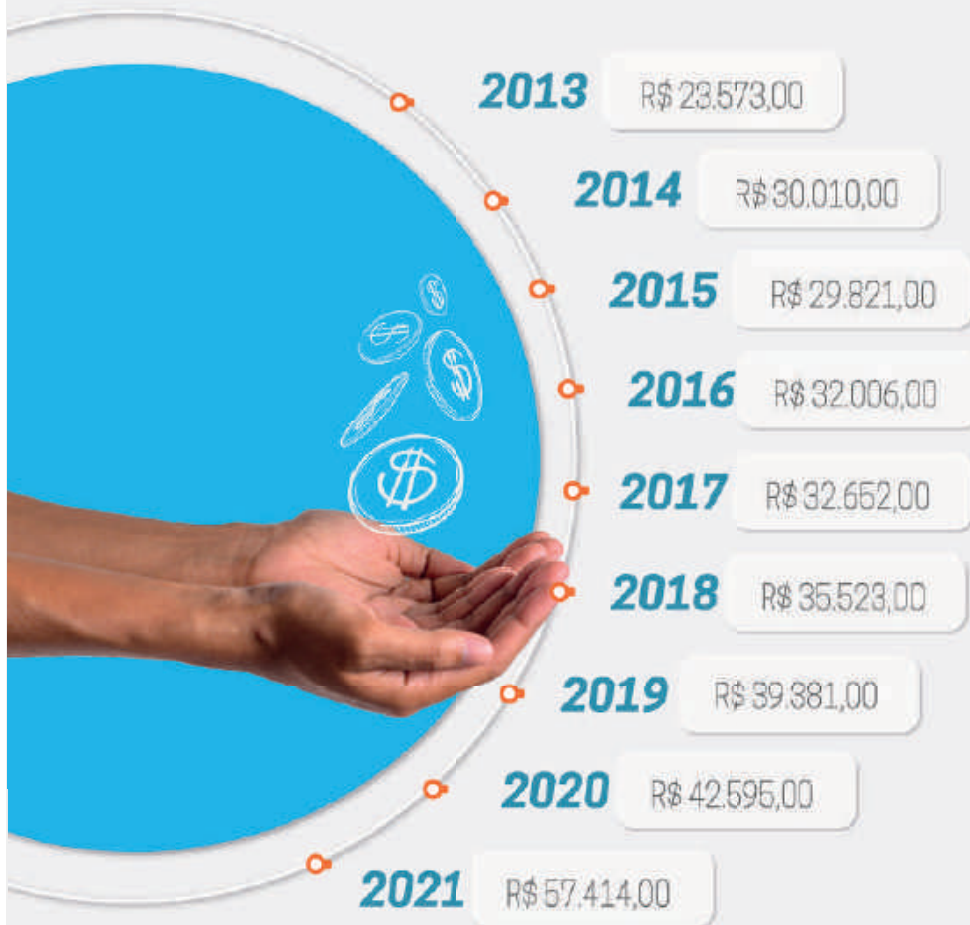
análise inclui as principais fontes e destinos de recursos, bem como os valores recebidos e gastos por habitante.

RECEITAS

Quanto às receitas municipais, ocorridas no período de 2013 a 2021, observou-se os valores de R\$ 23,5 milhões e R\$ 57,4 milhões para 2013 e 2021, respectivamente. Ressalta-se, ainda, que o ano de 2015 foi o único que apre-

sentou queda nas receitas quando comparado com o ano anterior, totalizando uma contração de 0,63%. A figura a seguir apresenta o volume de receitas do município de Balneário Arroio do Silva.

Milhares de reais



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Receitas (Milhares) Municipais por **HABI TANTES**



2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
2.17	2.67	2.65	2.76	2.73	2.96	3.10	3.26	4.28

As receitas por habitante, conforme mostra a figura, permitem aferir possíveis incrementos provenientes da mudança da quantidade de pessoas ou de arrecadação na região administrativa de Balneário Arroio do Silva. O ano de 2021 apresentou o maior valor de arrecadação por habitante, cerca de R\$ 4,2 mil, ou seja, em tese, cada habitante estaria contribuindo com este valor referente à arrecadação do município. Por outro lado, o ano de 2013 apresentou o menor valor, uma arrecadação de R\$ 2,1 mil por habitante. Vale ressaltar que os valores são apresentados em termos nominais.

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A Tabela 7 apresenta as principais contas do município no que tange às receitas, na qual são destacadas as contas relacionadas às receitas correntes, impostos, transferências correntes e de capital:



1

A conta das receitas correntes manteve-se em crescimento, com o maior valor apresentado, R\$ 51,8 milhões no ano de 2021, representando um acréscimo de 143%, em relação a 2013.

2

As transferências correntes, uma das contas que compõem as receitas correntes, acompanhou o processo supracitado, apresentando um crescimento de mais de 152% no período analisado.

3

Os impostos, taxas e contribuições, que compõem as receitas correntes, apresentaram crescimento constante nos anos analisados, possuindo seu valor máximo de R\$ 12,8 milhões em 2021.

4

As receitas de capital apresentaram oscilações expressivas, sendo o menor valor registrado de R\$ 98 mil em 2019, e o maior de R\$ 5,6 milhões, em 2021.

Tabela 7 – Fonte das Receitas (Milhares de Reais)

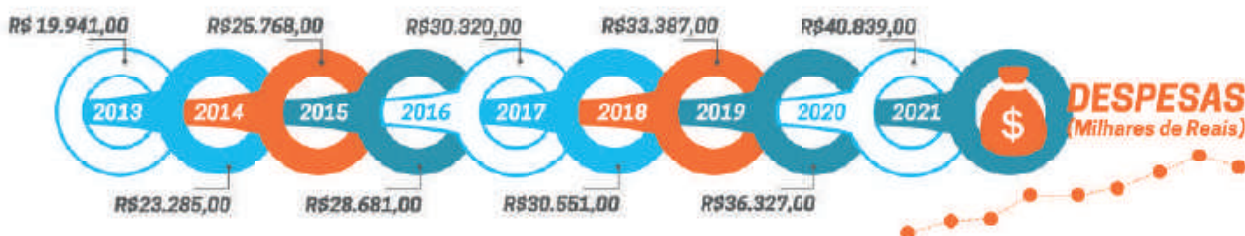
Ano	Receitas Correntes	Impostos, Taxas e Contribuições	Transferências Correntes	Receitas de Capital	Total Receitas
2013	21.265,68	3.929,97	14.217,44	2.307,39	23.573,02
2014	27.016,18	4.321,91	19.189,12	2.993,56	30.009,68
2015	27.856,11	4.625,88	19.481,18	1.964,69	29.820,80
2016	30.443,91	4.938,19	21.607,98	1.662,27	32.006,19
2017	31.189,77	6.386,48	22.046,81	1.462,38	32.652,15
2018	35.112,25	7.309,66	25.597,50	411,13	35.523,38
2019	39.283,46	8.092,04	28.890,39	98,01	39.381,47
2020	42.053,85	8.913,24	31.214,37	541,27	42.595,12
2021	51.801,22	12.896,39	35.943,19	5.613,04	57.414,25

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

DESPESAS

Referente às despesas, o município de Balneário Arroio do Silva apresentou crescimento no período de 2013 a 2021, alcançando seu valor máximo, de R\$ 40,8 milhões, no último

ano. Valor esse 104% maior que o registrado em 2013, conforme apresentado na figura. Vale destacar também que os valores apresentados estão em termos nominais.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Assim como para as receitas, as despesas por habitantes podem indicar incrementos provenientes das mudanças na população local ou nas relacionadas à prefeitura. Conforme pode ser observado na figura, a despesa passou de R\$ 1,8 mil em 2013 para R\$ 3 mil em 2021.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Ainda no âmbito das despesas do município de Balneário Arroio do Silva, cabe ressaltar as informações referentes às despesas cor-

rentes, pessoal, de capital e investimentos, que compõem as despesas totais:

1

As despesas correntes apresentaram um crescimento entre 2013 a 2020, registrando um decréscimo somente em 2021, R\$ 33,6 milhões em 2020, e R\$ 32,2 milhões no ano de 2021, contraindo 4% no período.

2

A despesa com pessoal e encargos sociais, componente das despesas correntes, apresentou crescimento ao longo de todos os anos analisados, demonstrando seu valor máximo, R\$ 20,3 milhões, em 2021.

3

Os investimentos, que por sua vez, entre outros, compõem as despesas de capital, contabilizavam R\$ 2,2 milhões em 2013 e, aproximadamente, R\$ 8,2 milhões em 2021.

4

As despesas de capital somaram R\$ 2,2 milhões em 2013 e R\$ 8,5 milhões em 2021. O maior valor registrado dentro do período analisado.

Tabela 8 – Destino de Despesas (Milhares de reais)

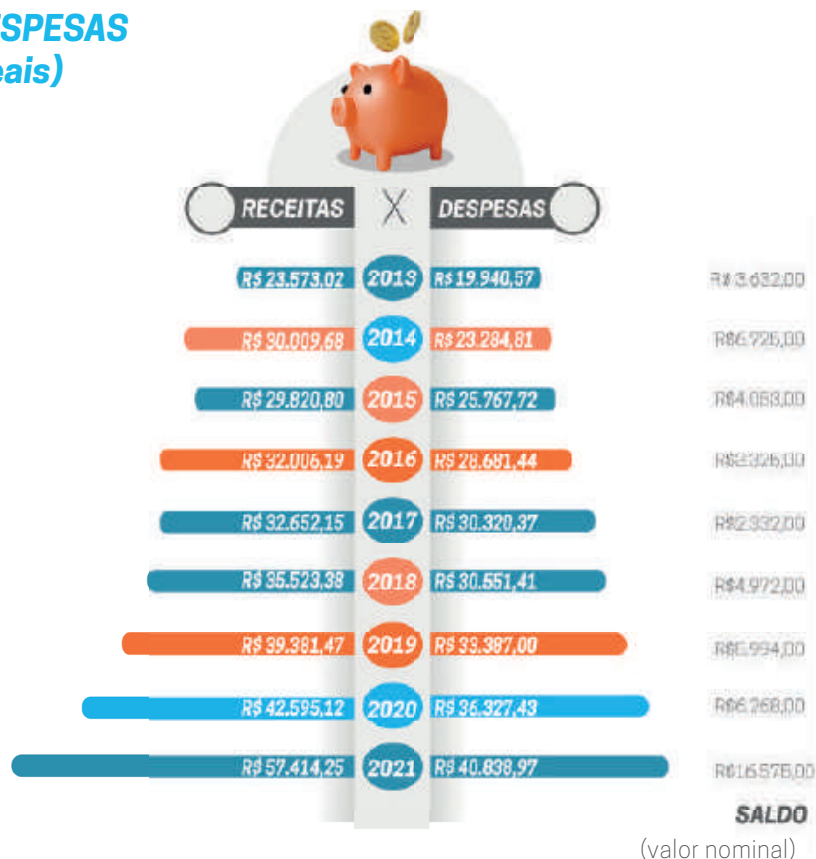
Ano	 Despesas Correntes	 Pessoal, e Encargos Sociais	 Despesas de Capital	 Investimentos	Total Despesas
2013	17.684,62	10.713,03	2.256,95	2.218,49	19.940,57
2014	19.373,28	11.527,42	3.911,54	3.861,91	23.284,81
2015	22.798,15	13.301,29	2.969,57	2.919,94	25.767,72
2016	25.173,38	14.737,69	3.508,07	3.303,61	28.681,44
2017	27.807,60	17.025,48	2.512,77	1.907,32	30.320,37
2018	28.819,07	17.037,45	1.732,34	933,21	30.551,41
2019	31.443,02	19.527,49	1.943,98	1.465,27	33.387,00
2020	33.668,28	20.192,64	2.659,14	2.271,71	36.327,43
2021	32.287,38	20.317,46	8.651,59	8.265,06	40.838,97

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Por fim, a figura exibe um comparativo entre as receitas e despesas totais, bem como o saldo das contas públicas de Balneário Arroio do Silva para o período de 2013 a 2021. Os anos de 2013 e 2014 apresentaram crescimento no saldo; 2015, 2016 e 2017 apresentaram quedas e, desde então, os valores voltaram a crescer, atin-

gindo, no ano de 2021 seu valor máximo. No período analisado, o saldo mostrou-se positivo para todos os anos. O ano que apresentou o maior crescimento foi 2021, com, aproximadamente, R\$ 16,5 milhões ou 164,46%. Isso devido às receitas descolarem-se das despesas e este saldo apresentar crescimento.

RECEITAS E DESPESAS (Milhares de reais)



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



EDUCAÇÃO

A educação é uma das principais variáveis socioeconômicas que explica as diferenças existentes nas regiões e municípios. Espera-se que, quanto maior o nível de capital intelectual em uma determinada região, maior será a produtividade e, conseqüentemente, maior o nível de renda e de bem-estar da região analisada.

Utilizou-se dois importantes indicadores para mensurar o grau de escolaridade no município de Balneário Arroio do Silva. O primeiro refere-se ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e o segundo diz respeito ao número de matrículas observadas no referido município.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB)

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), foi formulado para medir a qualidade

do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino (MEC, 2022). O IDEB reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a quali-

dade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações (INEP, 2022).

O índice, que varia de 0 a 10, é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho, oriundas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), realizado a cada dois anos (INEP, 2022). Vale destacar que as metas estabelecidas pelo IDEB são diferenciadas para cada escola e rede de ensino (MEC, 2022).

Os resultados do IDEB destacados correspondem aos anos em que o índice atingiu a meta projetada (2007, 2009, 2011, 2013, 2015 e 2017), para os anos iniciais de Ensino Fundamental no município de Balneário Arroio do Silva. Na Tabela 9, é possível observar o IDEB alcançado, assim como a meta previamente projetada, do 4º ao 5º ano (anos iniciais), no município de Balneário Arroio do Silva, entre 2007 a 2021.

Tabela 9 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 4º ano ao 5º ano (anos iniciais)



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA
4º ao 5º Ano

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
IDEB Alcançado	4.6	4.6	5.3	5.1	5.4	5.8	5.5	6.0
Meta projetada	4.1	4.4	4.8	5.1	5.4	5.6	5.9	6.2

MEC/Inep (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Notas: Escolas Públicas (Municipais e Estaduais).

Tabela 10 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 6º ano ao 9º ano (anos finais)



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA
6º ao 9º Ano

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
IDEB Alcançado	4.2	3.9	4.3	3.6	4.9	4.2	4.2	4.8
Meta projetada	3.5	3.7	4.0	4.4	4.7	5.0	5.2	5.5

Nota-se que apenas nos anos de 2007, 2009, 2011 e 2015, o IDEB alcançou a meta projetada para os anos finais, no município de Balneário Arroio do Silva. A Tabela 10 mostra o IDEB atingido, assim como a meta previamente projetada, do 6º ao 9º ano (anos finais), no município de Balneário Arroio do Silva, de 2007 a 2021.

Por fim, é possível identificar que apenas no ano de 2017, o município apresenta índice alcançado (3,4). A Tabela 11 mostra o IDEB alcançado, assim como a meta previamente projetada, para o Ensino Médio, no município de Balneário Arroio do Silva, com dados coletados a partir de 2017.



Tabela 11 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB; Ensino Médio

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
IDEB Alcançado	-	-	-	-	-	3,4	-	-
Meta projetada	-	-	-	-	-	-	3,6	3,8

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA
Ensino Médio

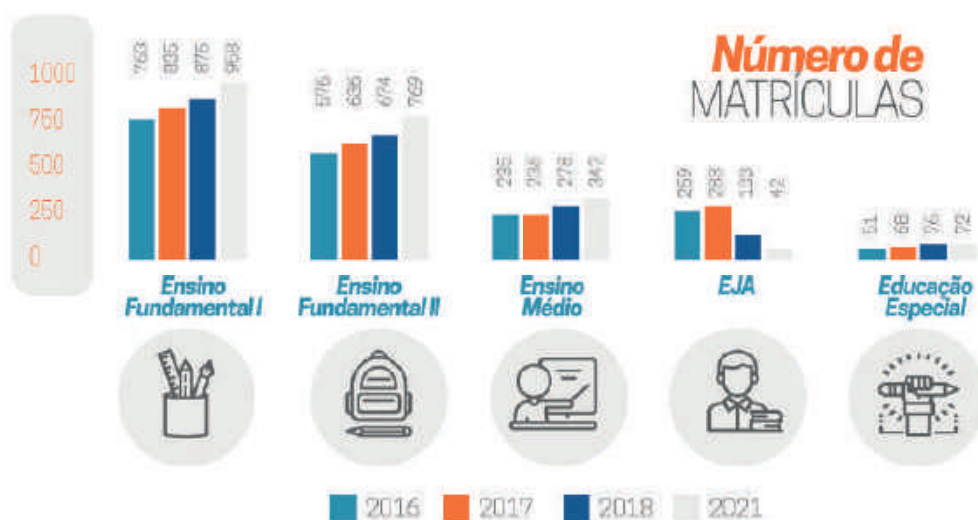
MATRÍCULAS

Quanto ao número de alunos matriculados no município de Balneário Arroio do Silva, no ensino Fundamental I e II, foram contabilizadas 763 e 576 matrículas, respectivamente, no ano de 2016. Por sua vez, em 2021, foram registradas 958 matrículas no Fundamental I e 769 no Fundamental II. Esses valores representaram, na série analisada, um crescimento de 25,56% para o Ensino Fundamental I e de 33,51% para o Ensino Fundamental II.

Em relação ao número de alunos matriculados no Ensino Médio, houve um aumento de

45,53% no ano de 2021, em relação ao ano de 2016, enquanto o número de matriculados no EJA diminuiu 83,78% no mesmo período. Quanto à Educação Especial, o número de matriculados apresentou crescimento em todos os anos, totalizando 41,18% no período analisado.

A próxima figura apresenta a quantidade de matrículas em Balneário Arroio do Silva, estratificadas, por nível de ensino, no período de 2016 a 2021.



MEC/Inep (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

No que diz respeito ao número de matrículas para cada mil habitantes, observa-se a diminuição para a Educação Básica. Ressalta-se, porém, que o número de matrículas na Educação

Infantil, no Fundamental, Fundamental II, Ensino Médio e Ensino Especial apresentaram crescimento. A Tabela 12 mostra os valores relacionados.

Tabela 12 – Taxa de Matrículas por 1.000 Habitantes

Taxa de Matrículas
por 1.000 HABITANTES

Ano	Educação Básica	Educação Infantil	Fundamental I	Fundamental II	Ensino Médio	Ensino Profissional	Ensino Especial
2011	197,10	30,23	63,81	40,81	18,69	0	
2012	196,32	30,16	62,80	43,30	20,20	0	
2013	192,26	36,27	62,67	35,89	24,06	0	
2014	189,72	39,43	62,51	35,89	20,70	0	4,26
2015	172,26	42,15	67,68	35,66	13,69	0	5,51
2016	199,30	44,96	60,06	44,07	17,60	0	5,98
2017	211,36	48,72	63,88	47,36	17,12	0	
2018	200,00	44,45	65,16	48,90	21,88	0	
2019	202,05	46,91	64,65	54,24	22,11	0	
2020	200,89	45,64	68,80	54,98	23,68	0	
2021	194,09	40,92	69,81	55,80	24,81	0	5,22

MEC/Inep (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



SAÚDE

Os dados relacionados à saúde dizem respeito a toda estrutura de atendimento disponível, características populacionais específicas, ocupação e atividades dos profissionais da área, bem como às doenças que afetam a população do município de Balneário Arroio do Silva.

CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO

Nascidos Vivos

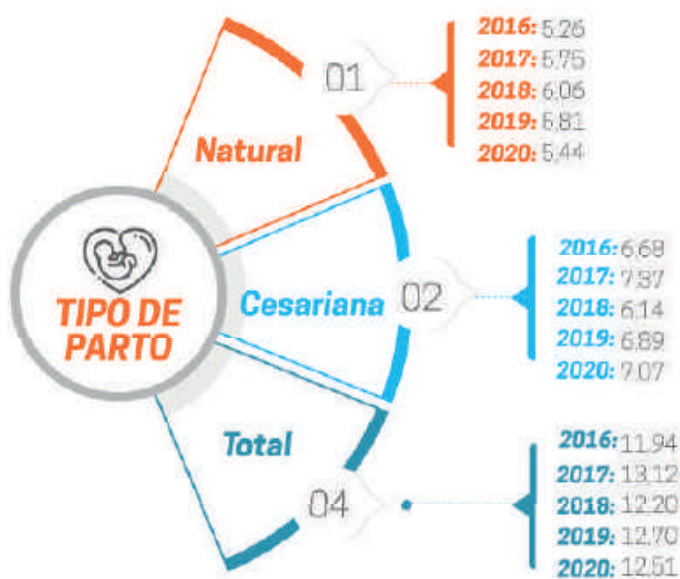
Os dados relacionados aos nascidos vivos estão separados por três tipos de nascimento: o natural, o cesáreo e o ignorado. Observou-se que os valores totais ficaram entre 10 e 19, em todos os anos, para cada mil habitantes. Entre 2016 e 2020, observou-se uma redução

de 4,77% no número de nascidos vivos para cada mil habitantes. Os valores da Tabela 13 consideram a quantidade de nascimentos a cada mil habitantes, logo, significa que, em 2020, a cada mil habitantes, 12,51 nascimentos aconteceram.

Tabela 13 – Nascidos vivos por mil habitantes



Ministério da Saúde – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC (2022).
Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Em todo o período analisado, os partos do tipo cesáreo foram os de maior relevância e 2017 foi o ano em que mais se destacou, pois 43,81% dos partos foram por esse tipo. Os partos naturais tiveram maior destaque em 2018, quando 50,32% dos nascimentos foram desse tipo.

Ministério da Saúde – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Mortalidade

O município de Balneário Arroio do Silva apresentou alto índice de mortalidade por Doenças do aparelho circulatório, Neoplasias (tumores),

Causas externas de morbidade e de mortalidade, e Doenças do aparelho respiratório, no período de 2016 a 2020.

MORTALIDADE CONFORME CID-10

	I	II	III	IV	V	VI	IX	X	XI	XII	XIII	XIV	XV	XVI	XVII	XVIII	XX
2016	7	16	1	6	2	3	41	10	4	0	1	1	0	1	0	1	13
2017	3	14	0	10	0	3	24	6	8	0	0	2	1	0	0	2	9
2018	8	34	2	4	2	4	38	12	9	0	1	4	0	0	0	4	15
2019	5	20	0	2	0	3	52	9	9	1	1	4	0	0	0	1	10
2020	28	23	1	3	0	3	48	18	6	2	1	3	0	1	2	4	14
Total	51	107	4	25	4	16	203	55	36	3	4	14	1	2	2	12	61



MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM (2022), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Nota: CID-10 (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, 10ª versão), publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) padronizam a codificação de doenças e outros problemas relacionados à saúde. Cada capítulo do CID-10 engloba um conjunto de doenças similares. Capítulo CID-10: I - A00-B99 Algumas doenças infecciosas e parasitárias; II - C00-D48; Neoplasmas (tumores); III - D50-D89 Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários; IV - E00-E90 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas; V - F00-F99 Transtornos mentais e comportamentais; VI - G00-G99 Doenças do sistema nervoso; VII - H00-H59 Doenças do olho e anexos; VIII - H60-H95 Doenças do ouvido e da apófise mastoide; IX - I00-I99 Doenças do aparelho circulatório; X - J00-J99 Doenças do aparelho respiratório; XI - K00-K93 Doenças do aparelho digestivo; XII - L00-L99 Doenças da pele e do tecido subcutâneo; XIII - M00-M99 Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; XIV - N00-N99 Doenças do aparelho geniturinário; XV - O00-O99 Gravidez, parto e puerpério; XVI - P00-P96 Algumas afecções originadas no período perinatal; XVII - Q00-Q99 Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas; XVIII - R00-R99 Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte; XIX - S00-T98 Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas; - V01-Y98 Causas externas de morbidade e de mortalidade; XXI - Z00-Z99 Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde; XXII - U00-U99 Códigos para propósitos especiais.

Cobertura Vacinal

Quanto à imunização em Balneário Arroio do Silva, a figura aponta que a quantidade de doses aplicadas apresentou seu valor máximo em 2019. No período, houve aumento da quantidade de doses, partindo de 4.467 mil em 2016 para 5.165 mil em 2021.



Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS) (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

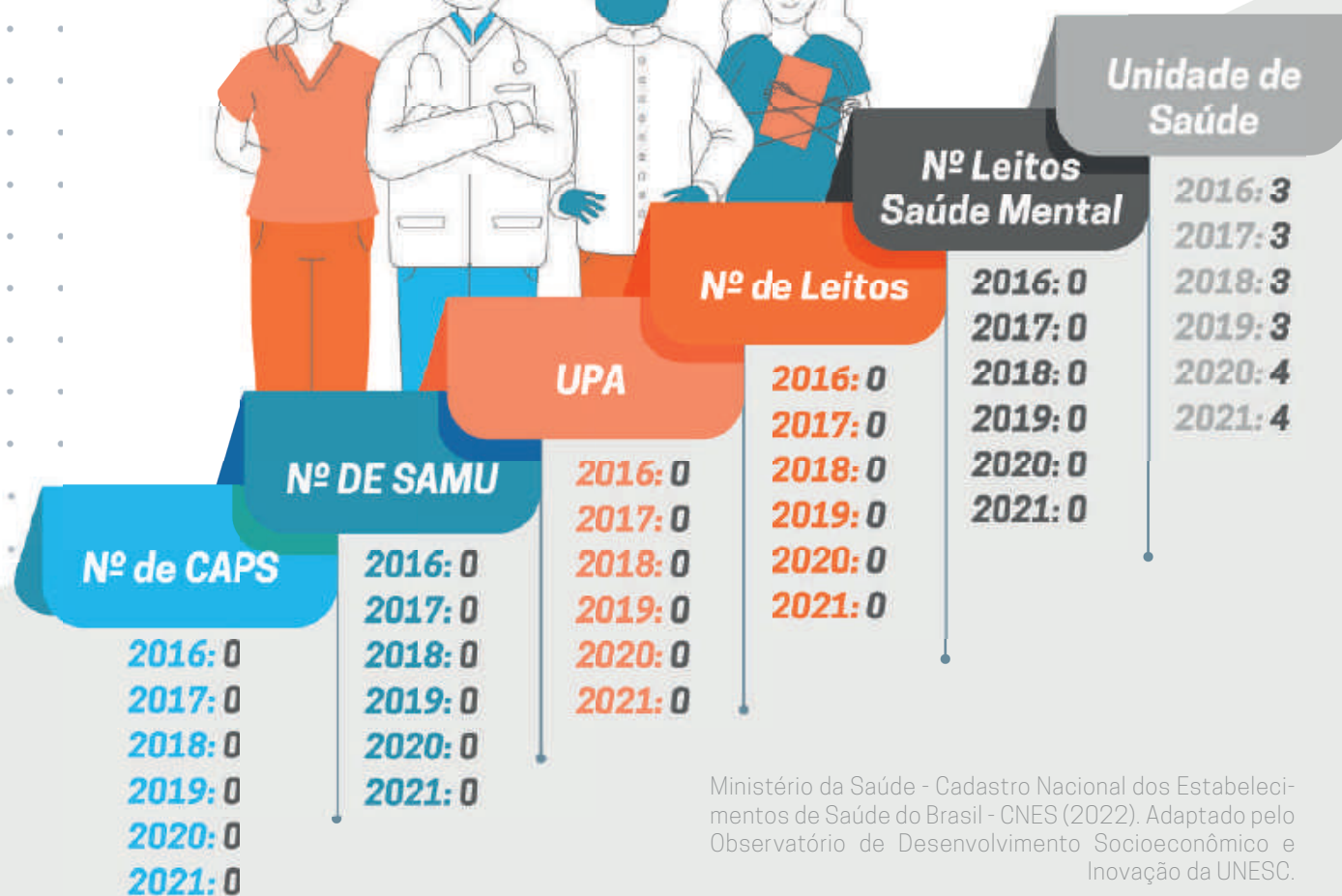
Observando-se a cobertura vacinal anual, apresentada na figura, observa-se uma retração da cobertura no ano de 2021 em relação aos anos anteriores. As evidências da cobertura vacinal leva em consideração a população e a imunização completa e/ou parcial, considerando

apropriadamente os casos em que são utilizadas e/ou necessárias múltiplas doses para a cobertura completa ser validada. Além disso, há espaço para que sejam contabilizadas imunizações de não residentes, visto que o plano de imunização tem caráter nacional.

INFRAESTRUTURA DE SAÚDE

De acordo com os dados apresentados, o município registrou em sua composição dispositivos de saúde relacionados às Unidades de Saúde.

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE



Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Além dos estabelecimentos, cabe ressaltar a composição do grupo de profissionais de ocupações de nível Superior nas atividades da saúde. Conforme pode ser observado na Tabela 14, em 2021, destaca-se a atividade do médico de ESF, com 05 profissionais contabilizados, seguidos por 04 farmacêuticos, 04 enfermeiros, 04 enfermeiros de ESF, 04 Fisioterapeutas gerais e 04 psicólogos

clínicos.

No período analisado, a ocupação de psicólogo clínico passou de 2 para 4 profissionais. O ano de 2020 foi o primeiro a marcar a ocupação de médico ginecologista obstetra, e o último a possuir essa categoria. Observa-se ainda, a intermitência da presença de médico pediatra a partir de 2018.

Tabela 14 – Número de Profissionais

Ocupações de Nível Superior	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Assistente Social	-	-	1	1	1	1
Farmacêutico	2	2	2	4	5	4
Médico clínico	1	2	3	1	3	2
Enfermeiro	2	2	2	2	2	4
Enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família	3	4	4	4	4	4
Fisioterapeuta geral	2	2	2	2	3	4
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-
Médico Ginecologista Obstetra	-	-	-	-	1	-
Médico da Estratégia de Saúde da Família	3	4	4	2	4	5
Nutricionista	1	1	1	1	1	1
Cirurgião-dentista - clínico geral	-	-	1	1	2	1
Cirurgião-dentista da Estratégia de Saúde da Família	2	2	1	2	2	3
Médico pediatra	1	1	1	-	-	-
Psicólogo clínico	2	3	4	4	4	4

Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Nota: Os valores são referentes a contabilização dos profissionais em dezembro de cada ano. Foram omitidas ocupações sem dados disponíveis ou que não possuíam profissionais em dezembro de 2021, incluindo, Cirurgião dentista - periodontista, Médico angiologista, Médico colo proctologista, Médico em endoscopia, Médico em medicina intensiva, Médico gastroenterologista, Médico hansenologista, Médico neurocirurgião, Médico pneumologista e Biólogo.





| 4

*Semelhança
Produtiva entre os
Municípios da Amesc*

ANÁLISE DE CLUSTER

Semelhança Produtiva entre os Municípios da Amesc



ANÁLISE DE CLUSTER

As técnicas exploratórias ou de interdependência, como a Análise de Cluster, servem para agrupar comportamentos semelhantes, como, por exemplo, a estrutura produtiva dos municípios. Tal análise permite, a partir dos valores adicionados de cada um dos municípios, criar clusters, considerando-se a homogeneidade dessas estruturas produtivas. Dessa forma, políticas econômicas setoriais podem ser realizadas a fim de estimular a produtividade e a geração de emprego e renda de determinados setores econômicos. Isso ocorre, porque, a partir dessa metodologia, é possível criar grupos homogêneos e heterogêneos entre si, ou seja, podemos, no caso, verificar se a estrutura produtiva de cada um dos municípios é semelhante ou diferente.

No que diz respeito à abordagem metodológica, utilizou-se a Distância Euclidiana e o esquema de Aglomeração Hierárquica, como métodos para realizar a Análise de Cluster referente à estrutura produtiva dos municípios da AMESC. Os resultados dessa análise exploratória foram divididos em dois grandes grupos de organização. O primeiro diz respeito ao agrupamento realizado para cada tipo de setor econômico, divididos em (1) Indústria, (2) Comércio, (3) Serviços, (4) Produção Primária e atividades econômicas relacionadas à (5) Extração. O segundo grupo, por sua vez, refere-se às vinte principais atividades econômicas da AMESC, com foco em cada um dos quinze municípios pertencentes a essa região.



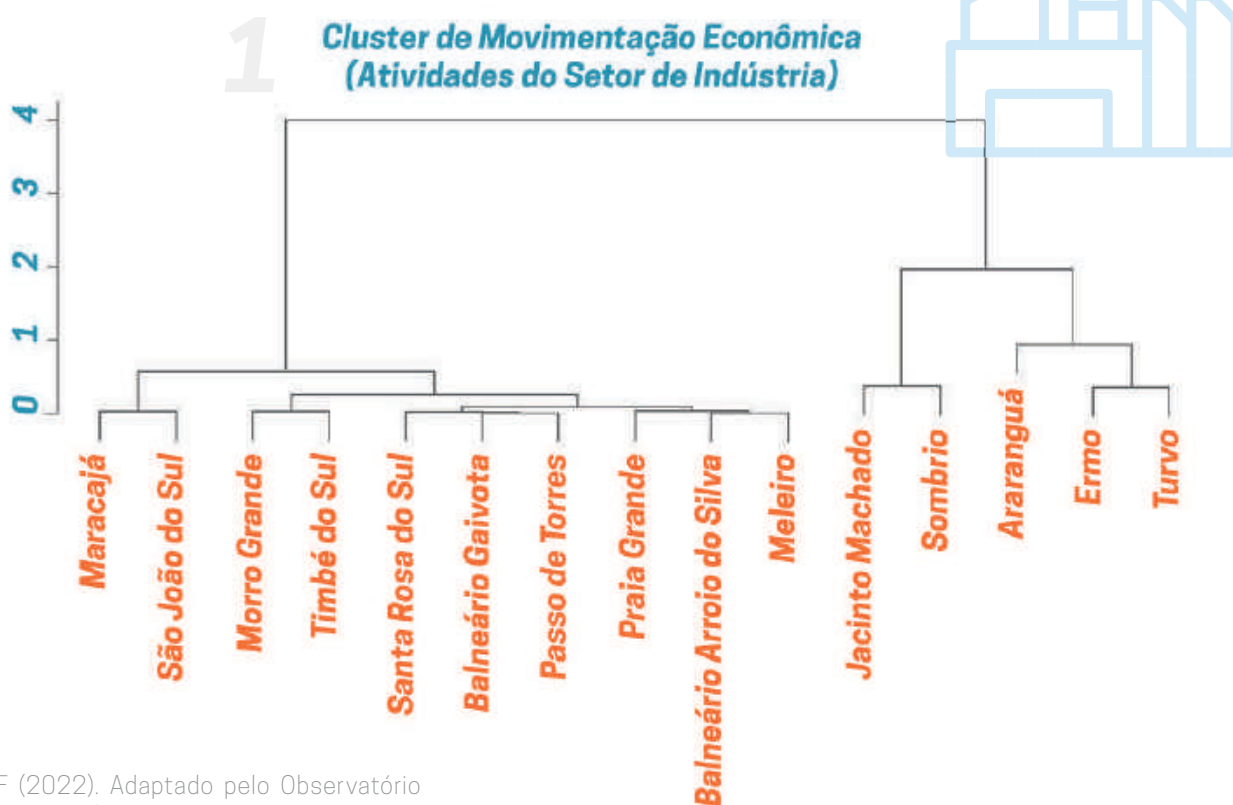
SEMELHANÇA PRODUTIVA POR TIPOS DE SETOR

O cluster 1 mostra a movimentação econômica referente ao setor industrial. Vale destacar que, em 2020, o valor adicionado em toda a região da AMESC representou quase R\$ 1,2 bilhão, ou seja, cerca de 32% de toda a mo-

vementação econômica da região do extremo sul catarinense. Os municípios de Araranguá, Ermo e Turvo, respectivamente, representam aproximadamente 22%, 19% e 17% da movimentação econômica realizada pelo setor industrial. Estes

municípios formam o primeiro grupo homogêneo em nossa análise, destacando-se que Araranguá está um passo à frente quando comparado aos municípios de Ermo e Turvo. O segundo grupo homogêneo refere-se aos municípios de Sombrio e Jacinto Machado, que representam, respecti-

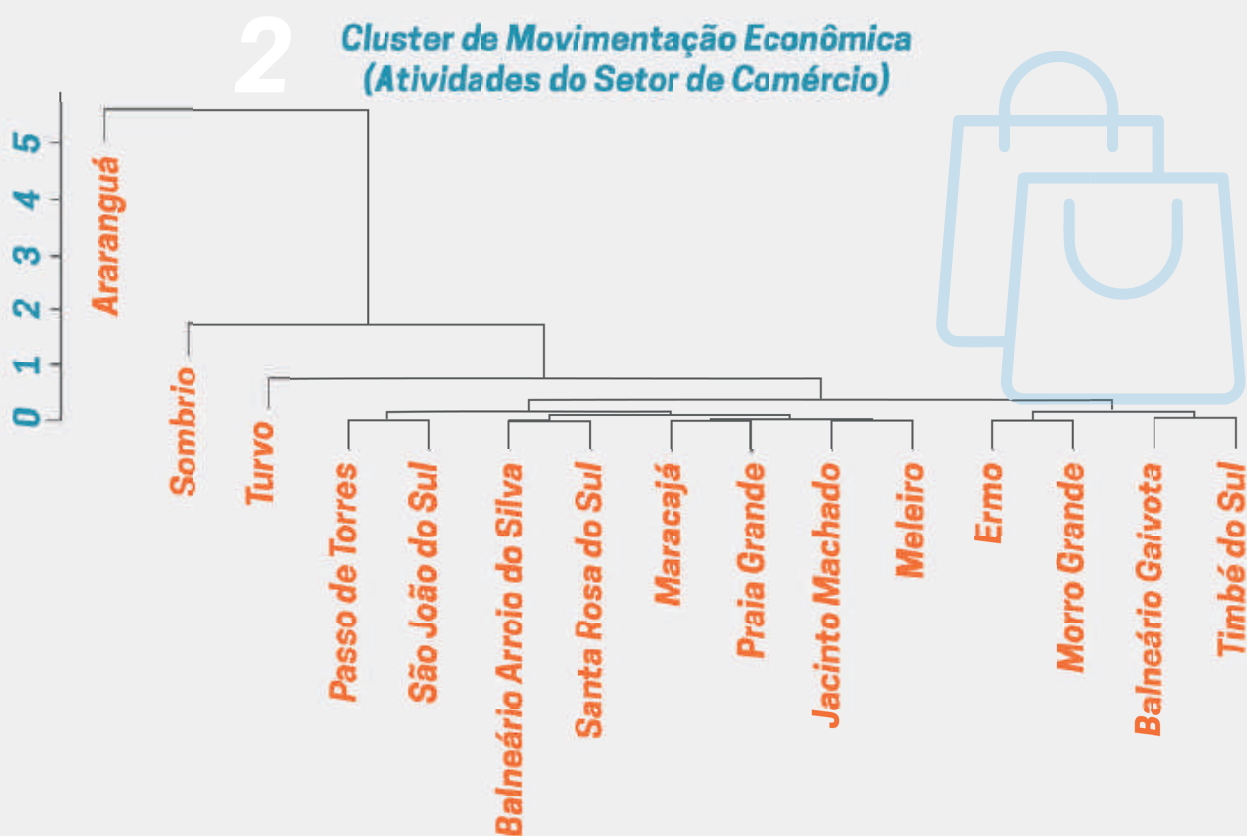
vamente, quase 13,5% e 11,5% do valor adicionado industrial da AMESC. Os demais municípios formam o cluster que apresenta uma baixa participação na movimentação econômica da atividade industrial.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A análise exploratória relacionada ao comércio pode ser visualizada no cluster 2. Observa-se que Araranguá está bem distante dos demais municípios no que diz respeito à movimentação econômica das atividades ligadas a esse setor. Tal fato pode ser observado nos valores correspondentes ao valor adicionado, quase 50% são gerados no referido município. As disparidades econômicas relacionadas ao setor

de comércio continuam nos outros dois grupos homogêneos, sendo representados por Sombrio, com uma participação de pouco mais de 15,5%, e por Turvo, com quase 7% na movimentação econômica da região. Os demais municípios apresentam uma baixa participação no valor adicionado na AMESC no que diz respeito às atividades econômicas ligadas ao comércio.

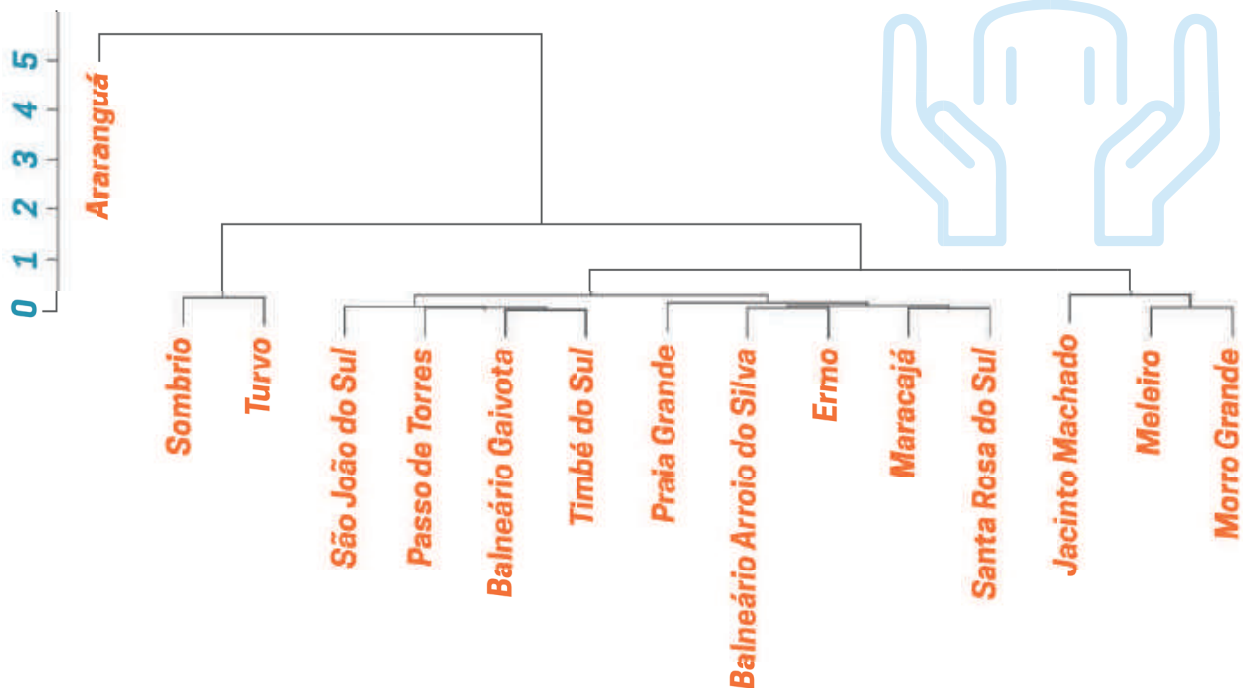


SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Os agrupamentos realizados para o setor de serviços podem ser visualizados no cluster 3. Observa-se novamente que o município de Araranguá representa a maior movimentação econômica da região. A participação no valor adicionado, em termos de AMESC, corresponde a quase 38,5% do total movimentado no setor, que é de pouco mais de R\$ 220 milhões na região. As disparidades econômicas relacionadas ao setor de

serviços continuam nos demais grupos homogêneos, sendo representados por Turvo, com uma participação de quase 14%, e por Sombrio, com quase 11,4% na movimentação econômica da região. Os demais municípios apresentam uma baixa participação no valor adicionado da região no que diz respeito às atividades econômicas ligadas a esse setor.

3 Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Serviços)



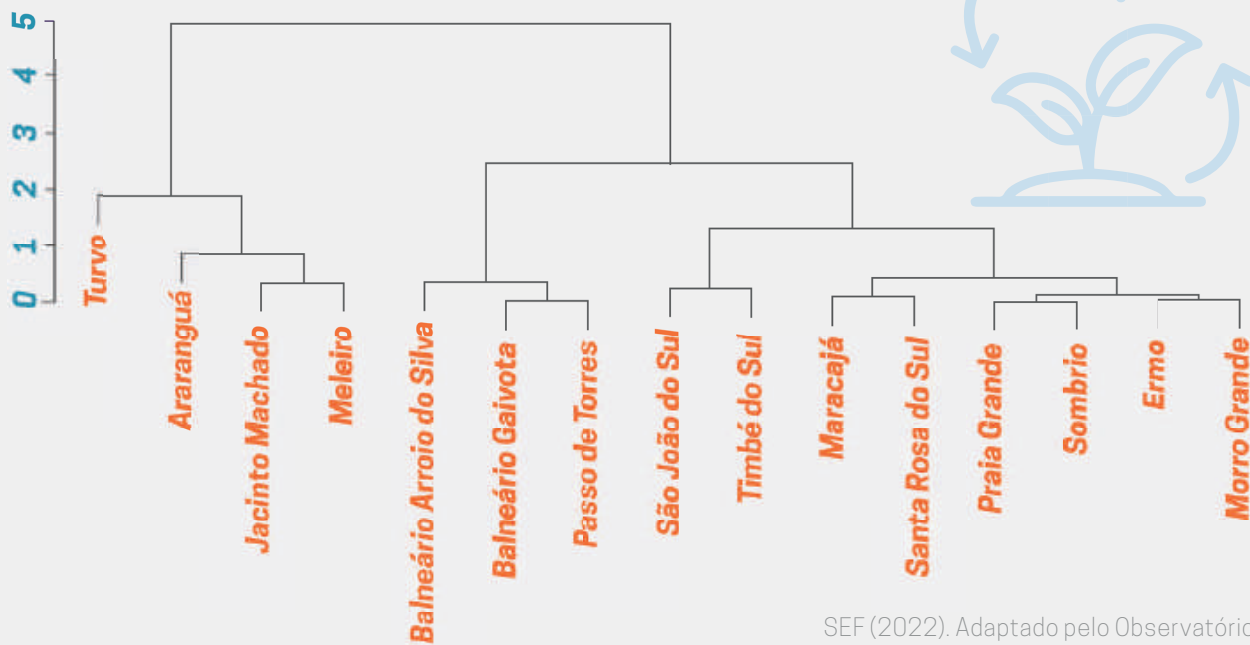
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O cluster 4 mostra a movimentação econômica referente ao setor de produção primária. Vale destacar que este setor é a principal atividade econômica da região. Em 2020, a atividade movimentou o equivalente a quase R\$ 1,3 bilhão, o que representa cerca de 33,5% da movimentação econômica de toda a região do extremo sul catarinense. Turvo é o principal município em termos de valor adicionado, com cerca de 17% da movimentação econômica do setor na AMESC. Os municípios de Araranguá, Meleiro e Jacinto Machado também fazem parte desse grupo homogêneo referente à produção primária. Respectivamente, a participação desses municípios representa aproximadamente, 13,4%, 11,8% e 10,5% da movimentação da economia realizada na produção primária. Estes municípios formam o primeiro grupo homogêneo em nossa análise,

destacando-se que Turvo está um passo à frente do município de Araranguá e dois passos à frente de Meleiro e Jacinto Machado, conforme a metodologia relacionada à Análise de Cluster. Observa-se, ainda, mais três grupos homogêneos relacionados à movimentação econômica do setor de produção primária. O segundo grupo homogêneo refere-se aos municípios de Balneário Gaivota, Balneário Arroio do Silva e Passo de Torres. O terceiro agrupamento diz respeito a São João do Sul e Timbé do Sul. Os demais municípios formam o cluster que apresenta uma baixa participação na movimentação da atividade econômica relacionada à produção primária, com uma participação relativa abaixo de 6%.

4

Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Produção Primária)



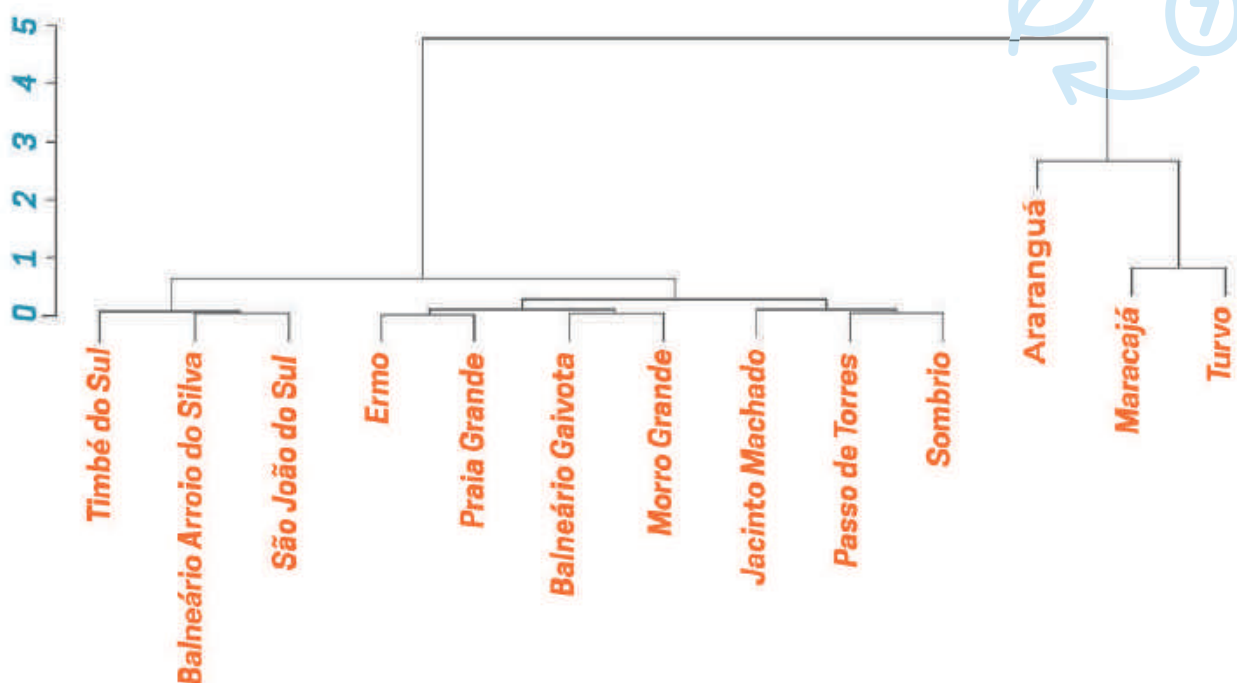
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A quinta atividade econômica da AMESC, quando dividimos o sistema econômico por tipo de setor, refere-se à atividade de extração, que inclui extração de pedra e argila como a principal atividade da AMESC. Em 2020, o valor adicionado deste tipo de atividade foi de mais de R\$ 42 milhões. O município de Araranguá possui a maior participação da região nas atividades econômicas ligadas a este setor, quase 36% da movimentação econômica compõem esse primeiro cluster do setor. Os municípios de Maracajá e Turvo também se destacam na movimentação econômica para esse tipo atividade, cerca de 22% e 16%, respectivamente, e compõem o segundo grupo homogêneo em nossa análise. O terceiro

cluster refere-se aos municípios que possuem a participação em termos de valor adicionado em torno de 4,51% e 3,98%. Ermo, Praia Grande, Balneário Gaivota e Morro Grande foram agrupados nesse cluster. O quarto grupo homogêneo é composto pelos que apresentam uma participação, em termos de valor adicionado, de 3,3% a 2,87% e, conforme metodologia aplicada, foi composto pelos municípios de Jacinto Machado, Passo de Torres e Sombrio. Por fim, o quinto e último cluster diz respeito aos que possuem a participação menor que 0,26%, integrado por Timbé do Sul, Balneário Arroio do Silva e São João do Sul.

5

Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Extração)



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



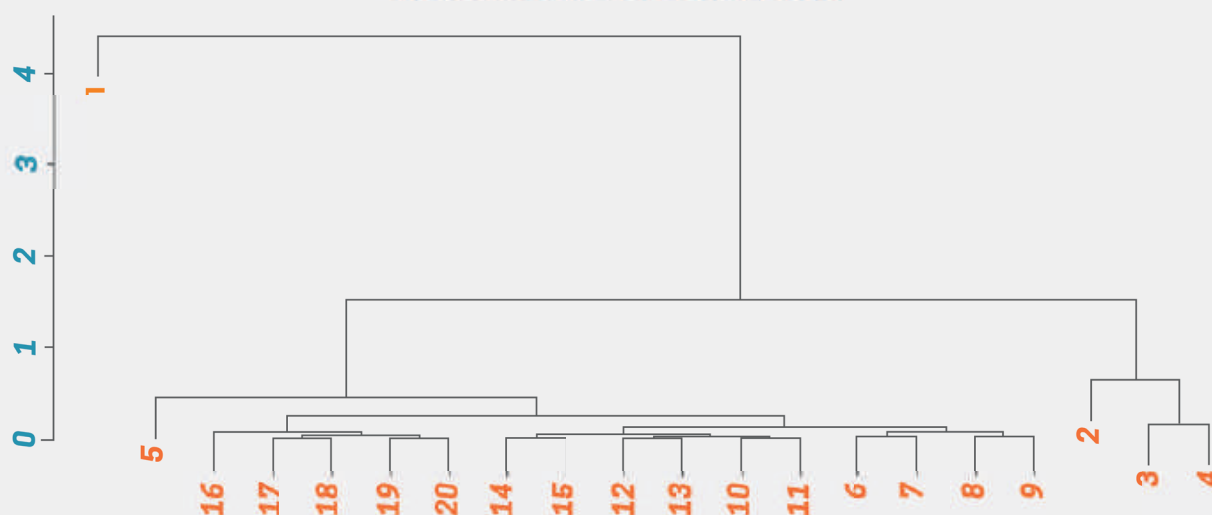
SEMELHANÇA PRODUTIVA PARA OS PRINCIPAIS SETORES

O segundo grupo de análise refere-se à organização a partir dos vinte principais setores de atividades econômicas da AMESC e não mais por tipo de atividade. Vale destacar que a movimentação econômica dos vinte principais setores da AMESC respondeu por quase 90% do total do valor adicionado em 2020. Em termos nominais, o valor adicionado dos vinte principais setores corresponde a quase R\$ 3,4 bilhões.

O cluster 6 mostra o agrupamento dos vinte principais setores da economia do extremo sul catarinense. Pode-se observar que o setor

relacionado à produção primária é a principal atividade econômica dos municípios que compõem a AMESC. Em 2020, a produção foi mais de R\$ 1,27 bilhão, o que representa quase 33,5% do valor adicionado da região do extremo sul catarinense. Os setores relacionados à (2) moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais, (3) comércio varejista não-especializado e (4) geração, transmissão e distribuição de energia elétrica representam o segundo grupo homogêneo na Análise de Cluster.

6 Cluster de Movimentação Econômica (Vinte Principais Setores da Amesc)



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Notas: (1) Produção Primária; (2) Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais; (3) Comércio varejista não especializado; (4) Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; (5) Confecção de artigos do vestuário e acessórios; (6) Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico; (7) Transporte rodoviário de carga; (8) Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores; (9) Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados; (10) Comércio varejista de material de construção; (11) Telecomunicações por fio; (12) Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos; (13) Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos; (14) Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária; (15) Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar; (16) Comércio de veículos automotores; (17) Fabricação de outros produtos alimentícios; (18) Processamento industrial do fumo; (19) Comércio atacadista especializado em outros produtos; (20) Comércio de peças e acessórios para veículos automotores

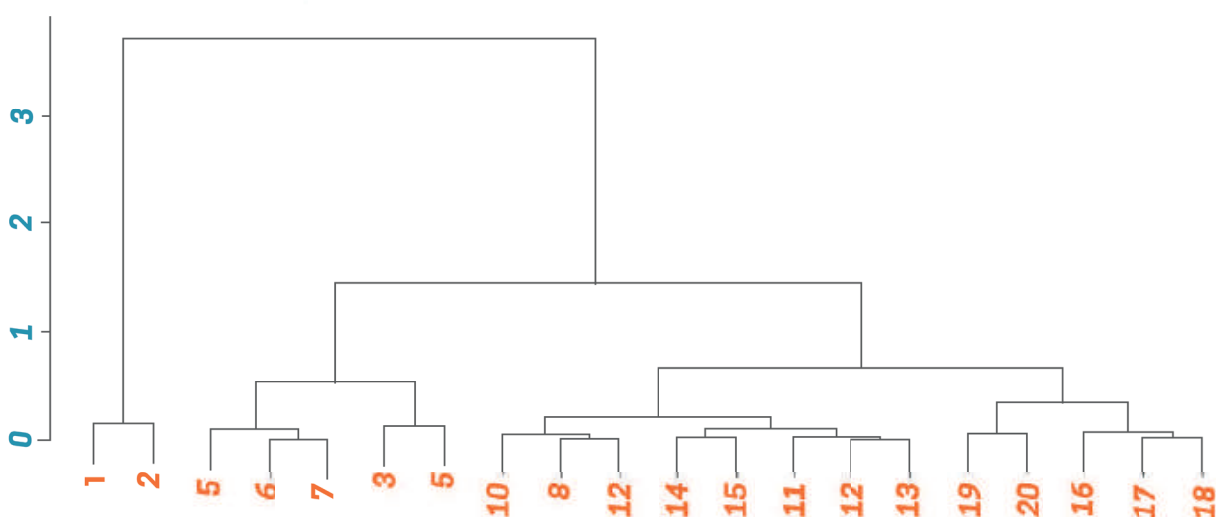
Vale destacar que nesse grupo, o setor dois está um passo à frente em relação aos setores três e quatro, com uma participação de quase 12%, e de 8,3% e 7,2% para os setores três e quatro, respectivamente. Vale destacar, também, que o setor cinco possui uma participação de pouco mais de 4%, formando o terceiro cluster da AMESC. Os demais setores apresentam uma participação menor que 2,6% do total do valor adicionado e podem ainda serem divididos em três outros pequenos clusters, conforme observado no cluster 6.

O cluster 7 mostra o agrupamento dos vinte principais setores da AMESC que possuem movimentação econômica no município de Araranguá. Pode-se observar quatro grandes clusters no município. O primeiro composto pelos setores um e dois, que representam cerca de 17% e 16%, respectivamente. A principal atividade do município movimentou, em 2020, pouco mais de R\$ 177 milhões, enquanto as atividades ligadas à produção primária movimentaram cerca de R\$ 170 milhões. O segundo cluster pode ser agrupado entre as atividades três, quatro, cinco, seis e sete, cuja participação total sobre o valor

adicionado do município está em torno de 26%, totalizando, em valores nominais, pouco mais de R\$ 276 milhões. Outros três pequenos clusters podem ser identificados: o agrupamento três, composto pelos setores oito, nove e dez; o agrupamento quatro, que inclui os setores com os códigos de 11 até o 15; e, por fim, o cluster cinco, integrado pelos demais setores. Em termos relativos, a participação dos setores que compõem o cluster três é de pouco mais de 9,2% do

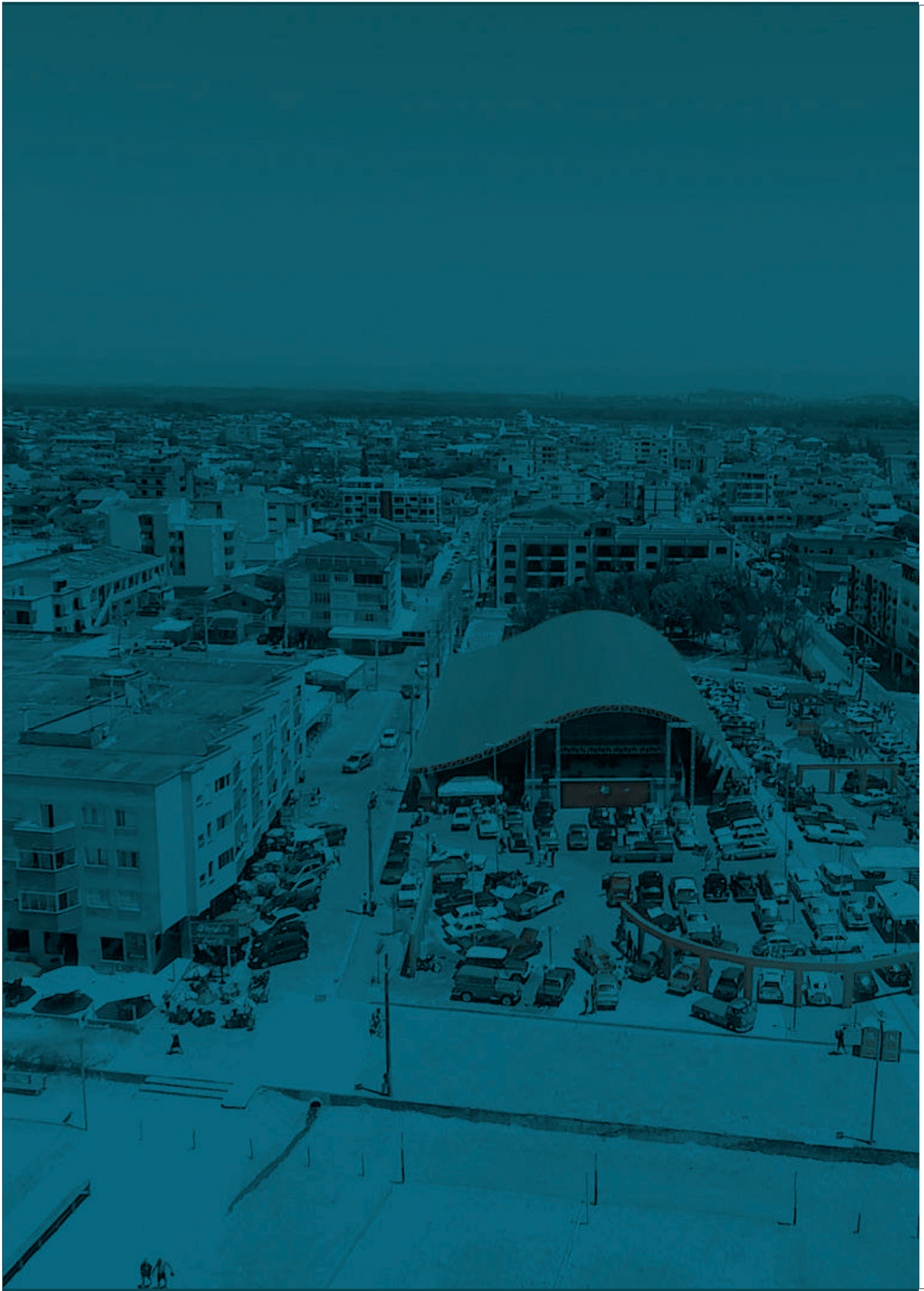
total da movimentação econômica do município. Isso representa quase R\$ 98 milhões para o ano de 2020. Já para o cluster quatro, o valor nominal registrado em 2020 foi de aproximadamente R\$ 133 milhões, o que representa quase 12,6% do total movimentado pelo município. Os demais setores que compõem o cluster cinco apresentam uma participação de aproximadamente 5% do total do valor adicionado no município.

7 Cluster de Movimentação Econômica (Vinte Principais Setores da Amesc - Balneário Arroio do Silva)



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Notas: (1) Comércio varejista não especializado; (2) Produção primária; (3) Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; (4) Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos; (5) Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária; (6) Comércio de veículos automotores; (7) Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico; (8) Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar; (9) Processamento industrial do fumo; (10) Telecomunicações por fio; (11) Comércio varejista de material de construção; (12) Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados; (13) Transporte rodoviário de carga; (14) Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores; (15) Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos; (16) Confecção de artigos do vestuário e acessórios; (17) Fabricação de outros produtos alimentícios; (18) Comércio de peças e acessórios para veículos automotores; (19) Comércio atacadista especializado em outros produtos; (20) Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais.





15

*Portadores
de Futuro*

Portadores de Futuro



Observados os setores econômicos da cidade de Arroio do Silva, foram elencadas atividades que melhor representam o potencial setorial para o desenvolvimento da cidade, conforme a análise qualitativa apresentada anteriormente. Neste contexto, os setores de tecnologia e turismo despontam por representarem esse potencial a ser explorado.



TECNOLOGIA

No setor de tecnologia, destaca-se o setor de telecomunicações por fio, com um valor adicionado de mais de R\$ 4,2 milhões, sendo o quarto setor com o maior valor adicionado no município de Balneário Arroio do Silva. Essa mesma atividade econômica é a décima primeira mais importante da AMESC e a décima sexta no Esta-

do de Santa Catarina. Da mesma forma, o setor de comércio varejista de equipamentos de informática, que adiciona pouco mais de R\$ 757 mil, ocupa a décima quarta posição no município. Na região da AMESC e no Estado, ocupam, respectivamente, a sexta e a décima terceira posições



DESCRIÇÃO ATIVIDADE TECNOLOGIA



SANTA CATARINA



AMESC



BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA

Ranking		Valor Adicionado		Ranking		Valor Adicionado		Ranking		Valor Adicionado	
● 16	● 3840.891.127,00	● 11	● 69.779.641,40	● 1	● 4.202.428,80						
● 13	● 4.691.889.141,30	● 6	● 96.964.922,50	● 14	● 757.140,70						
● 41	● 1.603.089.359,50	● 38	● 63.97.035,60	● 20	● 279.240,10						
● 14	● 4.243.328.450,40	● 26	● 17.945.358,10	● NA	● NA						
● 109	● 164.378.452,30	● 59	● 2.610.047,20	● NA	● NA						
● 120	● 114.744.342,70	● 147	● 3.726,40	● NA	● NA						
● 152	● 41.815.415,30	● 90	● 509.032,80	● NA	● NA						
● 196	● 3.963.911,60	● NA	● NA	● NA	● NA						
● 243	● 17.579,30	● NA	● NA	● NA	● NA						

- Telecomunicações por fio.
- Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação.
- Telecomunicações sem fio.
- Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação.
- Outras atividades de telecomunicações.
- Atividades dos serviços de tecnologia da informação.
- Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação.
- Tratamento de dados, hospedagem na internet e outras atividades relacionadas.
- Telecomunicações por satélite.

SEF/SC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC



TURISMO

No âmbito do turismo, as atividades econômicas relacionadas a restaurantes e outras atividades de Alimentação e bebidas adicionam, no município de Balneário Arroio do Silva, mais de R\$ 1,2 milhões, sendo a décima primeira atividade que mais adiciona valor ao município. Essa mesma atividade econômica é a vigésima segunda mais importante da AMESC e a trigésima se-

gunda no Estado de Santa Catarina. No mesmo sentido, a atividade de comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos, que adiciona pouco mais de R\$ 352 mil, ocupa a décima nona posição no município. Na região da AMESC e no Estado, ocupam, respectivamente, a trigésima primeira e a quinquagésima sexta posições.

DESCRIÇÃO ATIVIDADE TURISMO

SANTA CATARINA		AMESC		BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA	
Ranking	Valor Adicionado	Ranking	Valor Adicionado	Ranking	Valor Adicionado
32	2.272.560.882,6	22	27.164.104,4	11	1.288.439,5
56	905.970.066,80	31	9.881.943,8	19	352.522,8
162	267.414.489,8	95	393.630,6	31	8.232,4
159	30.030.770,30	105	282.048,5	NA	NA
182	9.876.984,1	102	316.022,60	NA	NA
223	717.088,4	NA	NA	NA	NA

- Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas.
- Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos.
- Hotéis e similares.
- Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos.
- Agências de viagens e operadores turísticos.
- Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental.

SEF/SC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC





16

*Directores
de Políticas
Públicas*

Direcionadores de Políticas Públicas

Denomina-se como Direcionadores de Políticas Públicas, os modelos econômicos que mensuram o impacto que determinadas variáveis possuem sobre o crescimento econômico. Especificamente para a região da AMESC, foram desenvolvidos dois tipos de modelos. O primeiro consiste-se na construção de parâmetros que informam quais são as principais variáveis socioeconômicas determinantes do crescimento de renda per capita da região. Por meio de tal modelo, é possível medir o impacto que a produtividade da mão de obra, educação e as despesas com investimento público possuem sobre a renda per capita da AMESC. No segundo modelo, foram calculados os coeficientes relacionados aos setores-chaves que, em termos econômicos, possuem um efeito significativo sobre a cadeia produtiva existente na região. Estes coeficientes



relacionados ao segundo modelo também são conhecidos como efeito multiplicador da cadeia produtiva.

Vale ressaltar que os critérios relacionados à dinâmica econômica e à significância estatística foram considerados na elaboração dos cálculos.



CRESCIMENTO ECONÔMICO

O modelo apresentado na figura a seguir mostra como os parâmetros calculados refletem as mudanças ocorridas, em termos percentuais, na renda per capita da AMESC a partir da variação percentual em cada uma das variáveis seleciona-

das, que se mostraram, a partir da teoria econômica, significantes sob a ótica estatística. Esses parâmetros foram denominados de coeficientes de impacto na análise.



SEF/SC, IBGE, (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A figura acima mostra os impactos que a produtividade da mão de obra, despesas em investimento público, educação e a própria renda (defasada em um período) possuem sobre o crescimento da renda per capita. Vale destacar que, para cada aumento de um ponto percentual na produtividade da mão de obra na região, a renda per capita tende a aumentar em quase 0,2 pontos percentuais. Em relação à educação, observa-se que, para cada aumento de um ponto percentual no número de matrículas ocorridas na região, a renda média por habitante tende a au-

mentar em 0,03 pontos percentuais. Por outro lado, a renda por habitante, defasada em um período, parece ter um efeito maior que as demais variáveis, ou seja, para cada aumento de um ponto percentual no passado, aumenta a renda per capita de hoje em, aproximadamente, 0,6 pontos percentuais.



SEF/SC, IBGE, (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A produtividade da mão de obra na AMESC mostrou-se como o principal determinante do crescimento da renda per capita dos municípios dessa região. Conforme a teoria econômica sugere, o nível de educação de uma determinada região impacta sobre o aumento da produtividade da mão de obra. Assim, calcu-

lou-se o parâmetro relacionado a esta hipótese. Observa-se que, para cada aumento de um ponto percentual no número de matrículas realizadas, a produtividade da mão de obra aumenta em torno de 0,16 ponto percentual, evidenciando a relevância de políticas públicas voltadas aos investimentos e estímulos à educação.



SETORES ECONÔMICOS

A Tabela 15 mostra as estatísticas descritivas para o valor adicionado total da região e os dez principais setores que mais movimentaram a economia da AMESC no ano de 2020. O número de atividade econômicas que cada muni-

cípio possui, o valor adicionado médio para cada um dos setores, o desvio padrão e os valores mínimos e máximos apresentados pelos principais setores são as informações contidas nesta tabela.

Tabela 15 - Estatísticas descritivas dos principais setores



Estatísticas

Descritivas dos Principais Setores (Milhões)

Valor Adicionado Amesc
Produção primária
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais
Comércio varejista não-especializado
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica
Confecção de artigos do vestuário e acessórios
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico
Transporte rodoviário de carga
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados
Comércio varejista de material de construção

Obs	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
16	252,00	263,00	55,20	1060,00
16	64,40	60,70	0,93	215,00
9	50,20	79,30	0,76	221,00
16	21,00	44,00	0,41	177,00
16	18,20	18,80	2,77	70,70
14	11,00	26,30	0,21	100,00
14	6,93	11,90	0,73	45,00
16	6,17	7,06	0,08	27,50
16	6,80	6,84	0,29	25,10
16	5,24	7,55	0,08	27,90
16	4,75	7,07	0,32	28,90

SEF/SC. INPE. IBGE. (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Por exemplo, o valor adicionado na AMESC, para o ano de 2020, foi pouco mais de R\$ 3,78 bilhões na soma de todos os municípios. Em termos de valores médios, é como se cada município apresentasse um valor adicionado em torno de R\$ 252 milhões. Os valores mínimos e máximos, bem como o desvio padrão foram, respectivamente, de R\$ 55,2 milhões, R\$ 1,06 bilhão e R\$ 263 milhões. Vale destacar, ainda,

que o setor de Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais apresentou movimentação econômica em nove municípios, e os setores de Confecção e de Comércio varejista de informática, em catorze municípios da AMESC. Todos os demais setores possuem atividade econômica nos quinze municípios que compõem a região.

Tabela 16 – Matriz de Correlação entre os Principais Setores



SEF/SC, IBGE, (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A Tabela 16 mostra o grau de associação entre os dez principais setores da economia da AMESC, bem como o valor total adicionado na região. Por exemplo, os setores de Comércio varejista de produtos não-especializados e Comércio

varejista de produtos de informática possuem uma alta correlação, de pouco mais de 0,95. Vale destacar, no entanto, que este tipo de correlação pode variar de um negativo a um positivo.

Os coeficientes apresentados na figura a seguir destacam o impacto dos setores-chave sobre o valor adicionado total da região para cada variação de uma unidade monetária. Assim como os modelos referentes ao crescimento econômico, os cálculos de cada coeficiente levam em conta a dinâmica econômica existente entre os setores e a significância estatística.

Considerando-se apenas as variáveis sem as respectivas defasagens, pode-se concluir que os dois principais setores, que possuem os maiores multiplicadores, referem-se ao Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação e ao Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores. No setor de Comércio de informática, para cada unidade monetária gerada, o efeito sobre o valor adicionado na região aumenta

em aproximadamente 11 unidades monetárias. Já para o setor de Comércio de combustíveis, para cada unidade monetária gerada, o efeito multiplicador sobre o valor adicionado da região é de aproximadamente 4,6 unidades monetárias. Esse efeito é explicado pela estrutura da cadeia produtiva existente na região e pode ser entendido como efeito multiplicador da cadeia produtiva.



SEF/SC. INPE. IBGE. (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.







17

*Objetivos e
Projetos
Estratégicos*

Objetivos e Projetos



O plano é composto por sete projetos estratégicos setoriais: Turismo, Inovação e Empreendedorismo, Educação, Saúde, Infraestrutura e Sustentabilidade e Desenvolvimento Econômico. Esses projetos, ainda que setoriais, possuem transversalidade, de forma que seus resultados tendem a causar impactos positivos e complementares nos demais.

Buscando-se respaldar essa proposição, foram utilizados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas, em âmbito internacional. Estes objetivos ditam metas para que sejam alcançadas melhorias incrementais na qualidade de vida da população, observando-se 17 tópicos específicos, multidisciplinares e mensuráveis.

Destes, cita-se: (1) Erradicação da Pobreza; (2) Fome Zero e Agricultura Sustentável, (3) Saúde e Bem-Estar; (4) Educação de Qualidade; (5) Igualdade de Gênero; (6) Água Potável e Saneamento; (7) Energia Limpa e Acessível; (8) Trabalho Decente e Crescimento Econômico; (9) Indústria, Inovação e Infraestrutura; (10) Redução das Desigualdades; (11) Cidades e Comunidades Sustentáveis; (12) Consumo e Produção Responsáveis; (13) Ação contra a Mudança Climática Global; (14) Vida na Água; (15) Vida Terrestre; (16) Paz, Justiça e Instituições Eficazes; e (17) Parcerias e Meios de Implementação.

SDG/ONU (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



Os projetos estratégicos estão segmentados em duas categorias: i – icônicos, aqueles que visam a materializar os sonhos dos municípios; e ii – projetos estruturantes, que visam a sustentar a matriz socioeconômica regional.



Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



Projeto

*Turismo**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



Projeto:

Agenda Fest

Desafios Existentes

- a) Calendário de eventos na praça central com foco na atração turística.
- b) Ausência de atrativos turísticos para o ano todo.
- c) Pouca articulação entre as atividades ligadas ao turismo (eventos).

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Expandir o número de eventos ao longo do ano para criar um calendário específico que atenda a uma variedade de interesses e públicos.
- Estabelecer parcerias e promover a atração de eventos regionais, nacionais e internacionais que atraem visitantes de fora da região.
- Estimular o gasto dos visitantes nas empresas locais, incluindo hospedagem, restaurantes, lojas e serviços, para fortalecer a economia local.
- Envolver a comunidade local na organização e execução dos eventos, incentivando o voluntariado e o desenvolvimento de habilidades.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Elaborar um calendário de eventos para atrair turistas para o município de Bañeário Arroio do Silva.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Oferecer uma variedade de eventos ao longo do ano, como festivais culturais, eventos esportivos, feiras gastronômicas, eventos de música e arte, para atrair diferentes públicos e promover a diversificação do turismo local.
- Desenvolver eventos de destaque que atraiam turistas de outras regiões do país e até internacionalmente, posicionando o município como um destino de eventos atraente e procurado.
- Promover a participação ativa da comunidade local na organização e realização de eventos, incentivando a preservação da cultura local, o engajamento cívico e a promoção da identidade regional.
- Desenvolver eventos sazonais que levem em consideração as diferentes épocas do ano e as características específicas de cada estação, criando atrativos que incentivam a visitação durante todo o ano.
- Integrar o calendário de festa aos demais municípios da região.
- Implementar estratégias de marketing e divulgação eficazes para promover os eventos nos âmbitos regional, nacional e online, utilizando canais de mídia adequados e parcerias estratégicas para atingir o público-alvo desejado.
- Estabelecer parcerias com o setor privado, instituições culturais e outras partes interessadas para garantir o financiamento necessário para a organização e execução dos eventos, garantindo a sustentabilidade financeira a longo prazo.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Geração de receitas para a economia local, por meio de eventos, incluindo gastos dos participantes em hospedagem, alimentação, transporte e compras relacionadas ao evento.
- 2 Número de novos negócios e oportunidades de emprego criados em setores como hospedagem, alimentação e turismo durante os eventos.
- 3 Preservação e promoção da identidade da cultura local, destacando tradições, artesanato, música e culinária típica da região.
- 4 Fortalecimento do orgulho local e promoção do senso de pertencimento entre os moradores, preservando e valorizando a herança cultural única do município.

ODSs



INDICADORES

- a) Número de participantes e espectadores em cada evento, avaliando o aumento ou diminuição da participação ao longo do tempo.
- b) Taxa de ocupação de espaços destinados a eventos, como praças, centros culturais e locais de eventos, durante cada ocasião.
- c) Receita gerada por meio de eventos, incluindo gastos dos participantes em hospedagem, alimentação, transporte e compras relacionadas ao evento.
- d) Número de novos negócios e oportunidades de emprego criados em setores como hospedagem, alimentação e turismo durante os eventos.



Projeto: **Ecoturismo**

Desafios Existentes

- a) Ausência de oferta de modalidades esportivas para fomentar o turismo local.
- b) Ausência de planejamento para investimentos no turismo ecológico.
- c) Falta de mapeamento das belezas naturais com potencial para o turismo ecológico.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer o turismo ecológico e o turismo de aventura.
- Valorizar a cultura do turismo sustentável.
- Movimentar o comércio e os estabelecimentos ligados ao turismo.
- Integrar às comunidades locais a atividade do Ecoturismo.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Ofertar o turismo ecológico sustentável e o turismo de aventura.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Mapear a flora, a fauna e os ecossistemas e qualquer sítio arqueológico e histórico existente.
- Identificar as áreas naturais mais interessantes para a criação das trilhas ecológicas e de aventuras, por meio do levantamento dos atrativos naturais locais, como praias, dunas, lagoas e matas.
- Planejar as trilhas ecológicas e de aventuras incluindo a definição do percurso, a instalação de placas informativas sobre os atrativos naturais da região e a construção de estruturas para a prática de atividades ao ar livre.
- Estabelecer padrões e normas para as instalações turísticas de modo a não afetar agressivamente o meio ambiente, respeitando o design baseado no local, utilização de materiais de construção locais, com economia de energia elétrica e descarte adequado de material residual.
- Elaborar cartilhas e código de conduta para a exploração do turismo ecológico.
- Planejar a integração das comunidades locais com as atividades do Ecoturismo.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Desenvolvimento sustentável.
- 2 Maior preservação dos espaços naturais.
- 3 Desenvolvimento regional.
- 4 Aumento da arrecadação de impostos.

ODSs



INDICADORES

- a) Número de equipamentos destinados ao turismo ecológico.
- b) Quantidade de visitantes em busca do turismo ecológico.
- c) Número de comunidades, famílias associadas ao Ecoturismo.
- d) Quantidade de profissionais aptos a exercer atividades de turismo ecológico.



Projeto:

AquaSport

Desafios Existentes

- a) Ausência de oferta de modalidades esportivas para fomentar o turismo local.
- b) Ausência de estrutura adequada para a prática de esportes aquáticos.
- c) Falta de eventos e campeonatos voltados ao esporte aquático.
- d) Pouco incentivo e fomento para esta prática esportiva.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Fortalecer a prática de esportes aquáticos.
- Oferecer estrutura adequada para eventos e campeonatos.
- Tornar a cidade referência na região para a prática de esportes aquáticos.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar apoio/estrutura aos esportes aquáticos.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Mapear os esportes aquáticos possíveis de serem realizados exclusivamente na água, seja em barcos, pranchas, pescas esportivas ou quaisquer outras embarcações.
- Criar um calendário de eventos esportivos.
- Elaborar projetos de eventos para busca de fomento junto a órgãos públicos e financiadores de esportes aquáticos.
- Elaborar projeto para construção de píer para embarcações.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento da prática de esportes aquáticos.
- 2 Maior movimento no comércio local, bares e restaurantes, proporcionado pelos eventos e campeonatos.
- 3 Desenvolvimento econômico.

ODSs



- a) Número de eventos e campeonatos aquáticos realizados.
- b) Quantidade de visitantes em torno dos eventos esportivos.
- c) Taxa de ocupação de hotéis.
- d) Taxa de consumo em bares, restaurantes e comércio local.



Projeto:

Cicloesporte

Desafios Existentes

- a) Ausência de oferta de modalidades esportivas para fomentar o turismo local.
- b) Ausência de estrutura adequada para a prática de esportes.
- c) Falta de eventos e competições voltados ao esporte terrestre.
- d) Pouco incentivo e fomento para esta prática esportiva.
- e) Voo de parapente como atrativo turístico.
- f) Valorização da praia como atrativo turístico.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Promover o turismo esportivo e atrair visitantes específicos em atividades esportivas ao ar livre.
- Explorar os recursos naturais de Balneário Arroio do Silva como cenário para eventos esportivos e recreativos.
- Estimular a economia local por meio do desenvolvimento de infraestrutura e serviços relacionados a eventos esportivos.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar apoio/estrutura para a oferta de ciclos esportivos no município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Mapeamento detalhado dos recursos esportivos disponíveis em Balneário Arroio do Silva, como praias, trilhas, espaços para ciclismo e atividades aquáticas.
- Melhorar a infraestrutura existente e construir novos espaços dedicados ao esporte, como pistas de ciclismo, quadras poliesportivas, pistas de atletismo e instalações para esportes aquáticos.
- Planejar e realizar eventos esportivos regulares, como competições de ciclismo, corridas de rua, torneios de esportes aquáticos e festivais esportivos, para atrair participantes e espectadores de outras regiões.
- Desenvolver campanhas de marketing para promover o Balneário Arroio do Silva como um destino esportivo atraente, destacando a beleza natural da região e as atividades esportivas disponíveis.
- Utilizar de plataformas online, redes sociais e parcerias com agências de viagens para alcançar um público mais amplo e atrair turistas interessados em esportes.
- Oferecer treinamentos e capacitações para os moradores locais específicos em fornecer serviços de suporte a eventos esportivos, como organização de eventos, gestão de instalações esportivas e serviços de hospitalidade.
- Incentivar o empreendedorismo local, como o estabelecimento de lojas de equipamentos esportivos, serviços de aluguel esportivo e empresas de guias turísticos especializados em esportes.

IMPACTOS GERADOS



- 1) Pode contribuir para o setor de serviços locais, incluindo hospedagem, alimentação, transporte e comércio.
- 2) Pode aumentar o fluxo de turistas para participar de eventos esportivos e atividades relacionadas, podendo gerar receitas adicionais para empresas locais e criar novas oportunidades de emprego.
- 3) Pode chamar a atenção de entusiastas de esportes e atletas amadores de diferentes regiões, aumentando a visibilidade do Balneário Arroio do Silva como um destino esportivo de destaque.
- 4) Pode fortalecer o senso de comunidade entre os residentes locais, oferecendo oportunidades para que eles participem ativamente do desenvolvimento de sua região.
- 5) Pode ajudar a promover a conscientização ambiental e a conservação dos recursos naturais da região.

ODSs



INDICADORES

- a) Número de participantes em eventos ao longo do ano.
 - b) Taxa de crescimento anual na participação de atletas e equipes em eventos esportivos realizados em Balneário Arroio do Silva.
 - c) Taxa de ocupação das instalações esportivas ao longo do ano, incluindo o uso regular por parte da comunidade local e de visitantes.
 - d) Número de reservas e agendamentos de instalações esportivas por equipes esportivas, escolas e grupos comunitários.
 - e) Receita gerada por meio de eventos esportivos, incluindo gastos com hospedagem, alimentação, transporte e compras relacionadas a eventos esportivos.
- Taxa de crescimento na criação de empregos diretos e indiretos relacionados ao setor esportivo e ao turismo local.

Projeto: **Marketplace Turismo**

Desafios Existentes

- Ausência de uma plataforma digital para a sociedade conhecer os destinos turísticos.
- Falta divulgação para atrair o turista.
- Fortalecimento do turismo.
- A cidade precisa se preparar para o turismo.
- O comércio local precisa ser melhorado para atender o turismo.
- Diversificação econômica integrada ao turismo.
- Turismo municipal integrado na rota do Geoparque.
- Integração dos empreendimentos de hospedagem para a oferta de serviços com qualidade e valores correspondentes ao nível do serviço.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Aumentar a visibilidade dos atrativos turísticos do município.
- Facilitar a pesquisa de informações turísticas.
- Promover a comercialização de serviços e produtos turísticos.
- Gerar oportunidades de negócios para os empreendedores locais.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar uma plataforma de *marketplace* de turismo para o município de Balneário Arroio do Silva.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Criar um comitê gestor do turismo municipal, composto por representantes das partes interessadas (*governo municipal, associações de turismo e comércio, empresas locais, associações de prestadores de serviços, empresas de tecnologia e desenvolvedores de software, organizações especializadas em marketing e promoção de turismo, comunidade local, órgãos de controle e fiscalização, universidades e instituições de ensino, visitantes e turistas*) para apoiarem nas decisões e engajamento da comunidade para a definição de políticas, diretrizes e estratégias, além de tomar decisões sobre o desenvolvimento, operação e promoção do mercado de turismo no município. Realizar uma análise detalhada das necessidades e demandas do mercado de turismo local.
- Estabelecer metas claras e mensuráveis para o marketplace, homologadas com os objetivos gerais do projeto de turismo da região.
- Avaliar diferentes opções de plataformas de marketplace disponíveis e escolher a mais adequada que possua funcionalidades para a divulgação das informações sobre os atrativos turísticos do município, sistema de busca de informações turísticas, sistema de divulgação de ofertas de serviços e produtos turísticos e sistema de cadastro de empreendedores locais.
- Convocar e incentivar os fornecedores de serviços locais, como hotéis, agências de turismo, guias turísticos e restaurantes, a se cadastrarem no marketplace.
- Oferecer capacitação e suporte técnico para garantir que os fornecedores possam listar e gerenciar seus serviços de forma eficaz na plataforma.
- Elaborar e implementar estratégias abrangentes de marketing e promoção para aumentar a conscientização e a participação no marketplace.
- Colaborar com agências de marketing e turismo para promover o marketplace em nível local, regional e nacional.
- Realizar um período de testes abrangentes para identificar e corrigir quaisquer problemas ou falhas na plataforma antes do lançamento oficial.
- Organizar um evento de lançamento para apresentar o marketplace na comunidade local, parceiros comerciais e outros stakeholders relevantes.
- Implementar sistemas de monitoramento para rastrear o desempenho e a usabilidade da plataforma, bem como a satisfação dos usuários e dos fornecedores de serviços.
- Estabelecer parcerias com entidades locais, regionais e nacionais, incluindo órgãos governamentais, empresas de turismo, instituições educacionais e organizações sem fins lucrativos, para fortalecer a presença e o alcance do marketplace.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento da visibilidade dos atrativos turísticos do município.
- 2 Facilidade na pesquisa de informações turísticas.
- 3 Promoção da comercialização de serviços e produtos turísticos ofertados pela comunidade local.
- 4 Geração de oportunidades de negócios.
- 5 Contribuição com o desenvolvimento econômico e social do município de Balneário Arroio do Silva.

ODSs



INDICADORES

- a) Número de empreendedores cadastrados na plataforma.
- b) Número de ofertas de serviços e produtos turísticos cadastrados na plataforma.
- c) Número de visitas às ofertas de serviços e produtos turísticos.
- d) Taxa de conversão das ofertas.
- e) Feedback dos empreendedores locais.
- f) Número de turistas recebidos no município.
- g) Receita gerada pelo turismo no município.
- h) Satisfação dos turistas com o município.
- i) Número de visitas à plataforma.
- j) Tempo de permanência na plataforma.
- k) Número de páginas visitadas.



Projeto: Conectando Destinos em Balneário Arroio do Silva: Plano de Comunicação Para o Turismo

Desafios Existentes

- a) Tornar o Balneário Arroio do Silva uma referência nacional em turismo.
- b) Falta de divulgação dos potenciais da cidade para atrair o turista.
- c) Ausência de política de incentivo ao turismo.
- d) Valorização da praia como atrativo turístico.
- e) Necessidade de uma gestão estratégica para o turismo.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Aumentar a visibilidade de Balneário Arroio do Silva como um destino turístico de destaque no Brasil.
- Promover o turismo do município de Balneário Arroio do Silva como um destino turístico de qualidade.
- Atrair mais turistas para o município.
- Promover a preservação cultural e ambiental, incentivando práticas sustentáveis no turismo.
- Conectar o município de Balneário Arroio do Silva com outros destinos turísticos da região.
- Envolver os visitantes por meio de uma comunicação eficaz e envolvente, destacando as experiências únicas que o destino oferece.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar plano de comunicação de turismo para o município de Balneário Arroio do Silva.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar uma análise detalhada do mercado turístico para compreender o perfil dos visitantes, suas tendências e as tendências atuais.
- Avaliar a infraestrutura turística atual, identificando áreas que necessitam de melhorias.
- Criar uma marca para retratar a identidade, a essência e os valores de Balneário Arroio do Silva.
- Desenvolver um logotipo e um slogan atraente que sejam facilmente reconhecível e identificado.
- Implementar uma campanha de marketing digital abrangente, incluindo mídias sociais, blogs e newsletters, para aumentar a visibilidade e o engajamento dos turistas com as atrações no município.
- Estabelecer parcerias com influenciadores e blogueiros de viagens para promover Balneário Arroio do Silva como um destino atraente e único.
- Produzir conteúdo multimídia envolvente, incluindo fotos e vídeos de alta qualidade, destacando as paisagens deslumbrantes, a culinária local e as atividades turísticas do município.
- Produzir guias de viagem abrangentes e materiais informativos para os turistas, fornecendo informações úteis sobre a região, atividades, eventos e opções de hospedagem e gastronomia.
- Organizar eventos culturais e festivais sazonais para atrair visitantes e destacar a cultura de Balneário Arroio do Silva.
- Promover atividades ao ar livre, como trilhas ecológicas, esportes aquáticos e passeios de observação, para enfatizar as belezas naturais da região.
- Estabelecer parcerias com operadoras turísticas locais e regionais para promoção de pacotes turísticos personalizados que destacam as experiências oferecidas em Balneário Arroio do Silva.
- Colaborar com hotéis, restaurantes e empresas locais para proporcionar aos visitantes uma experiência turística abrangente e de alta qualidade.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento no número de visitantes e, conseqüentemente, na receita proveniente do setor de turismo.
- 2 Fortalecimento da economia local, beneficiando hotéis, restaurantes, lojas e outras relacionadas ao turismo.
- 3 Aumento da conscientização sobre Balneário Arroio do Silva como um destino turístico, tornando-o mais reconhecível em nível nacional e até internacional.
- 4 Facilitação no desenvolvimento de parcerias estratégicas com empresas locais e regionais, fortalecendo a rede de serviços e a oferta turística em Balneário Arroio do Silva.
- 5 Contribuição para uma economia mais consistente e colaborativa entre os diferentes setores.
- 6 Preservação e promoção da identidade cultural de Balneário Arroio do Silva, com valorização e preservação das tradições e atrativos culturais do município.
- 7 Estimula novos investimentos com a melhoria da infraestrutura turística, como estradas, transporte público, hospedagem e atrações turísticas, com ênfase na melhoria da experiência do visitante e promoção do crescimento sustentável do setor de turismo a longo prazo.
- 8 Aumento da demanda turística pode gerar novas oportunidades de emprego e empreendedorismo para os moradores locais, ajudando a contribuir para a economia e melhorar a qualidade de vida da comunidade.
- 9 Fortalecimento do orgulho e a identidade local, envolvendo a comunidade na promoção de Balneário Arroio do Silva como um destino turístico, resultando em um sentimento de pertencimento e valorização do patrimônio local.

ODSs



INDICADORES

- a) Taxa de crescimento do turismo.
- b) Taxa de ocupação hoteleira.
- c) Impacto econômico direto do aumento do turismo em Balneário Arroio do Silva, incluindo gastos dos turistas em restaurantes, lojas e outras empresas locais.
- e) Engajamento nas plataformas de mídia social, incluindo o número de seguidores, curtidas.
- f) Taxa de participação em eventos locais.
- g) Aumento na demanda por serviços turísticos, como passeios locais, atividades ao ar livre e experiências culturais, oferecidos em Balneário Arroio do Silva.
- h) Pesquisas de satisfação do visitante.
- i) Taxa de retorno de turistas.
- j) Taxa de crescimento de empregos no município pelo turismo.



Projeto: **Produtos Turísticos: construindo experiências únicas**

Desafios Existentes

- Valorização da praia como atrativo turístico.
- Ausência de atrativos turísticos para o ano todo.
- Turismo municipal integrado na rota do Geoparque.
- Voo de parapente como atrativo turístico.
- Culinária local com foco no turismo.
- Artesanato local com foco no turismo.
- Criação de produtos turísticos inovadores.
- Ausência de política de incentivo ao turismo.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver produtos turísticos que valorizem os recursos naturais, culturais e históricos do município.
- Promover a diversificação da oferta turística para prolongar a estada dos turistas e aumentar o gasto médio por visitante.
- Promover o turismo do município de Balneário Arroio do Silva como um destino de qualidade.
- Preservar e promover a herança cultural e ambiental de Balneário Arroio do Silva por meio de experiências turísticas autênticas e sustentáveis.
- Atrair mais turistas para o município.
- Impulsionar a economia local por meio da criação de novos negócios e oportunidades de emprego no setor de turismo.

AÇÕES ESTRUTURANTES

Criar produtos turísticos para ampliar a atratividade turística do município de Balneário Arroio do Silva.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento detalhado dos recursos naturais, culturais e históricos de Balneário Arroio do Silva, identificando suas características e potencialidades para o turismo local.
- Analisar produtos turísticos de sucesso em outras regiões para obter insights para a criação de experiências estratégicas.
- Organizar uma equipe multidisciplinar para desenvolver e projetar os produtos turísticos considerando as potencialidades do município.
- Desenvolver produtos turísticos específicos, como trilhas ecológicas, passeios culturais, festivais temáticos e atividades ao ar livre.
- Produzir rotas turísticas que explorem os recursos locais, como roteiros de ecoturismo, turismo histórico, turismo gastronômico e turismo de aventura, oferecendo experiências variadas para diferentes perfis de visitantes.
- Organizar eventos culturais, festivais e atividades que destaquem a herança cultural local, como apresentações de música regional, festas tradicionais e feiras de artesanato, para proporcionar aos turistas uma tradição histórica na cultura local.
- Investir na melhoria da infraestrutura turística, incluindo a construção de trilhas, mirantes, áreas de lazer e infraestrutura de apoio para facilitar o acesso e a experiência dos visitantes nos pontos turísticos.
- Firmar parcerias estratégicas entre o setor público e o setor privado, envolvendo empresas locais, agências de turismo e associações para o desenvolvimento e promoção dos produtos turísticos colaborativamente com o município.
- Implementar as estratégias de marketing previstas no plano de comunicação de turismo para o município de Balneário Arroio do Silva, priorizando o uso de plataformas digitais, redes sociais, campanhas publicitárias e participação em feiras e eventos turísticos para promover os novos produtos turísticos de Balneário Arroio do Silva.

IMPACTOS GERADOS



- Atração de diferentes perfis de visitantes, estendendo a temporada de turismo e redução da dependência de um único tipo de turismo, o que pode aumentar a resiliência do setor diante de flutuações sazonais.
- A criação de experiências turísticas atrativas pode levar a um aumento no número de turistas que visitam Balneário Arroio do Silva, resultando em uma maior demanda por serviços locais e um aumento na receita do setor de turismo.
- O aumento no turismo pode estimular a criação de empregos locais em setores como hospitalidade, comércio varejista, restauração e atividades relacionadas ao turismo, contribuindo para o crescimento econômico sustentável do município.
- A promoção de experiências culturais pode ajudar a preservar e promover a herança cultural de Balneário Arroio do Silva, incentivando a participação da comunidade e a preservação de tradições locais.
- O investimento na melhoria da infraestrutura turística pode não apenas melhorar a experiência do visitante, mas também beneficiar os residentes locais, proporcionando melhores instalações e recursos de lazer.
- A diversificação dos produtos turísticos pode incentivar o surgimento de novos empreendimentos locais e oportunidades de negócios, permitindo que os moradores locais explorem e comercializem seus talentos e recursos de forma sustentável.
- A conscientização sobre a importância do turismo sustentável pode promover práticas responsáveis e a conservação dos recursos naturais, garantindo a proteção a longo prazo do meio ambiente local e suas belezas naturais.

ODSs



INDICADORES

- Taxa de ocupação hoteleira.
- Receita do setor de turismo.
- Proporção de turistas que regressam a Balneário Arroio do Silva após uma primeira visita.
- Número de novos empreendimentos locais.
- Número de turistas que visitam Balneário Arroio do Silva após a implementação dos produtos turísticos.
- Nível de satisfação dos visitantes.
- Volume de investimentos em infraestrutura turística, como trilhas, mirantes e instalações de apoio.



Projeto:

Infraestrutura Turística

Desafios Existentes

- Falta de ambientes de lazer próximo da orla.
- A cidade precisa se preparar para o turismo.
- Não há estrutura física e estacionamento para os ônibus de turismo.
- Falta de organização da cidade para o turismo.
- Pousadas com infraestrutura de qualidade para atender o turista.
- Turismo municipal integrado na rota do Geoparque.
- Ausência de política de incentivo ao turismo.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Melhorar a acessibilidade e a conectividade entre as atrações turísticas e os serviços essenciais.
- Aproximar a qualidade e a diversidade das instalações e instalações turísticas disponíveis em Balneário Arroio do Silva.
- Preservar e promover a conservação dos recursos naturais e culturais locais por meio de práticas sustentáveis de infraestrutura turística.
- Estimular o crescimento econômico e a criação de empregos locais por meio do desenvolvimento da indústria do turismo.
- Posicionar Balneário Arroio do Silva como um destino turístico competitivo e atraente no cenário nacional e internacional.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Oferecer infraestrutura turística para potencializar a atividade turística no município de Balneário Arroio do Silva.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Investir na melhoria das estradas, trilhas e vias de acesso às atrações turísticas, além de desenvolver sistema regional integrado de transporte público eficiente e acessível.
- Projetar espaços para o estacionamento de ônibus de viagens turísticas, com foco na eficiência do fluxo de veículos, acessibilidade e conforto dos passageiros.
- Instalação de sinalização turística eficaz em toda a cidade, incluindo placas indicativas, mapas e direcionamento para atrações.
- Melhorias nas áreas de praia, incluindo acesso a cadeiras, chuveiros, banheiros e coleta de lixo eficaz.
- Criação de mirantes estrategicamente localizados para que os visitantes possam desfrutar de vistas panorâmicas das paisagens naturais.
- Incentivar o desenvolvimento de hotéis, pousadas, casas de temporada e campings que atendam a diferentes orçamentos e preferências dos visitantes.
- Investir em instalações modernas de água, energia, saneamento e telecomunicações para garantir a segurança e o conforto dos turistas durante sua estadia.
- Criar espaços culturais, parques temáticos e locais de entretenimento que promovam a rica herança cultural e as atividades de lazer na região.
- Implementar práticas de construção e gestão sustentáveis (eficiência energética, uso de materiais sustentáveis, gestão eficiente de resíduos, conservação da água, etc.) que protejam e preservem os recursos naturais locais, incentivando o turismo responsável e ecológico.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Crescimento do setor de serviços, como hotéis, restaurantes, lojas e atividades turísticas, resultando na criação de empregos e no aumento da arrecadação de impostos locais.
- 2 Atração de mais visitantes para Balneário Arroio do Silva, aumentando o número de turistas que escolhem a região como destino.
- 3 Benefício aos moradores locais, pela oferta de melhores instalações, acesso a serviços e opções de lazer.
- 4 Estimulo ao crescimento de pequenas empresas locais, como pousadas, restaurantes e lojas de artesanato.
- 5 Criação de novos produtos e experiências turísticas, tornando Balneário Arroio do Silva mais atraente para diferentes perfis de visitantes.
- 6 Melhora a imagem de Balneário Arroio do Silva como um destino turístico, atraindo mais atenção e reconhecimento.
- 7 Garantia do crescimento do turismo sustentável sem causar danos ao meio ambiente ou à cultura local por meio da gestão adequada dos recursos naturais.

ODSs



INDICADORES

- Número de visitantes após a implementação da infraestrutura turística.
- Ocupação dos hotéis e pousadas locais para avaliar a demanda por participar.
- Proporção de turistas que retornam a Balneário Arroio do Silva após uma primeira visita.
- Crescimento na receita gerada pelo setor de turismo, incluindo hospedagem, restaurantes, e atividades turísticas.
- Pesquisas de satisfação para avaliar a experiência dos visitantes em relação à nova infraestrutura e serviços turísticos.
- Impacto no desenvolvimento econômico local, incluindo o crescimento do emprego e a arrecadação de impostos.
- Impacto da infraestrutura turística nos recursos naturais locais, como praias, trilhas e áreas naturais.



Projeto:

Rota Turística

Desafios Existentes

- Turismo municipal integrado na rota do Geoparque.
- Ausência de atrativos turísticos para o ano todo.
- Valorização da praia como atrativo turístico.
- Voo de parapente como atrativo turístico.
- Estabelecer sinalização para desenvolvimento da rota.
- Interligar aos demais municípios da região.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Desenvolver rotas turísticas que abranjam uma variedade de atrações, incluindo praias, trilhas naturais, locais históricos e culturais, promovendo uma diversidade de experiências para os visitantes.
- Destacar a rica herança cultural do município por meio de rotas que apresentem eventos culturais, festivais, gastronomia e artesanato local.
- Fomentar o crescimento econômico por meio do incentivo ao empreendedorismo local e ao desenvolvimento de pequenas empresas relacionadas ao turismo ao longo das rotas.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar rotas turísticas para Bañeário Arroio do Silva que promova o potencial turístico diversificado do município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e mapear todas as atrações turísticas, naturais e culturais importantes em Bañeário Arroio do Silva.
- Criar rotas temáticas que destaquem diferentes aspectos do município, como rota do patrimônio histórico, praia, ecológica, aventura, artesanato, gastronômica e cultural.
- Instalação de sinalização adequada ao longo das rotas, com mapas, placas informativas e pontos de descanso para os visitantes.
- Executar as obras estruturantes necessárias para o acesso eficaz das rotas.
- Desenvolver itinerários detalhados, incluindo uma seleção de pontos de interesse, mapas, informações históricas e culturais, opções de refeições e atividades relacionadas.
- Capacitar guias turísticos locais, profissionais de hospitalidade e comunidade para oferecer experiências de alta qualidade aos visitantes.
- Criar uma estratégia de marketing para divulgar as rotas turísticas localmente, nacionalmente e internacionalmente.

IMPACTOS GERADOS



- Atração de diferentes tipos de turistas.
- Aumento do número de visitantes, promovendo a economia local e estimulando o crescimento de negócios relacionados ao turismo, como hotéis, restaurantes e comércio local.
- Preservação e promoção da cultura local, incentivando a comunidade a valorizar e compartilhar sua herança cultural e histórica.
- Criação de novos empregos diretos e indiretos, contribuindo para o crescimento econômico e o desenvolvimento da força de trabalho local.
- Pressão sobre os recursos naturais, como praias, trilhas e áreas de interesse turístico, exigindo medidas de gestão e conservação adequadas.
- Desafios sazonais relacionados à capacidade de hospedagem, infraestrutura e serviços.
- Expectativas elevadas em relação ao desenvolvimento do turismo, exigindo uma comunicação clara e transparente com todas as partes interessadas.

ODSs



INDICADORES

- Número de visitantes em cada rota turística para avaliar a popularidade e a demanda por diferentes itinerários.
- Taxa de ocupação dos hotéis e pousadas ao longo das rotas turísticas para avaliar o impacto do programa na indústria de hospedagem local.
- Nível de satisfação da experiência dos visitantes em relação às rotas turísticas, incluindo a qualidade das instalações, a diversidade de atrações e a hospitalidade local.
- Qualidade e a manutenção da infraestrutura turística, sinalização, pontos de interesse e facilidades de apoio ao longo das rotas.
- Crescimento econômico geral da região, incluindo a criação de empregos diretos e indiretos no setor de turismo.



Projeto:
Sinalização Turística Local

Desafios Existentes

- a) Localidades turísticas sem interligação entre elas.
- b) Comunicação acessível dos diferentes pontos turísticos já existentes no município.
- c) Deficiência de sinalização para o conhecimento de rotas turísticas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver um sistema de sinalização claro e intuitivo que oriente os visitantes por toda a região, destacando pontos de interesse turístico, infraestrutura e serviços relevantes.
- Destacar as principais atrações e destinos turísticos de Balneário Arroio do Silva, incentivando os turistas a explorar e descobrir a diversidade de experiências oferecidas.
- Garantir a segurança dos visitantes ao oferecer informações claras sobre rotas, condições das estradas e precauções relevantes.
- Envolver a comunidade local no processo de desenvolvimento da sinalização turística, confirmando sua importância na promoção e preservação da identidade local.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos, dos serviços, dos equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio municipal.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Levantamento de campo (atrativos, serviços de hospedagem, alimentação), captação de coordenadas geográficas, e registro fotográfico dos recursos turísticos levantados, visitas guiadas por técnicos da prefeitura.
- Elaborar o traçado preliminar da rota apresentado em mapa. Definir os traçados dos roteiros aprovados, espacialização da sinalização e adequação das placas orientativas em plantas.
- Padronização e diagramação das placas, tipo adequado para cada local bem como dimensionamento, fixação do material conforme normas.
- Representação gráfica das rotas, alocação das placas em planta, elaboração de memorial descritivo e tabela de quantitativos para processo licitatório de execução.
- Usar as TICs na sinalização (cadastramento da geolocalização dos equipamentos).

IMPACTOS GERADOS



- 1 Ampliação do número de visitantes nos destinos turísticos da região.
- 2 Ampliação do conhecimento dos destinos e equipamentos turísticos locais.
- 3 Ampliação do conhecimento e acesso de infraestrutura de apoio ao turismo local.

ODSs



- a) Número de atrativos e equipamentos turísticos mapeados.
- b) Percentual de placas de sinalizações turísticas implantadas.
- c) Roteiros turísticos publicados e disponíveis para a população.



Projeto

*Inovação e Empreendedorismo**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



Projeto: Programa de Capacitação Empresarial

Desafios Existentes

- Qualificação dos empreendimentos locais para o turismo.
- Ausência de mão-de-obra qualificada no município.
- Desenvolvimento do perfil empreendedor da comunidade local.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Despistar empreendedores locais com habilidades práticas em gestão de negócio, finanças e estratégias de marketing para melhorar a eficiência e a competitividade de seus empreendimentos.
- Promover a cultura de inovação e do empreendedorismo, incentivando os participantes a explorarem novas ideias, adotarem práticas inovadoras e identificarem oportunidades de negócios promissoras.
- Capacitar os empreendedores para adotarem práticas de gestão avançadas e estratégias de marketing eficazes para o fortalecimento da competitividade dos negócios locais.
- Contribuir para o crescimento econômico sustentável do município, fornecendo conhecimentos e habilidades que podem levar à criação de novos negócios, aumento da empregabilidade e diversificação da economia local.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar um programa de capacitação empresarial no município de Balneário Arrojo do Silva.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento das necessidades e demandas específicas dos empreendedores locais em relação à capacitação empresarial.
- Ofertar um programa com currículo abrangente com tópicos essenciais, como gestão de negócios, marketing, finanças e inovação.
- Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de ensino para a oferta e certificação de cursos direcionados para atender as necessidades locais.
- Definir um cronograma para os cursos, incluindo datas de início e término, horários das aulas e frequência (diária, semanal, mensal).
- Promover a divulgação do programa de capacitação por meio de marketing local, mídias sociais, site e parcerias com organizações locais.

IMPACTOS GERADOS



- Aumento da competitividade empresarial.
- Estímulo à inovação e criatividade.
- Criação de empregos e oportunidades de emprego.
- Melhoria da qualidade dos serviços e produtos locais.
- Aumento da renda familiar e bem-estar comunitário.

ODSs



- Número de empreendedores que se inscreveram e participaram dos cursos.
- Porcentagem de empreendedores que concluíram com sucesso os cursos.
- Número de empregos criados por empresas locais após a participação no programa.
- Aumento na receita ou no tamanho das empresas locais como resultado do programa.
- Quantidade de novas empresas iniciadas por participantes do programa.



Projeto: **InovaTEC**

Desafios Existentes

- a) Ausência de oportunidades de trabalho para os moradores.
- b) Atração de indústrias para o município para a geração de empregos.
- c) Falta de incentivos para o uso de tecnologias nos negócios locais.
- d) Maturidade digital dos negócios locais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Buscar parcerias para a implementação de práticas e tecnologias modernas nos setores econômicos do município para aumentar a eficiência e a qualidade dos produtos.
- Expandir os mercados dos negócios locais, alcançando outros mercados além do município.
- Promover práticas sustentáveis que garantam a preservação dos recursos naturais e reduzam o impacto ambiental das atividades econômicas.
- Criar oportunidades de emprego e aumentar a renda para os membros da comunidade local, garantindo um crescimento econômico inclusivo e equitativo.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Apoiar na modernização e inovação dos setores tradicionais da economia local.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar uma análise detalhada dos setores tradicionais da economia local, como pesca, agricultura e artesanato, identificando os principais desafios, oportunidades e necessidades de modernização e inovação.
- Envolver os membros da comunidade local, representantes dos setores e especialistas relevantes para obter insights sobre as demandas específicas e obter apoio para o projeto.
- Desenvolver estratégias específicas para cada setor, considerando as melhores práticas de modernização, inovação, automação e práticas sustentáveis, levando em consideração as características e as demandas de cada um.
- Firmar parcerias com instituições de fomento para facilitar o acesso a tecnologias inovadoras, equipamentos modernos, métodos de produção eficientes e recursos financeiros para permitir a modernização e a inovação nos setores econômicos do município.
- Introduzir práticas sustentáveis nos setores, incentivando o uso responsável dos recursos naturais, a adoção de técnicas de cultivo sustentável, métodos de pesca com baixo impacto e o uso de materiais ecológicos no artesanato.
- Incentivar a obtenção de certificações de qualidade e padrões de sustentabilidade reconhecidos nacional e internacionalmente para melhorar a concorrência e a competitividade dos produtos locais.
- Explorar novos mercados e canais de distribuição para os produtos locais, incluindo parcerias com empresas de comércio eletrônico, participação em feiras comerciais e promoção de produtos em âmbito regional e nacional.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Modernização dos negócios locais.
- 2 Aumento das oportunidades de emprego e renda pode melhorar a qualidade de vida da comunidade local, proporcionando estabilidade econômica e social para os moradores de Balneário Arroio do Silva.
- 3 Aumento da competitividade dos produtos locais nos mercados de atuação, ampliando as oportunidades de negociação.
- 4 Preservação dos recursos naturais, promovendo a conservação do meio ambiente e a sustentabilidade a longo prazo.
- 5 Diversificação dos setores tradicionais e a introdução de práticas inovadoras promovendo a resiliência econômica.

ODSs



- a) Taxa de crescimento do PIB local.
- b) Criação líquida de empregos nos setores envolvidos.
- c) Índice de produtividade dos setores econômicos.
- d) Renda média das famílias locais.



Projeto: **Feira Empreende Arroio**

Desafios Existentes

- a) Tornar o município atrativo para oportunidades de negócios.
- b) Cultura empreendedora local e regional precisa despertar o interesse pela oferta de produtos e serviços de alto valor agregado.
- c) Atrair investidores para a região.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Criar um ambiente propício para o networking entre empreendedores, investidores e líderes de negócios.
- Promover a visibilidade de startups locais e atrair investimentos para seu crescimento.
- Incentivar a colaboração e a troca de conhecimentos e experiências entre os participantes do evento.
- Estimular a cultura da inovação e do empreendedorismo entre os moradores de Balneário Arroio do Silva.
- Fomentar o desenvolvimento de novos negócios e oportunidades de emprego na região.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Realizar anualmente a Feira de Inovação e Empreendedorismo no município de Balneário Arroio do Silva para o desenvolvimento da economia local.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Estabelecer parcerias com organizações locais, instituições de ensino e entidades governamentais para garantir apoio e recursos para o evento.
- Criar uma comissão organizadora responsável pela coordenação e planejamento detalhado de todas as atividades relacionadas à feira.
- Desenvolver um plano de marketing abrangente para promover o evento e atrair participantes e visitantes de outras regiões.
- Selecionar espaço para exposição de produtos e serviços de startups locais.
- Contratar palestras e workshops ministrados por especialistas em empreendedorismo, inovação e tecnologia.
- Ofertar espaços de networking para facilitar interações entre empreendedores, investidores e representantes de empresas locais e regionais.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Estimulo para o surgimento de novas empresas e startups, impulsionando o crescimento econômico e criando oportunidades de emprego para os residentes locais.
- 2 Atração de investidores e potenciais parceiros comerciais para a região, fomentando novas oportunidades de financiamento e parcerias estratégicas para as empresas locais.
- 3 Promoção de uma cultura empreendedora na comunidade, inspirando mais indivíduos a explorar ideias de negócios inovadoras e a iniciar seus próprios negócios.
- 4 Fortalecimento do ecossistema empreendedor local, facilitando a colaboração entre startups, instituições de ensino, empresas e investidores, o que pode gerar um ambiente propício para o crescimento de negócios inovadores.
- 5 Estímulo ao desenvolvimento de soluções tecnológicas e inovadoras, impulsionando o avanço tecnológico local e a adoção de práticas empresariais mais eficientes.
- 6 Conexões entre empreendedores, investidores e líderes empresariais, fomentando parcerias estratégicas e oportunidades de negócios atrativas.

ODSs



- a) Total de empreendedores, startups e visitantes presentes na feira.
- b) Quantidade de startups e empresas que apresentam suas soluções e produtos.
- c) Total de acordos comerciais, parcerias ou contratos assinados como resultado direto da feira.
- d) Total de palestrantes e workshops realizados durante o evento.



Projeto

*Educação**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



Projeto: **Trilhando Carreiras: Formação Técnica e Profissionalizante para a indústria do turismo**

Desafios Existentes

- a) Ausência de mão-de-obra qualificada no município.
- b) A cidade não tem pessoas qualificadas para atender o turista.
- c) Atividades nas escolas para educar as crianças para pensar e valorizar a economia do turismo.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Baixa oferta de cursos técnicos e profissionalizantes em turismo que atendam as necessidades do mundo do trabalho.
- Falta de recursos financeiros para investimento em novos cursos.
- Pouca diversidade de cursos técnicos disponíveis.
- Descompasso entre a expectativa dos empregadores e a formação ofertada nos currículos dos cursos técnicos.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um programa de ampliação de cursos técnicos e profissionalizantes para atender a indústria do turismo, com recursos financeiros e humanos adequados a partir de parcerias com instituições de ensino.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das áreas de maior demanda e definição dos cursos profissionalizantes necessários para a indústria do turismo e da cultura.
- Seleção de cursos técnicos e profissionalizantes diversificados e de qualidade na área do turismo e cultura, que contemplem interesses diversos.
- Investimento em infraestrutura e tecnologia para oferecer cursos técnicos e profissionalizantes de qualidade na área do turismo e cultura.
- Promoção da adesão dos alunos aos cursos profissionalizantes na área do turismo e cultura, por meio de estratégias de divulgação e incentivo.

IMPACTOS GERADOS



- 1) Maior qualificação profissional dos trabalhadores.
- 2) Maior empregabilidade dos trabalhadores.
- 3) Desenvolvimento econômico das regiões onde os cursos são oferecidos.

ODSs



- a) Índice de adesão dos estudantes de nível médio e superior aos cursos técnicos.
- b) Número de cursos ofertados em catálogo, considerando as necessidades locais.
- c) Índice de desempenho dos estudantes matriculados nos cursos ofertados.
- d) Índice de evasão dos estudantes.
- e) Percentual de concluintes nos cursos técnicos ofertados.
- f) Nível de qualidade dos cursos técnicos, a partir de pesquisa de satisfação com alunos.



Projeto: **IDEAR - Inovando a Educação para Atingir melhores resultados no IDEB**

Desafios Existentes

- a) Melhorar o desempenho no IDEB nos anos iniciais e finais.
- b) Engajamento dos familiares no desempenho escolar.
- c) Atrair a atenção dos estudantes para a melhoria do desempenho escolar.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Melhorar a qualidade do ensino em todas as escolas, especialmente nas áreas de maior vulnerabilidade social.
- Desenvolver a formação permanente dos professores e gestores escolares.
- Promover o engajamento dos alunos e de suas famílias no processo de aprendizagem.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um plano de melhoria do IDEB, com recursos financeiros e humanos adequados.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das áreas mais vulneráveis em relação à qualidade do ensino.
- Formação permanente dos professores e gestores escolares, por meio de cursos, workshops e assessoramento pedagógico.
- Implementar programas específicos para fortalecer as habilidades de leitura, escrita e matemática desde os primeiros anos escolares, garantindo uma base sólida para o aprendizado futuro.
- Criar programas e iniciativas para envolver os pais no processo educacional, incentivando a participação ativa e o acompanhamento do progresso dos alunos.
- Investimento em infraestrutura e tecnologia nas escolas, com aquisição de equipamentos e diversificação dos materiais didáticos.
- Implementar sistemas de monitoramento e avaliação contínua para identificar áreas de melhoria e oferecer suporte adicional aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.
- Promover um ambiente educacional inclusivo que respeite a diversidade e as necessidades individuais dos alunos, oferecendo suporte especializado quando necessário.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior para a oferta de programas de mentoria para melhorar a aprendizagem dos alunos.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento do IDEB no primeiro ano de implementação do plano e no ciclo de avaliação do IDEB subsequente.
- 2 Melhoria do desempenho escolar dos alunos, com avaliação do número de alunos que apresentaram melhoria em relação ao ano anterior.
- 3 Participação das famílias nas atividades escolares.
- 4 Desenvolver habilidades dos alunos para ingresso no mercado de trabalho e na vida em sociedade, com pesquisa sobre como eles se sentem após a implementação do plano.

ODSs



- a) Taxa de alfabetização.
- b) Desempenho dos alunos nas disciplinas de matemática e português.
- c) Taxa de conclusão escolar.
- d) Taxa de reprovação e evasão escolar.
- e) Percentual de envolvimento dos pais e responsáveis nas atividades escolares para medir o nível de apoio à educação dos alunos.



Projeto: **Caminhos para o Saber: Desenvolvendo Leitura, Escrita e Raciocínio Lógico na Educação Básica**

Desafios Existentes

- a) Baixo nível de leitura, escrita e raciocínio lógico entre os alunos da educação básica.
- b) Engajamento dos alunos para desenvolverem o hábito da leitura e escrita.
- c) Baixa atração dos alunos para o raciocínio lógico e matemática.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Melhorar o nível de leitura, escrita e raciocínio lógico dos alunos da educação básica.
- Investir em formação permanente de professores e materiais didáticos adequados para o ensino de leitura, escrita e raciocínio lógico.
- Incluir a importância da leitura, escrita e raciocínio lógico no currículo escolar.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um programa de melhoria do ensino de leitura, escrita e raciocínio lógico na educação básica, com recursos financeiros e humanos adequados.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação dos pontos de maior fragilidade dos alunos em leitura, escrita e raciocínio lógico.
- Investimento em formação permanente de professores e materiais didáticos adequados para o ensino de leitura, escrita e raciocínio lógico.
- Inclusão da importância da leitura, escrita e raciocínio lógico no currículo escolar.
- Desenvolvimento de estratégias pedagógicas que estimulem a leitura, a escrita e o raciocínio lógico.
- Construção e implementação das diretrizes curriculares do município – Base Nacional Comum Curricular (B.N.C.C).

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da qualidade do ensino na educação básica.
- 2 Maior capacidade dos alunos em compreender e interpretar textos.
- 3 Melhora da capacidade argumentativa e crítica dos alunos.
- 4 Melhoria do desempenho dos alunos em avaliações nacionais.

ODSs





Projeto: Juntos pela Educação: Promovendo o Engajamento das Famílias

Desafios Existentes

- a) Baixo envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos.
- b) Falta de conscientização da importância do envolvimento das famílias na educação dos filhos.
- c) Barreiras socioeconômicas e culturais que impedem o acesso das famílias à escola.
- d) Dificuldades em criar canais efetivos de comunicação entre escola e famílias.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Ampliar o envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos.
- Conscientizar as famílias sobre a importância do envolvimento na educação dos filhos.
- Promover a inclusão das famílias socioeconômica e culturalmente desfavorecidas na vida escolar dos alunos.
- Desenvolver canais efetivos de comunicação entre escola e famílias.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar um programa de engajamento das famílias na escola.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar as barreiras que impedem o envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos.
- Conscientizar as famílias sobre a importância do envolvimento na educação dos filhos.
- Promover a inclusão das famílias socioeconômica e culturalmente desfavorecidas na vida escolar dos alunos.
- Desenvolver de canais efetivos de comunicação entre escola e famílias, como reuniões, escola de pais, canais diversos de comunicação e eventos escolares.
- Desenvolver atividades educativas e culturais para envolver as famílias na vida escolar dos alunos, como oficinas, palestras, apresentações artísticas e feiras culturais.
- Criar grupos de voluntários para auxiliar nas atividades escolares e eventos, promovendo o engajamento das famílias.
- Criar ações de incentivo à participação das famílias nas tomadas de decisão escolares, por meio de conselhos escolares e reuniões participativas.
- Oferecer formação permanente para os professores e demais funcionários da escola em relação à comunicação e relacionamento com as famílias, buscando estreitar os laços entre escola e comunidade.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria do desempenho dos alunos.
- 2 Maior frequência escolar dos alunos.
- 3 Maior satisfação das famílias com a educação dos filhos.
- 4 Promoção da inclusão social e da equidade na educação.

ODSs



- a) Número de participações das famílias nas atividades escolares do município.
- b) Desempenho dos alunos em avaliações nacionais.
- c) Frequência escolar dos alunos no primeiro ano de implementação do programa.
- d) Número de voluntários que auxiliam nas atividades escolares e eventos em prol do engajamento das famílias.
- e) Número de atividades educativas voltadas para a inclusão social e da equidade na educação com famílias socioeconômica e culturalmente desfavorecidas participando ativamente da vida escolar dos alunos.



Projeto

*Saúde**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



Projeto: **Atenção Primária à Saúde (APS) Forte**

Desafios Existentes

- a) Falta de profissionais e diversas áreas da saúde por conta do aumento da demanda.
- b) Melhoria na infraestrutura do atendimento de saúde da população.
- c) Investir em unidade básica de saúde próximo dos bairros e das pessoas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS) municipal para melhorar a qualidade de vida da população e a redução das desigualdades em saúde.
- Garantir o acesso equitativo aos serviços de saúde para todos os residentes de Balneário Arroio do Silva.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Melhorar a qualidade do serviço de Atenção Primária à Saúde (APS) municipal.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Promover a capacitação e atualização constante dos profissionais para fornecer serviços de alta qualidade para a atenção primária em saúde.
- Oferecer serviços multidisciplinares que incluam médicos, enfermeiros, dentistas, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas e outros profissionais de saúde voltados para a atenção primária, com vistas a estimular a colaboração e a cooperação entre os membros da equipe para oferecer um cuidado abrangente.
- Desenvolver programas de educação em saúde para a comunidade, abordando temas como prevenção de doenças, promoção de hábitos de saúde e autocuidado.
- Realizar campanhas de conscientização sobre vacinação, planejamento familiar, saúde infantil, entre outros.
- Integrar a APS com outros níveis de atenção, como hospitais e especialidades médicas, garantindo fluxos de encaminhamento eficazes.
- Integrar os cuidados de saúde mental na APS, oferecendo suporte a pacientes com problemas de saúde mental e prevenindo o estigma associado a essas condições.
- Envolver a comunidade na gestão e avaliação dos serviços de APS, realizando reuniões, conselhos de saúde e grupos de discussão.
- Implementar sistemas de monitoramento e avaliação para medir a qualidade dos serviços, a satisfação do paciente e os indicadores de saúde.
- Estabelecer parcerias com organizações da sociedade civil, universidades e outras instituições para expandir recursos e conhecimentos na APS.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhorias na qualidade dos cuidados de saúde e a saúde geral da população municipal.
- 2 Prevenção de doenças com o diagnóstico precoce dos problemas de saúde.
- 3 Redução dos custos em saúde com a prevenção de doenças e complicações.
- 4 Promoção de hábitos de vida saudáveis, prevenindo doenças crônicas.
- 5 Pacientes que recebem cuidados de qualidade na APS tendem a estar mais satisfeitos com os serviços de saúde e têm maior confiança nos profissionais de saúde.

ODSs



INDICADORES

- a) Proporção populacional com acesso aos serviços de APS, como a cobertura da APS, o tempo de espera para consultas e o número de consultas realizadas.
- b) Tempo médio que o usuário espera para ser atendido em uma consulta.
- c) Percentual de cobertura das ações de prevenção, diagnóstico precoce de doenças e a capacidade de resolutividade dos problemas de saúde no município.
- d) Proporção da população que recebeu as principais ações de prevenção, como vacinação e acompanhamento de gestantes.
- e) Proporção de casos de doenças crônicas diagnosticadas precocemente.
- f) Proporção de equipes de APS que possuem infraestrutura adequada e equipamentos adequados.



Projeto:

Assistência Farmacêutica (AF) no Sistema Único de Saúde (SUS)

Desafios Existentes

- a) Acesso aos medicamentos no âmbito do SUS.
- b) Uso irracional de medicamentos.
- c) Descarte incorreto dos medicamentos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Promover a melhoria da assistência farmacêutica no município, garantindo o acesso equitativo, seguro e eficaz aos medicamentos e produtos essenciais à saúde da população, em conformidade com os princípios e diretrizes do SUS.



AÇÕES ESTRUTURANTES

Garantir o acesso regular e universal a medicamentos de qualidade, promovendo a racionalização do uso, a gestão eficaz dos recursos e a melhoria da saúde da população.

Direcionamentos das Ações Estruturantes

- Realizar levantamento das necessidades e desafios atuais da assistência farmacêutica no município para criar estratégias de acesso à população, conforme as diretrizes do SUS.
- Avaliar a infraestrutura das unidades de farmácia no município para garantir as condições sanitárias, armazenamento e descarte adequados dos medicamentos.
- Estabelecer protocolos clínicos para orientar a prescrição e dispensação de medicamentos.
- Promover a educação continuada e capacitação dos profissionais de saúde e farmacêuticos com temas sobre boas práticas, farmacovigilância e prescrição racional.
- Preparar cartilhas educativas para a população com informações sobre o uso racional de medicamentos e autocuidado.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhorias na adesão dos pacientes aos tratamentos prescritos com vistas a alcançar melhores resultados de saúde.
- 2 Redução das incidências de automedicação e o uso excessivo ou inadequado de medicamentos.
- 3 Ampliação do controle de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, ajudando os pacientes a garantir suas condições de saúde de forma mais eficaz.
- 4 Redução dos índices de hospitalizações e intervenções médicas mais onerosas.
- 5 Prevenção dos surtos de doenças transmissíveis e melhoria na qualidade de vida da população.

ODSs



INDICADORES

- a) Percentual de medicamentos essenciais adquiridos de forma centralizada.
- b) Tempo médio de espera para o recebimento de medicamentos.
- c) Percentual de medicamentos recebidos conforme o prazo de validade.
- d) Percentual de medicamentos essenciais com estoque suficiente.
- e) Percentual de medicamentos com estoque próximo do vencimento.
- f) Percentual de medicamentos perdidos ou danificados.
- g) Percentual de medicamentos dispensados corretamente.
- h) Percentual de medicamentos dispensados com orientação adequada.
- i) Tempo médio de espera para a dispensação de medicamentos.
- j) Percentual de pacientes que receberam medicamentos conforme a prescrição.
- k) Percentual de pacientes que relataram efeitos adversos relacionados a medicamentos.
- l) Percentual de pacientes que aderiram ao tratamento.



Projeto:

Epidemiologia na Atenção Primária à Saúde (APS)

Desafios Existentes

- a) Dificuldade para consolidação dos dados em saúde.
- b) Qualificação profissional para monitoramento de indicadores de saúde.
- c) Ausência de monitoramento dos indicadores do Pevine Brasil.
- d) Desconhecimento ao diagnóstico de vida e saúde da comunidade e sua relação com os indicadores de saúde.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Definir estratégias para o alcance das metas de gestão em saúde municipal em prol da melhoria dos indicadores de saúde do Pevine Brasil.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar a epidemiologia na atenção primária em saúde municipal, de forma a contribuir para a melhoria da saúde da população.



Direcionamentos da Ação Estruturante

- Implementar um sistema de vigilância epidemiológica na atenção primária.
- Desenvolver sistemas de informação que permitam a coleta e o gerenciamento de dados epidemiológicos.
- Integrar a epidemiologia ao processo de trabalho da atenção primária em saúde.
- Monitorar casos de doenças notificáveis e surtos.
- Desenvolver estratégias de promoção da saúde com base em dados epidemiológicos.
- Implementar programas de prevenção de doenças identificadas como prioritárias.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino para promover a formação contínua aos profissionais de saúde.
- Capacitar os profissionais de saúde da atenção primária em epidemiologia básica.
- Criar materiais educativos para a comunidade sobre temas epidemiológicos relevantes.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Ampliação das ações de atenção e vigilância em saúde.
- 2 Melhoria dos indicadores de saúde do município.
- 3 Ampliação da captação de recursos.
- 4 Qualificação dos profissionais de saúde.
- 5 Fortalecimento dos mecanismos de gestão local para tomada de decisão.

ODSs



INDICADORES

- a) Número de profissionais de saúde capacitados em epidemiologia.
- b) Qualidade dos sistemas de informação.
- c) Grau de integração da epidemiologia ao processo de trabalho.
- d) Impacto das ações de saúde baseadas em evidências epidemiológicas.



Projeto: **Saúde e Paz**

Desafios Existentes

- a) Aumento da violência doméstica.
- b) Aumento da violência escolar/bullying.
- c) Exigência das diretrizes nacionais de educação para fortalecimento da cultura de paz.
- d) Transição demográfica, epidemiológica e nutricional.
- e) Aumento da obesidade infantil e consumo de alimentos ultraprocessados.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Promover a saúde mental, bem como fomentar uma cultura da paz e harmonia no município de Balneário Arroio do Silva.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar programa de atenção à saúde mental e cultura de paz com foco na qualidade da vida da população de Balneário Arroio do Silva.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar diagnóstico detalhado referente a situação de saúde mental e de segurança (alimentar e física) da população de Balneário Arroio do Silva, para compreender os principais problemas, grupos vulneráveis e desafios específicos.
- Estabelecer parcerias com organizações locais para obter recursos financeiros, humanos e materiais para o programa.
- Implantar projeto denominado de "Escola Sem Bullying" que vise a educação para a paz nas escolas, com foco no diálogo, na resolução de conflitos e na prevenção da violência.
- Implantar projeto voltado à "Prevenção da Violência Doméstica" que inclua a educação (palestras e workshops educativos sobre prevenção da violência doméstica), campanhas de conscientização de combate à violência doméstica e de gênero, e serviços de apoio às vítimas, oferecendo orientação jurídica, psicológica, assistência social e grupos terapêuticos para vítimas e familiares.
- Oferecer serviços de apoio psicológico e psiquiátrico acessíveis à população.
- Promover a conscientização sobre a saúde mental, reduzindo o estigma associado aos transtornos mentais.
- Criar grupos de apoio para indivíduos que enfrentam desafios de saúde mental.
- Fomentar a participação cívica e o voluntariado como ferramentas para a construção da paz.
- Criar ações de cultura de paz na comunidade, como o "Festival da Paz" e o "Encontro de Culturas".
- Realizar fóruns comunitários e reuniões periódicas para ouvir as necessidades e preocupações dos cidadãos.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Redução dos índices de violência, por meio da promoção de ações de prevenção e resolução de conflitos.
- 2 Redução de doenças relacionadas ao estresse, à ansiedade e à depressão, por meio de ações de promoção da saúde mental.
- 3 Fortalecimento dos vínculos sociais e comunitários, por meio da promoção de ações que promovam a participação da população.
- 4 Construção de uma cultura de paz e harmonia, por meio da promoção de ações de educação para a paz.

ODSs



- a) Índices de violência e de doenças relacionadas ao estresse, à ansiedade e à depressão.
- b) Participação da população nas atividades educativas e de assistência oferecidas pelo município.
- c) Percepção da população sobre a promoção da saúde e da paz no município.



Projeto:

Qualifica Conselheiros(as) de Saúde

Desafios Existentes

- a) Baixa compreensão sobre o SUS de conselheiros municipais de saúde;
- b) Dificuldade de entendimento dos papéis de atuação dos conselheiros frente aos serviços de saúde;
- c) Dificuldade de compreensão do controle social em saúde.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Oferecer formação aos conselheiros municipais de saúde para exercerem suas funções de forma eficaz, fortalecendo o controle social e a participação democrática na gestão da saúde pública do município.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Qualificar os conselheiros municipais de saúde sobre os aspectos históricos, normativos e operacionais do Sistema Único de Saúde (SUS).

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento das necessidades de capacitação dos conselheiros, identificando lacunas de conhecimento e habilidades.
- Incentivar os conselheiros municipais de saúde a participarem de eventos e fóruns sobre o SUS.
- Oferecer capacitação periódica para os conselheiros municipais de saúde considerando as seguintes competências:
 - visão abrangente da evolução histórica do SUS, destacando seus marcos e princípios fundamentais.
 - compreensão da legislação que rege o SUS, incluindo a Constituição Federal e outras normativas relevantes.
- compreensão da estrutura organizacional do SUS, incluindo as esferas de governo, órgãos colegiados e instâncias de gestão.
- conhecimento das principais políticas e programas de saúde do SUS, destacando suas diretrizes, objetivos e impactos na saúde da população.
- compreensão das funções de conselheiro municipal, incluindo o acompanhamento da execução do Plano de Saúde Municipal e a análise crítica das ações de saúde.
- Disponibilizar materiais educativos e informativos sobre o SUS.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria nos serviços de saúde;
- 2 Maior satisfação dos usuários no âmbito da atenção primária em saúde;
- 3 Fortalecimento do papel dos conselheiros municipais de saúde;
- 4 Qualificação da participação popular em saúde.

ODSs





Projeto: **E aí, Saúde?**

Desafios Existentes

- a) Aumento da drogadição da adolescente.
- b) Aumento do tempo de exposição a telas e os impactos nas relações sociais.
- c) Aumento do consumo de alimentos ultraprocessados.
- d) Gravidez na adolescência como problema de saúde pública.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Criar políticas públicas voltadas para a prevenção de doenças, drogadição, promoção da saúde alimentar e nutricional e saúde sexual e reprodutiva dos jovens



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o programa "Saúde Cidadã" voltado para criação de novos hábitos da população em prol de uma vida saudável.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Construir e manter parques, ciclovias, calçadas e áreas de lazer adequadas para incentivo à atividade física.
- Implantar projetos de atividade física acessíveis a todas as faixas etárias, como aulas de ginástica, caminhadas em grupo, aulas de dança, esportes comunitários, entre outros no município.
- Capacitar os profissionais da educação e da saúde para o diagnóstico e prevenção do uso de drogas, consumo de alimentos ultraprocessados e alterações comportamentais da população devido ao uso excessivo de tecnologias.
- Desenvolver programas de apoio à saúde sexual e reprodutiva de jovens.
- Implantação de centro de atendimento à população em situação de risco ou com problemas relacionados a drogas.
- Implantar projeto de "Promoção da Saúde Alimentar e Nutricional" para a população, em especial para as famílias de baixa renda a terem acesso a alimentos saudáveis, como cestas básicas com alimentos frescos e orientações nutricionais, além da oferta de serviços de atendimento médico e nutricional acessíveis à população, especialmente para grupos de risco.
- Implantar projetos de educação em saúde nas escolas e comunidades, abordando temas como prevenção de doenças, saúde sexual e reprodutiva.
- Criar sistema de monitoramento dos indicadores referente a saúde, segurança alimentar e qualidade de vida da população.
- Realizar campanhas de promoção da saúde, enfatizando a importância da atividade física, alimentação saudável e prevenção de doenças.
- Realização de campanhas educativas sobre os riscos do uso de drogas, consumo de alimentos ultraprocessados e uso excessivo das tecnologias.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Redução do uso de drogas.
- 2 Redução do tempo de exposição às tecnologias.
- 3 Aumento do consumo de alimentos saudáveis.
- 4 Redução das incidências de gravidez na adolescência e não planejada.

ODSs



INDICADORES

- a) Participação da população nas atividades educativas e de assistência oferecidas pelo município.
- b) Percentuais de gravidez na adolescência.
- c) Percentual de pessoas usuárias de drogas.
- d) Percentual de famílias com acesso a alimentos frescos e saudáveis.
- e) Percentual de escolas com hortas escolares.
- f) Percentual de pessoas com obesidade, diabetes e hipertensão.
- g) Percentual de escolas com projetos de educação alimentar e nutricional.



Projeto: **Saúde Multiprofissional na Praça**

Desafios Existentes

- a) Dificuldade para acesso aos serviços de saúde.
- b) Horário de funcionamento das Unidades de Saúde dificulta atendimento.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Oportunizar atenção multiprofissional nas praças por meio de ações assistenciais e educação em saúde para a prevenção de agravos e promoção da saúde da comunidade.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Promover a saúde coletiva, prevenir doenças e melhorar o bem-estar geral da comunidade local por meio de serviços de saúde multiprofissionais oferecidos em praça municipal.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar feiras de saúde multiprofissionais com orientações gratuitas à população, verificação de pressão arterial, glicose, índice de massa corporal (IMC) e outros parâmetros de saúde, além da distribuição de material educativo sobre prevenção de doenças, alimentação saudável, atividade física e outros tópicos relacionados à saúde.
- Realizar oficinas sobre tópicos de saúde relevantes, como prevenção de doenças, controle de estresse, cuidados com a alimentação, entre outros.
- Oferecer avaliações médicas básicas para evitar condições de saúde latentes e encaminhar pacientes para acompanhamento médico adequado, quando necessário.
- Organizar nas praças sessões de exercícios físicos orientados para profissionais de educação física. Promover caminhadas, aulas de ioga, alongamentos e outras atividades físicas específicas para todas as idades.
- Criar áreas de atividades para crianças, com jogos e brincadeiras que promovam a atividade física e a saúde mental.
- Realizar orientações de enfermagem sobre o estado de saúde geral e cuidados preventivos.
- Realizar orientações nutricionais para ajudar a comunidade a fazer escolhas alimentares saudáveis.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da saúde e o bem-estar da comunidade, redução da carga de doenças evitáveis e promove um ambiente de apoio ao autocuidado e à prevenção.
- 2 Prevenção de doenças por meio de campanhas de vacinação e educação em saúde.
- 3 Promoção de hábitos de vida saudáveis, incluindo uma alimentação equilibrada e a prática regular de exercícios.
- 4 Aumento do conhecimento da comunidade sobre questões de saúde e prevenção de doenças.
- 5 Facilitação do acesso a serviços de saúde multiprofissionais, especialmente para pessoas que não podem ter acesso fácil a unidades de saúde tradicionais.
- 6 Fortalecimento da coesão comunitária e do senso de pertencimento à comunidade.
- 7 Potencial redução dos custos de saúde a longo prazo, à medida que a prevenção de doenças e o tratamento precoce se tornem mais eficazes.

ODSs



INDICADORES

- a) Número total de participantes em cada atividade do projeto.
- b) Taxa de participação em relação à população da comunidade.
- c) Pesquisas de satisfação realizadas após cada atividade para avaliar o nível de satisfação dos participantes.
- d) Número de participantes que adotaram mudanças positivas em seu estilo de vida, como aumento da atividade física, melhorias na dieta, redução do consumo de tabaco ou álcool, etc.



Projeto:

Passeio da Saúde

Desafios Existentes

- a) A população está envelhecendo e a atenção primária em saúde do idoso está precária.
- b) Muitos idosos são idosos e precisam de atenção para uma saúde de qualidade.
- c) Aumento da obesidade.
- d) Aumento da incidência de problemas psíquicos.
- e) Pouca atividade física.
- f) Aumento do consumo de alimentos ultraprocessados.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Fortalecer um atendimento ampliado sobre saúde para idosos por meio de ações que fortaleçam o protagonismo dos participantes em relação ao seu processo de saúde e doença.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar no município o projeto "Passeio da Saúde" voltado para a terceira idade.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar uma avaliação das necessidades de saúde da comunidade para identificar os principais problemas de saúde e as preocupações específicas que o projeto deve abordar.
- Criar uma programação com atividades que atendam às necessidades e interesses dos idosos, incluindo caminhadas, aulas de alongamento, exercícios de baixo impacto, aulas de dança, entre outros.
- Incluir atividades que promovam o bem-estar emocional e social dos idosos, como grupos de apoio, sessões de terapia ocupacional e atividades culturais.
- Oferecer momentos de socialização e interação para combater o isolamento social.
- Fazer parcerias com organizações locais, como centros de saúde, universidades, grupos de voluntários e instituições de ensino, que forneçam recursos financeiros, humanos e materiais.
- Garantir a presença de profissionais de saúde disponíveis para prestarem assistência durante as atividades no passeio.
- Escolher locais adequados e seguros para realizar os passeios de saúde, como parques, praças ou trilhas para caminhada, com atenção à acessibilidade para idosos com mobilidade reduzida.
- Estabelecer um cronograma regular para as atividades, considerando a disponibilidade dos idosos.
- Utilizar meios de comunicação estratégicos para informar os idosos sobre os horários e locais das atividades, como cartazes em locais de concentração de idosos, redes sociais e boletins informativos.
- Recrutar profissionais de saúde, como fisioterapeutas, enfermeiros ou terapeutas ocupacionais, para fornecer orientações e avaliações de saúde aos participantes.
- Envolver voluntários da comunidade para ajudar na organização e no acompanhamento de idosos durante as atividades.
- Realizar reuniões periódicas com a equipe e os participantes para avaliar o progresso e identificar áreas que precisam de melhorias.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da saúde física e mental dos idosos, por meio da prevenção de doenças, do diagnóstico precoce e do tratamento adequado.
- 2 Promoção da interação social entre os idosos, o combate à solidão e o fortalecimento da autoestima.
- 3 Redução dos custos de saúde, por meio da prevenção de doenças e do diagnóstico precoce.
- 4 Aumento da expectativa de vida saudável.
- 5 Melhoria da qualidade de vida, com redução da dor e do sofrimento.

ODSs



- a) Cobertura das ações de prevenção, o diagnóstico precoce de doenças, vacinação e a resolutividade dos problemas de saúde.
- b) Satisfação dos participantes do projeto, como a avaliação da qualidade da atenção recebida e a confiança no projeto.
- c) Número de participantes do projeto em um determinado período.
- d) Proporção de casos de doenças crônicas diagnosticadas precocemente.
- e) Proporção de problemas de saúde resolvidos no projeto.



Projeto: **Plano Municipal para a Primeira Infância**

Desafios Existentes

- a) Garantir o acesso universal a serviços de saúde, educação, proteção e cuidados de qualidade para crianças na primeira infância.
- b) Promover o desenvolvimento integral das crianças, com ênfase no estímulo adequado em cada fase do crescimento.
- c) Fornecer o apoio às famílias e cuidadores para promover um ambiente seguro e acolhedor para o desenvolvimento infantil.
- d) Fomentar a integração de políticas públicas e práticas que priorizam o bem-estar e os direitos das crianças pequenas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Implementar programas de educação e cuidados infantis acessíveis e de alta qualidade em creches e pré-escolas.
- Desenvolver programas de apoio às famílias, incluindo visitas domiciliares, aconselhamento parental e acesso a recursos comunitários.
- Estabelecer parcerias com instituições de saúde para oferecer serviços de saúde preventiva, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, e intervenções precoces quando necessário.
- Promover iniciativas culturais e recreativas voltadas para crianças, visando estimular a criatividade, a interação social e o desenvolvimento emocional.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Elaborar o plano municipal para a primeira infância no município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Avaliação das necessidades das famílias e das crianças na comunidade.
- Desenvolvimento de programas específicos em colaboração com especialistas em saúde, educação e assistência social.
- Estabelecimento de parcerias com instituições locais, organizações não governamentais e setor privado para a implementação de serviços e programas.
- Criação de um sistema de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso e o impacto das iniciativas implementadas.

IMPACTOS GERADOS



1. Pode promover o desenvolvimento físico, cognitivo, socioemocional e linguístico das crianças, estabelecendo bases sólidas para um crescimento saudável e um bom desempenho no futuro.
2. Pode contribuir para a redução das disparidades sociais, fornecendo suporte especializado e oportunidades iguais para o desenvolvimento de crianças de diferentes origens socioeconômicas.
3. Pode fortalecer as laços familiares, promover práticas parentais positivas e criar uma rede de apoio social, contribuindo para a estabilidade e o bem-estar geral das famílias e comunidades.
4. Pode reduzir a incidência de doenças e deficiências, promovendo a saúde física e mental das crianças e suas famílias, e reduzindo os custos associados ao tratamento de condições evitáveis.
5. Pode resultar em um impacto positivo a longo prazo na economia local, gerando retornos econômicos consideráveis através do aumento da produtividade de futura da redução de custos com cuidados de saúde e sistemas corretivos, e da formação de uma força de trabalho qualificada e produtiva.
6. Pode contribuir para a redução da criminalidade e da violência, ajudando a criar uma sociedade mais segura e coesa, com cidadãos mais bem ajustados e engajados.
7. Pode contribuir para a promoção da diversidade cultural, valorizando e preservando as identidades locais e étnicas, e promovendo um ambiente inclusivo que respeite e celebre as diferentes tradições e costumes da comunidade.

ODSs



- a) Taxa de cobertura de serviços de educação e cuidados na primeira infância;
- b) Taxa de participação em programas de saúde e desenvolvimento infantil;
- c) Índice de desenvolvimento infantil (idi);
- d) Taxa de redução de desigualdades sociais na primeira infância;
- e) Taxa de participação em atividades culturais e recreativas;
- f) Taxa de redução de problemas de saúde e desenvolvimento;
- g) Taxa de retenção e progresso escolar.



Projeto

*Infraestrutura e Sustentabilidade**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



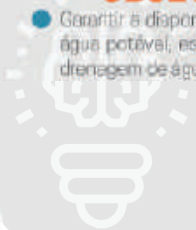
Projeto: Saneamento básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Desafios Existentes

- Saneamento básico precário no município.
- Esgoto é lixo na beira da praia.
- Tratamento do esgoto - plano de saneamento básico.
- A cidade precisa se preparar para o turismo.
- Realizar a gestão e o controle do sistema de esgotamento sanitário (SES).
- Preservar mananciais e melhorar a qualidade de água nos rios, lagos e de lençóis freáticos.
- Melhorar a qualidade de vida da população.
- Reduzir doenças de veiculação hídrica (diarreias infantis).
- Acesso aos serviços de coleta e tratamento de esgoto.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Garantir a disponibilidade de serviços públicos de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais em todos os bairros do município.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar o Plano de Saneamento Básico Municipal e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos concluído em agosto de 2023.



Direcionamentos da Ação Estruturante

- Nomear um comitê dedicado à implementação do plano, composto por membros representativos de diversos setores, incluindo representantes do governo e especialistas em saneamento.
- Elaborar um cronograma detalhado para as etapas da implementação considerando a hierarquia de prioridades, definindo prazos realistas e identificando as fontes de financiamento e o orçamento necessários para cada atividade prevista no plano.
- Identificar as ações mais urgentes e estratégicas a serem iniciadas, considerando as necessidades imediatas da comunidade e os problemas de saneamento mais críticos que precisam ser abordados com urgência.
- Promover reuniões regulares e consultas públicas para informar a comunidade sobre os planos de implementação e garantir o envolvimento ativo dos cidadãos no processo decisório, incentivando o apoio e a participação contínua.
- Organizar processos licitatórios, mediante a disponibilidade de recursos, para realizar obras de infraestrutura, como expansão de sistemas de água e esgoto.

IMPACTOS GERADOS



- Melhoria na qualidade de vida dos moradores, proporcionando um ambiente mais saudável e seguro.
- Contribuição na redução da incidência de doenças transmitidas pela água, promovendo a saúde e o bem-estar da população.
- Redução significativa da poluição e poluição ambiental, contribuindo para a proteção dos ecossistemas locais.
- Aumentar a atratividade turística da região, promovendo o turismo sustentável e contribuindo para o desenvolvimento econômico local.
- Desenvolvimento econômico sustentável, criando oportunidades de emprego e estimulando o crescimento de setores relacionados, como o turismo e a indústria.
- Promoção de uma mudança cultural positiva, levando a uma maior conscientização e responsabilidade ambiental por parte dos moradores locais.

ODSs



- Percentual da população com acesso a sistemas de abastecimento de água potável de qualidade e regularidade adequada.
- Percentual da população com acesso a sistemas adequados de esgotamento sanitário e tratamento de águas residuais.
- Percentual de efluentes domésticos e industriais tratados antes de serem descartados no meio ambiente.
- Percentual de resíduos sólidos coletados e destinados de forma adequada por meio de sistemas de coleta e disposição final de resíduos apropriados.
- Monitoramento regular da qualidade da água e do solo para avaliar os níveis de contaminação e poluição resultantes de práticas prejudiciais de saneamento.
- Número de casos de doenças.



Projeto:

Infraestrutura da cidade

Desafios Existentes

- Melhoria nas praças e ciclovias;
- Melhorias no acesso sul até a BR-101;
- Melhoria na infraestrutura do município para aumentar o potencial turístico;
- Melhorias na infraestrutura urbana da cidade;
- Ausência de uma subestação de distribuição de energia;
- Prover a descentralização dos investimentos no município nos bairros para possibilidade infraestrutura e saneamento básico;
- Ausência de mobilidade urbana integrada com outros municípios.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Melhorar a infraestrutura viária da região, tornando-a mais segura e acessível para pedestres, ciclistas e motoristas.
- Melhorar a infraestrutura dos bairros para ampliar os atrativos locais além do centro da cidade.
- Promover o turismo na região, oferecendo uma nova opção de lazer e atividade física.
- Contribuir para a preservação do meio ambiente, incentivando o uso de meios de transporte mais sustentáveis.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Prover infraestrutura urbana da cidade para atrair empreendimentos comerciais e de serviços, promovendo a integração entre o potencial turístico e a preservação do meio ambiente.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Implementar o projeto de revitalização da rodovia SC-447, que liga Balneário Arroio do Silva a Araranguá.
- Viabilizar recursos para a conclusão das obras da rodovia de acesso sul que conecta o município de Balneário Arroio do Silva à BR-101. Identificar as melhorias necessárias de infraestrutura em cada bairro do município, a fim de prover os atrativos locais além do centro da cidade.
- Investir em praças e espaços públicos de lazer para oportunizar a integração da população, atração de turistas e ampliação da qualidade de vida das pessoas.
- Investir em ciclovias no município para apoiar a mobilidade urbana local, mas sobretudo com perspectiva de integração entre Balneário Arroio do Silva com a região da AMESC.
- Elaborar o plano de mobilidade urbana integrado com outros municípios da AMESC, conforme Política Nacional de Mobilidade Urbana – Lei nº 12.587/2012, Art. 24, § 1º, III, alterada pela Lei nº 14.000, de 2020.
- Prover recursos para a viabilização de uma subestação de distribuição de energia elétrica para viabilizar expansão de entrega do serviço aos moradores do Balneário Arroio do Silva.
- Investir em calçadas acessíveis, rampas para cadeiras de rodas, sinalização adequada e transporte público acessível, tornando a cidade inclusiva para todos.
- Desenvolver áreas designadas para comércio e serviços, com regulamentações que facilitem a abertura de negócios e promovam a diversificação econômica.
- Estabelecer parcerias com o setor privado para investir em projetos de infraestrutura e turismo, incentivando o desenvolvimento colaborativo do município.

IMPACTOS GERADOS



- Pode contribuir para o crescimento econômico local, gerando investimentos, aumentando a receita fiscal e estimulando a atividade empresarial.
- Aumentar as oportunidades de emprego, levando a um crescimento econômico sustentável e a uma maior prosperidade para os moradores locais.
- Tornará o município mais atraente para investidores, que oferecerão mais benefícios para aportar capital na região.
- A criação de espaços públicos de qualidade melhora a qualidade de vida dos residentes locais, promovendo o bem-estar, a saúde e o lazer.
- Pode melhorar a imagem da cidade, aumentando sua atratividade para investidores, turistas e novos residentes.



INDICADORES

- Taxa de crescimento do PIB municipal.
- Geração de empregos locais.
- Número de empresas novas ou expandidas na região.
- Número de visitantes/turistas.
- Receita turística.
- Taxa de ocupação hoteleira.
- Avaliações e classificações de atrações turísticas.

- Acessibilidade a serviços básicos, como água, saneamento, saúde e educação.
- Índices de criminalidade e segurança.
- Consumo de energia per capita.
- Taxa de reciclagem de resíduos.
- Qualidade do ar e da água.
- Uso de energias renováveis.
- Percentual de vias asfaltadas.

Projeto:

Programa Coleta Seletiva

Desafios Existentes

- Pesquisar coleta seletiva no município.
- Incluir os catadores de materiais recicláveis no sistema separação dos resíduos recicláveis.
- Falta de associação/cooperativa de materiais recicláveis.
- Baixa recuperação dos resíduos recicláveis.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Estabelecer um sistema eficiente de coleta seletiva que envolva a participação ativa de moradores, empresas locais e autoridades municipais.
- Reduzir a quantidade de resíduos enviados para aterros sanitários por meio de separação e reciclagem de materiais.
- Promover a conscientização sobre a importância da coleta seletiva e dos resultados positivos para o meio ambiente e a comunidade.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar gestão de resíduos sólidos com foco na construção de uma cidade mais sustentável e ambientalmente responsável.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar campanhas educativas e de conscientização para informar os residentes sobre os benefícios da coleta seletiva e como participantes do programa.
- Fortalecer o programa "Penso Logo Destino", implementado em março de 2023, com vistas a criar a cultura da logística reversa entre os moradores do município para descartarem nos pontos de coleta as pilhas, baterias, lâmpadas, eletroeletrônicos e pneus.
- Estabelecer pontos de coleta seletiva estrategicamente localizados em todo o balneário, incentivando a separação adequada de materiais recicláveis, como plástico, papel, metal e vidro, resíduos e embalagens de óleos lubrificantes e de agrotóxicos e eletrodomésticos de linha branca, etc.
- Determinar as rotas e frequência da coleta seletiva.
- Elaborar programa de educação ambiental.
- Elaborar projeto básico do centro de triagem.
- Realizar o cadastro dos catadores do município.
- Capacitar os catadores para a organização de cooperativa/associação de catadores.
- Firmar parcerias com cooperativas locais de reciclagem para garantir o destino correto e a reciclagem eficaz dos materiais eliminados.
- Elaborar e distribuir materiais educativos, como panfletos, cartilhas e vídeos, para informar os moradores sobre o processo de coleta seletiva e sua importância.

IMPACTOS GERADOS



- Redução da quantidade de resíduos depositados em aterros sanitários e a poluição do solo e de água, contribuindo para a preservação dos ecossistemas locais.
- Criação de oportunidades de emprego no setor de reciclagem e o desenvolvimento de parcerias com cooperativas locais podem contribuir para a economia local e promover o empreendedorismo sustentável.
- Aumento da conscientização ambiental entre os residentes e o incentivo práticas de consumo mais responsáveis, resultando em mudanças positivas de comportamento em relação ao descarte de resíduos.

ODSs



INDICADORES

- Porcentagem da população atendida pela coleta seletiva.
- Volume de resíduos recicláveis encontrados.
- Taxa de reciclagem (quantidade de materiais recicláveis).
- Quantidade de residentes e participantes ativos do programa de coleta seletiva.
- Redução de resíduos enviados para aterros sanitários.
- Número de cooperados/associados envolvidos.
- Renda mensal dos cooperados/associados.
- Custo do serviço para a coleta dos resíduos recicláveis.



Projeto: **Recuperação dos Resíduos Orgânicos**

Desafios Existentes

- a) Poucas iniciativas para reciclagem da fração orgânica dos resíduos domiciliares.
- b) Custo para disposição final ambientalmente adequada (aterro sanitário) da fração orgânica.
- c) Falta de educação ambiental para fomentar iniciativas domiciliares para compostagem.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Conhecer as características dos resíduos orgânicos do município.
- Levantar as grandes fontes geradoras.
- Definir as estratégias para recuperação da fração orgânica.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o Programa de Coleta de Resíduos Orgânicos.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Caracterizar os tipos de resíduos sólidos domiciliares.
- Avaliar o tratamento mais adequado ao município.
- Definir as tipologias e locais para instalação do tratamento orgânico.
- Levantar a infraestrutura necessária para a coleta seletiva.
- Elaborar projeto básico do Centro de Compostagem.
- Avaliação da implementação de parceria público privada.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da salubridade ambiental do município.
- 2 Melhorar os índices de atendimento em saneamento básico.
- 3 Acesso aos recursos da União para melhoria dos sistemas de saneamento.
- 4 Diminuição das doenças de veiculação hídrica.
- 5 Utilização do composto para melhoria da fertilidade do solo.

ODSs



- a) Iniciativas de tratamento dos resíduos orgânicos.
- b) Massa per capita de materiais orgânicos recuperados.
- c) Custo do serviço.



Projeto:

Geração de Energia Renovável

Desafios Existentes

- a) Ausência de fontes alternativas para produção de energia renovável.
- b) Rápido esgotamento das fontes de energia não renováveis.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Oferecer novas fontes de produção de energia renovável.
- Promover o desenvolvimento econômico sustentável.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar plano para geração de energia renovável.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental para identificar as melhores fontes de energia renováveis disponíveis, levando em consideração fatores como recursos naturais, topografia, infraestrutura existente e demanda de energia.
- Implementar projetos de geração de energia solar fotovoltaica em telhados de edificações públicas, escolas, hospitais e outras edificações municipais, utilizando sistemas de conexão à rede elétrica local.
- Incentivar a instalação de painéis solares em residências e empresas, oferecendo benefícios fiscais, linhas de financiamento com taxas de juros atraentes e programas de capacitação para instaladores.
- Organizar ações e eventos para a conscientização do uso de energia limpa e renovável.
- Mapear tecnologias viáveis para recuperação energética dos resíduos sólidos urbanos.
- Constituir e governar comitês para acompanhar a implantação de energia limpa e renovável na cidade.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Desenvolvimento sustentável respeitando o meio ambiente.
- 2 Produção de energia renovável por meio de novas fontes energéticas.
- 3 Democratização de oferta de energia a poder de escolha pelo usuário.
- 4 Consumo energético mais consciente (edificações públicas).

ODSs



- a) Índice de capacidade instalada de energia renovável.
- b) Índice de produção de energia renovável no município.
- c) Índice de redução de emissões de gases de efeito estufa.
- d) Taxa de atração de energia renovável.
- e) Volume de investimentos em energia renovável.
- f) Taxa de empregos diretos e indiretos criados a partir dos serviços de implantação dos projetos de energia renovável no município.



Projeto: **Plano Diretor Municipal**

Desafios Existentes

- a) Estabelecer o ordenamento do território municipal.
- b) Desenvolver o município de forma organizada e justa.
- c) Garantir um zoneamento adequado às práticas municipais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Realizar o zoneamento municipal.
- Criar programas de participação popular para o Plano Diretor.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação do Plano Diretor Participativo



Direcionamentos da Ação Estruturante

- Preparação do processo de planejamento participativo.
- Leitura da realidade municipal (leitura da cidade).
- Definição dos eixos estratégicos e formulação das propostas.
- Elaboração e apresentação da versão preliminar do Plano Diretor Participativo.
- Consulta Pública, conferência final e consolidação do projeto de Lei do Plano Diretor.

IMPACTOS GERADOS



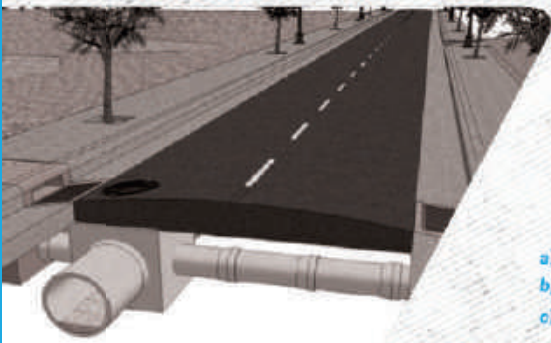
- 1 Melhoria na organização do território municipal.
- 2 Redução de ocupações irregulares.
- 3 Desenvolvimento urbano de forma harmônica e articulada com os demais planos existentes no município.
- 4 Atração de novos investimentos para o território.

ODSs



INDICADORES

- a) Taxa de crescimento populacional e densidade urbana.
- b) Taxa de ocupação do solo.
- c) Taxa de oferta de serviços essenciais, como água, saneamento, energia, transporte público, educação e saúde.
- d) Taxa de preservação de áreas verdes e de patrimônio cultural.
- e) Taxa de acessibilidade e mobilidade urbana.
- f) Taxa de crescimento econômico e a diversificação do setor econômico local.



Projeto:

Plano Diretor de Drenagem Urbana

Desafios Existentes

- a) Gestão e o controle do sistema de drenagem da área urbana.
- b) Mapeamento das áreas de risco.
- c) Prevenção e mitigação dos eventos de inundação e alagamento.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Elaborar o Plano Diretor de Drenagem Urbana.
- Realizar o georreferenciamento da rede de drenagem urbana.
- Promover o estudo das características hidrológicas do município.
- Estabelecer normas e critérios de projetos para o sistema de drenagem urbana.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantação do Plano Diretor de Drenagem Urbana e georreferenciamento do sistema de drenagem urbana.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realização do estudo hidrológico do município.
- Levantamento do sistema de drenagem urbana existente.
- Zoneamento e mapeamento das áreas de risco.
- Proposição de intervenções e medidas estruturantes de controle.
- Proposição de medidas não estruturantes.
- Definição de diretrizes e normas para o desenvolvimento de projetos de drenagem urbana.
- Plano de ação para situações de emergência.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria do sistema de drenagem urbana.
- 2 Redução dos eventos de inundação e alagamento.
- 3 Identificação das medidas necessárias a serem implantadas no sistema de drenagem urbana.
- 4 Desenvolvimento urbano de forma harmônica e articulada com os demais planos existentes no município.
- 5 Melhoria da capacidade de drenagem das áreas urbanas, contribuindo para o aumento da resiliência do município diante de eventos climáticos extremos.

ODSs



- a) Frequência e intensidade de inundações em áreas urbanas críticas.
- b) Tempo necessário para o escoamento de água da chuva.
- c) Qualidade da água pluvial coletada e drenada, avaliando se as medidas de controle de poluição e sedimentação estão sendo renovadas conforme o planejado.
- d) Frequência e a qualidade das atividades de manutenção e limpeza dos canais e bueiros.



Projeto: **Mobilidade Urbana**

Desafios Existentes

- Ausência de planejamento de longo prazo para a resolução dos problemas de mobilidade urbana.
- Tráfego intenso em horários específicos.
- Atividades comerciais e turísticas afetadas pelos problemas advindos do trânsito de veículos e pedestres.
- Limitação da capacidade da malha viária da cidade e região.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Melhorar a circulação de pessoas e cargas para garantir acesso a todos dentro do espaço urbano.
- Possibilitar circulação rápida e segura de cargas, mercadorias e pessoas.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o Plano de mobilidade urbana sustentável.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar diagnóstico municipal de mobilidade com estudo das vocações e das vias municipais considerando os seguintes modais: bicicleta, transporte coletivo urbano, transporte urbano de cargas e transporte individual e de utilidade pública.
- Elaborar um projeto de sistema logístico municipal com viabilidade técnica e econômica.
- Organizar cronograma de atualização constante da malha rodoviária municipal.
- Implantar o projeto de transporte coletivo de passageiros do município integrado com outros municípios da AMESC.
- Constituir política de incentivo para melhorar a mobilidade, regularizar a infraestrutura urbana e preservar as características do patrimônio cultural existente.
- Elaborar projeto para implantação de ciclovia municipal interligando as principais ruas, vias e espaços públicos.

IMPACTOS GERADOS



- Melhoria no fluxo de veículos e de pedestres.
- Maior segurança para as pessoas que utilizam o transporte e vias públicas do município.
- Redução de custos com acidentes de trânsito.
- Maior eficiência dos modos de transporte urbano.

ODSs



- Índice de satisfação dos usuários de transportes públicos.
- Taxa de uso do transporte público.
- Fluxo de tráfego (volume de tráfego e velocidade média dos veículos).
- Uso do transporte público (número de passageiros e taxa de ocupação).
- Segurança viária (taxa de acidentes, taxa de atropelamentos, índice de segurança viária).
- Índice de acessibilidade em diferentes locais e serviços públicos do município.



Projeto: **Estudo Técnico Socioambiental**

Desafios Existentes

- Ter um documento para orientar o manejo das áreas de preservação permanente (APP) no perímetro urbano municipal.
- Realizar o direcionamento de proteção e conservação dos ambientes naturais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Elaborar o estudo técnico socioambiental.
- Definir as áreas urbanas consolidadas dentro do perímetro urbano.
- Estabelecer as áreas prioritárias para recuperação ambiental.
- Estabelecer as áreas para regularização ambiental e as medidas de compensação ambiental.



Viabilizar o Estudo Técnico Socioambiental no município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Instituir lei municipal para a implementação do Estudo Técnico Socioambiental.
- Estabelecer uma equipe técnica especializada em avaliação socioambiental para conduzir estudos detalhados em todas as fases de planejamento e implementação de projetos.
- Levantar o contexto histórico e legal do município.
- Realizar o levantamento dos meios abiótico, biótico e socioeconômico.
- Levantar a percepção ambiental.
- Realizar análise integrada considerando o contexto legal, as áreas de risco, as áreas de interesse ecológico e área urbana consolidada.
- Realizar prognóstico com as propostas de regularização ambiental.

IMPACTOS GERADOS



- Regularização das edificações em áreas de APP no perímetro urbano.
- Documento necessário para a regularização fundiária.
- Promoção de medidas para segurança e qualidade de vida.

ODSs



- Número de edificações regularizadas em APP.
- Redução da população em área de risco.
- Documento para gestão territorial.



Projeto

Desenvolvimento Econômico

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



Fortalecer a agricultura e o agronegócio

Ao fortalecer a agricultura e o agronegócio, visando ao desenvolvimento econômico sustentável e à melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais e da população em geral. Para alcançar esse objetivo, **é necessário investir em tecnologia, capacitação e infraestrutura, promover políticas públicas que incentivem a produção local e o uso de práticas sustentáveis, e estabelecer parcerias com empresas, universidades e outras instituições para fomentar a pesquisa e o desenvolvimento de novas soluções para os desafios enfrentados pelo setor.** Além disso, é fundamental valorizar e reconhecer o papel dos agricultores e trabalhadores rurais na construção de uma sociedade mais justa e equilibrada, garantindo-lhes acesso a serviços básicos e dignidade no trabalho.



Projeto: AgroFort Sustentável: Fortalecendo a Agricultura, Agronegócio Local e a Pesca

Desafios Existentes

- a) Falta de acesso a tecnologias modernas e conhecimentos atualizados sobre boas práticas agrícolas e pesqueira.
- b) Infraestrutura limitada em áreas rurais, incluindo transporte e logística.
- c) Resistência ou falta de interesse de alguns agricultores/pescadores em adotar novas técnicas ou tecnologias.
- d) Falta de rede de internet.
- e) Desconhecimento de práticas agrícolas sustentáveis.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Implantar rede de cooperação entre os agricultores/pescadores para o fortalecimento da infraestrutura agrícola e pesca local.
- Aumentar o acesso a internet de alta velocidade no interior, de forma a possibilitar o acesso aos agricultores.

AÇÕES ESTRUTURANTES

Implementar o projeto AgroFort Sustentável para fortalecer a agricultura, agronegócio local e a pesca.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento das necessidades e desafios enfrentados pelos agricultores da região.
- Identificar as principais demandas relacionadas à infraestrutura agrícola, como acesso a recursos, equipamentos, maquinário, tecnologia e capacitação.
- Realizar cadastro dos interessados em participar da rede de cooperação.
- Realizar reuniões, workshops e eventos para engajar os agricultores/pescadores, apresentar os benefícios da cooperação, empreendedorismo rural e incentivar a participação ativa.
- Definir uma estrutura organizacional para a rede de cooperação, incluindo a criação de um comitê gestor ou associação de agricultores.
- Buscar parcerias com instituições financeiras e programas governamentais para facilitar o acesso a crédito e financiamento para os agricultores da rede.
- Prover orientação e suporte na elaboração de projetos e planos de negócios para implementação de recursos financeiros.
- Identificar as demandas comuns de infraestrutura agrícola, como construção e manutenção de estradas rurais, sistemas de irrigação, armazéns e agroindústrias.
- Parcerias com empresas de telefonia e internet para ampliação de rede e sinal.
- Estabelecer parcerias e busca por recursos para desenvolver projetos de infraestrutura compartilhada, otimizar os recursos e reduzir custos.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumentar a produtividade e a qualidade dos produtos agrícolas e pesqueiros.
- 2 Aumento da comercialização local e regional dos produtos agrícolas e pesqueiros.
- 3 Estimulo às práticas agrícolas e pesqueiras sustentáveis.
- 4 Novas formas de monitorar a produção.
- 5 Acesso ao conhecimento.

ODSs



- a) Número de agricultores/pescadores que aderiram à cooperação ao longo do tempo.
- b) Indicadores de produtividade, rendimento e custos antes e depois da adesão à rede de cooperação.
- c) Impacto da cooperação na renda e no lucro dos agricultores/pescadores participantes, comparando com agricultores não participantes da rede.
- d) Volume da produção agrícola e do agronegócio e pesca local.

Projeto: **Serviços e Comércio Digital (SCD)**

Desafios Existentes

- O comércio local precisa ser melhorado para atender o turismo.
- Necessidade de política de incentivo municipal para os negócios de tecnologias de informação.
- Aumentar a presença digital nas empresas de serviços e comércio.
- Melhorar a experiência do cliente e a eficiência operacional na comercialização de produtos e serviços.
- Superar a lacuna de habilidades digitais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Estimular a digitalização, inovação no setor de serviços e comércio e a inclusão digital de pequenas e médias empresas.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Engajar os negócios de serviços e comércio local para a transformação digital do negócio.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar levantamento detalhado das pequenas e médias empresas do setor de serviços e comércio municipal, identificando seu grau de digitalização, suas necessidades e desafios.
- Desenvolver programas de capacitação e treinamento voltados para a digitalização e inovação, oferecendo cursos, workshops e consultorias especializadas em tecnologia e transformação digital.
- Facilitar o acesso a infraestrutura tecnológica adequada para as empresas, como conexão à internet de alta velocidade, servidores, softwares e hardware necessários para suportar a digitalização e a inovação.
- Promover parcerias com empresas de tecnologia, incubadoras e aceleradoras para fornecer suporte técnico e de mentorias.
- Desenvolver plataformas digitais e marketplaces locais que comercializam a divulgação e distribuição dos produtos e serviços das pequenas e médias empresas, ampliando sua visibilidade e alcance de mercado.
- Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de pesquisa, universidades, centros de inovação, empresas de tecnologia e entidades do setor para fomentar a colaboração, a troca de conhecimentos e a criação de oportunidades de negócios.

IMPACTOS GERADOS



- Número de empresas que possuem site ou página nas redes sociais.
- Porcentual de vendas realizadas por meio de plataformas online ou e-commerce.
- Taxa de crescimento das vendas online em comparação com as vendas tradicionais.
- Número de empresas que adotam tecnologias inovadoras para melhorar seus processos internos.
- Taxa de utilização de tecnologias como inteligência artificial, automação de processos, Internet das Coisas, entre outras.
- Número de novos produtos ou serviços lançados como resultado da inovação tecnológica.
- Taxa de crescimento da receita total das empresas após a adoção de estratégias de digitalização.
- Porcentual da receita total proveniente de vendas online.
- Taxa de melhoria da produtividade e eficiência dos processos com a digitalização.

ODSs



- Aumento da competitividade e eficiência no setor de serviços e comércio.
- Melhoria na qualidade e acessibilidade dos serviços oferecidos.
- Geração de empregos e crescimento econômico.
- Aumento do valor adicionado e arrecadação para o município.



Projeto:

Casa do Artesão

Desafios Existentes

- a) Ausência de local adequado e atrativo para a exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos artesãos do município.
- b) Falta de oportunidades de trabalho para os moradores.
- c) Envelhecimento da população e baixa ocupação para as pessoas da terceira idade.
- d) Pessoas com problemas de saúde mental.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Estabelecer um local dedicado à exposição e comercialização de produtos artesanais produzidos por artistas locais.
- Promover a preservação e divulgação da cultura e tradições locais por meio de eventos culturais e exposições temáticas.
- Fomentar o desenvolvimento econômico local, incentivar o empreendedorismo e a identidade cultural e histórica da região.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar um projeto inovador para construção da Casa do Artesão, levando em consideração aspectos de acessibilidade e sustentabilidade.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e selecionar um local adequado e de fácil acesso para a construção da Casa do Artesão.
- Realizar campanhas de sensibilização e engajamento da comunidade para promoção do envolvimento e apoio ao projeto.
- Estabelecer parcerias com associações de artes locais, instituições educacionais e órgãos de turismo para promover e apoiar o projeto.
- Desenvolver um plano de marketing para promover a Casa do Artesão e atrair visitantes locais e turistas.
- Realizar workshops e cursos de capacitação para os artesãos locais, aprimorando suas habilidades e conhecimentos técnicos.
- Estabelecer um comitê de gestão responsável pela administração e operação da Casa do Artesão, garantindo a sustentabilidade e o sucesso a longo prazo.

IMPACTOS GERADOS



- 1 A Casa do Artesão pode contribuir para a economia local ao criar oportunidades de negócios para os artesãos locais, gerando empregos diretos e indiretos e estimulando o empreendedorismo na região.
- 2 Contribuirá para a preservação e promoção da cultura local, oferecendo um espaço para os artistas locais exibirem e venderem suas criações, fortalecendo a identidade cultural e histórica da comunidade.
- 3 Atrair turistas interessados em conhecer e adquirir produtos artesanais autênticos, contribuindo para o aumento do turismo cultural na região e gerando uma fonte adicional de receita para a comunidade.
- 4 Pode diversificar a economia local, reduzindo a dependência de setores específicos e criando oportunidades para o desenvolvimento de cadeias produtivas associadas ao artesanato.
- 5 Incentivo a inovação e a criatividade entre os artistas locais, promovendo a produção de novas técnicas artesanais, o que pode ter impactos positivos na cultura e na economia local.

ODSs



INDICADORES

- a) Número de visitantes.
- b) Vendas e receita gerada.
- c) Participação dos artesãos locais nas atividades comerciais do local.
- d) Diversidade de produtos.
- e) Satisfação do cliente.
- f) Impacto na economia local.
- g) Nível de visibilidade e reconhecimento da Casa do Artesão
- h) Nível de inovação e criatividade entre os artesãos.
- i) Avaliar a preservação e promoção da identidade cultural local por meio da Casa do Artesão.



Projeto: Economia Criativa em Foco para o Desenvolvimento Sustentável

Desafios Existentes

- Diversificação econômica integrada ao turismo.
- Ausência de uma política de atração de investidores no município.
- Falta de oportunidades de trabalho para os moradores.
- Ausência de mão-de-obra qualificada no município.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Promover a diversificação econômica por meio do estímulo à economia criativa local.
- Incentivar a preservação da cultura e tradições locais, valorizando o patrimônio cultural e artístico da região.
- Fomentar práticas empresariais sustentáveis e responsáveis, com foco na preservação ambiental e no desenvolvimento social.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar uma política pública para o fortalecimento da economia criativa local e o posicionamento do município como um lugar atrativo para o turismo.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e mapear os diversos setores da economia criativa no município, incluindo artesanato, gastronomia, turismo cultural, entretenimento e serviços especializados.
- Desenvolver programas de capacitação e treinamento para empreendedores locais, oferecendo apoio técnico ao acesso a financiamentos e recursos para contribuições no crescimento de iniciativas criativas.
- Criar uma política de fomento para projetos de negócios vinculados à economia criativa que possam ampliar o leque de serviços que ofereçam uma experiência atrativa para os turistas:
 - Agências de turismo especializadas em roteiros ecológicos e sustentáveis, passeios de observação da natureza, trilhas guiadas, turismo rural e turismo de aventura.
 - Serviços de guias turísticos com competências para orientar de forma segura os visitantes para vivenciarem experiências únicas dos atrativos turísticos do município.
 - Hotéis e pousadas que adotam práticas sustentáveis e a proposição de experiências únicas aos turistas, promovendo a cultura local e oferecendo serviços personalizados para atender às necessidades dos visitantes.
 - Abertura de restaurantes e estabelecimentos de comida que promovam a culinária local e regional, valorizando produtos orgânicos e de agricultura familiar, ao mesmo tempo em que oferecem experiências gastronômicas autênticas aos visitantes.
 - Espaços para exposições de arte e eventos culturais, promovendo festivais locais, shows de música, teatro e outras manifestações artísticas que valorizam a cultura e tradições da região.
 - Estabelecimentos de spas, centros de bem-estar e serviços de terapias naturais, promovendo o turismo de saúde e bem-estar, além de oferecer serviços de saúde preventiva e promoção do estilo de vida saudável para moradores e turistas.
- Criar uma incubadora de negócios criativos para apoiar iniciativas inovadoras que agreguem valor para a economia local.
- Estabelecer parcerias com instituições educacionais para promover a educação em empreendedorismo, orientação em gestão de negócios e a conscientização sobre práticas sustentáveis na economia criativa.

IMPACTOS GERADOS



- Estímulo e surgimento de novos empreendimentos na área de economia criativa, aumentando o número de pequenas e médias empresas e promovendo a diversificação econômica na região.
- Criação de novas oportunidades de emprego, tanto diretas, nos setores de artesanato, gastronomia, turismo e entretenimento, quanto indiretas, em serviços de apoio, transporte e manutenção.
- Aumento da receita proveniente do turismo, do comércio de produtos artesanais e da prestação de serviços especializados, contribuindo para o crescimento econômico do município.
- Atração de um número maior de turistas interessados em experiências culturais originais, impulsionando o setor de turismo e gerando receitas adicionais para os negócios locais.
- Fortalecimento da identidade cultural e artística da comunidade, promovendo o orgulho local e a valorização das tradições e patrimônios culturais, o que, por sua vez, pode atrair investimentos e recursos para a preservação e promoção da cultura regional.
- Despertar o interesse de investidores e parceiros comerciais em potencial, impulsionando o investimento em infraestrutura, tecnologia e capacitação, o que pode resultar em um ciclo de desenvolvimento econômico contínuo e sustentável.
- Pode beneficiar o comércio local, aumentando as oportunidades de vendas e negócios para estabelecimentos comerciais, restaurantes, lojas de souvenirs e outros relacionados a serviços na região.

ODSs



INDICADORES

- Produto interno bruto (PIB) local e o aumento da atividade econômica nos setores da economia criativa.
- Taxa de empregabilidade local, incluindo o número de empregos diretos e indiretos criados nos setores relacionados à economia criativa.
- Receita gerada por empresas e empreendimentos relacionados à economia criativa.



Projeto: **ArroioTech**

Desafios Existentes

- a) Ausência de negócios de alto valor agregado para o desenvolvimento da economia local.
- b) Mão-de-obra qualificada para postos de trabalho de tecnologia digital.
- c) Diversificação econômica integrada ao turismo.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Diversificar a economia local, diminuindo a dependência dos setores tradicionais.
- Fomentar o empreendedorismo e a inovação tecnológica local, estimulando a criação de novos negócios de alta tecnologia.
- Promover a sustentabilidade ambiental por meio da implementação de tecnologias limpas e soluções para preservação do meio ambiente.
- Capacitar a mão de obra local para atender às demandas do mercado de trabalho no setor de tecnologia.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar uma política pública de incentivo à criação e desenvolvimento de negócios de alta tecnologia para agregar valor ao desenvolvimento econômico local.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de pesquisa, empresas de tecnologia e organizações governamentais para o desenvolvimento de tecnologias que agreguem valor para a economia local.
- Criar um distrito tecnológico na cidade para sediar negócios de tecnologia que busquem investir no município.
- Oferecer incentivos fiscais para novos empreendimentos ou outros em andamento que tenham enfoque em soluções para o turismo tecnológico e realidade virtual. Agricultura de precisão e tecnologias agropecuárias. Infraestrutura de telecomunicações avançada. Desenvolvimento de aplicações e softwares específicos. Energias renováveis e sustentáveis. Tecnologias para preservação ambiental.
- Desenvolver programas de capacitação em tecnologia e inovação, promovendo o desenvolvimento de habilidades técnicas e o aprimoramento da mão de obra local.

IMPACTOS GERADOS

- 1 Pode reduzir a dependência de setores econômicos tradicionais, criando uma base econômica mais diversificada e resiliente.
- 2 Pode gerar oportunidades de emprego de alta qualidade e bem remuneradas para os moradores locais, promovendo a retenção do talento e o desenvolvimento de habilidades.
- 3 Pode atrair investimentos externos e parcerias comerciais, impulsionando o crescimento econômico e abrindo novas oportunidades de negócios e colaborações estratégicas.
- 4 Pode promover a inovação local, por meio da capacitação de empreendedores, bem como na preparação da comunidade para a economia do futuro, aumentando a competitividade e a atratividade da região.
- 5 Atração de um novo segmento de visitantes específicos em explorar as tecnologias e a natureza da região, diversificando a base de turistas e aumentando os gastos do turismo na área.

ODSs



INDICADORES

- a) Taxa de crescimento econômico local.
- b) Taxa de empregabilidade e renda média.
- c) Investimentos e parcerias firmadas.
- d) Eficiência energética e redução da pegada de carbono.
- e) Taxa de participação em programas de capacitação em tecnologia.
- f) Taxa de adoção de tecnologias sustentáveis.
- g) Fluxo de turistas e gastos turísticos.







| 8

Modelo de Governança

Governança do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (GPDSM)



A estrutura de Governança do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (GPDSM) envolverá os seguintes atores: consultoria da UNESCO para a Governança, Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (CMDs) e Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (CG-MDS).

A consultoria para a Governança contemplará o suporte e orientação aos atores envolvidos na implantação dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM).*

Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico

Membros: representantes dos órgãos governamentais e não-governamentais, representando a sociedade civil, com membros titulares e seus respectivos suplentes, nomeados pelo prefeito.

Câmaras Setoriais por Eixo Estratégico

Membros: um coordenador e um coordenador adjunto, ambos indicados pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico; representantes indicados pelas entidades que integram o Conselho; especialistas convidados pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico; personalidades de notório saber e ilibada reputação, que se prontificarem a atuar como voluntários, sem remuneração pela Governança, e cuja aceitação será dada pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico.

Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico

Membros: composta pelos gestores das secretarias que compõem a estrutura organizacional/administrativa do Poder Executivo, nomeados pelo prefeito por meio de instrumento próprio do município.

Secretaria Executiva de Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal

Membros: analista de planejamento municipal para o acompanhamento do andamento dos projetos.

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



MEMBROS E ATRIBUIÇÕES DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

CONSULTORIA UNESC PARA A GOVERNANÇA:

A consultoria da UNESC para a governança será realizada por meio de reuniões programadas com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico, considerando-se as atividades a seguir:

Compete à consultoria para a Governança por parte da Unesc:

a) Orientar os atores envolvidos na implantação dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal;

b) Propor melhorias da implantação, quando identificar fragilidades na execução;

c) Realizar fóruns e discussões junto às câmaras técnicas e demais *stakeholders* municipais para estimular a discussão sobre um determinado projeto em curso ou demanda existente;

d) Realizar reuniões com o prefeito municipal para apresentar a performance da implantação dos planos em andamento;

e) Elaborar relatórios de desempenho dos planos estratégicos;

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO:

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico, composto de forma paritária entre representantes dos órgãos governamentais e não-governamentais, representando a sociedade civil, com membros titulares e seus respectivos suplentes, nomeados pelo prefeito municipal. O mandato dos conselheiros e de seus respectivos suplentes, bem como o da diretoria, será de dois anos, sendo permitida recondução.

Compete ao CMDS:

a) instituir câmaras setoriais para a discussão das especificidades dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico do Município, realização de estudos, pareceres e análises de matérias específicas, objetivando subsidiar as decisões do CMDS;

b) acompanhar e fiscalizar o cumprimento da política municipal de desenvolvimento econômico;

c) sugerir alterações para a política de desenvolvimento econômico municipal incluindo o setor



de comércio, serviços, meio rural e áreas industriais;

d) propor o regulamento das áreas industriais;

e) analisar as solicitações de empresas interessadas nos incentivos econômicos e estímulos fiscais previstos na legislação municipal;

f) propor diretrizes para o estabelecimento da política de incentivos fiscais, tributárias e outras, visando à atração de novos investimentos, além da expansão, modernização e consolidação das existentes;

g) exercer o intercâmbio permanente com os demais órgãos municipais, estaduais e federais, organismos internacionais, instituições financeiras, visando à execução de política municipal de desenvolvimento socioeconômico;

CÂMARAS SETORIAIS

As câmaras setoriais possuem a atribuição de discussão das especificidades dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico do Município, realização de estudos, pareceres e análises de matérias específicas, objetivando subsidiar as decisões do CMDS.

Será nomeado pelo CMDS para compor cada câmara técnica:

Um coordenador e um coordenador adjunto, ambos indicados pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico;

Representantes indicados pelas entidades que integram o Conselho;

h) identificar problemas, buscar soluções e estabelecer diretrizes para a geração de emprego e fortalecimento da economia;

i) promover fóruns, seminários ou reuniões especializadas, com o intuito de ouvir a comunidade sobre os temas de sua competência, quando for necessário, a juízo do plenário;

j) identificar e divulgar as potencialidades econômicas do município, bem como desenvolver diretrizes para a atração de investimentos;

k) criar um sistema de informações, para orientar a tomada de decisões e a avaliação de políticas de desenvolvimento econômico do Município.



— Especialistas convidados pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico;

— Personalidades de notório saber e ilibada reputação, que se prontificarem a atuar como voluntários, sem remuneração pela Governança, e cuja aceitação será decidida pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico.

Compete às Câmaras setoriais:

a) Realizar reuniões com a consultoria da Unesc para a execução da governança dos projetos em cada eixo estratégico;

b) Apoiar o Poder Executivo municipal na implan-

tação dos projetos estratégico em todas as etapas, escopos, investimentos e qualidade;

c) Propor alinhamentos aos projetos estratégicos, quando for necessário;

d) Sugerir novas ações para ampliar a visão estratégica de acordo com as demandas do momento.

COMITÊ GESTOR DA GOVERNANÇA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO (CGMDS):

O Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (CGMDS) é composto pelos gestores que compõem a estrutura organizacional/administrativa do Poder Executivo, nomeada pelo prefeito, por meio de instrumento próprio do município. A presidência do comitê gestor será definida pelo prefeito municipal.

Compete à CGMDS:

a) Realizar reuniões previamente agendadas com a consultoria da UNESCO para a execução da governança dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM);

b) Acompanhar e analisar a execução das ações dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM);



c) Propor alinhamentos aos projetos estratégicos, quando for necessário;

d) Sugerir novos indicadores de acompanhamento dos objetivos e projetos em andamento.;

e) Secretaria executiva de do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM):

— Suporte administrativo e operacional para as câmaras setoriais e comitê gestor;

— Organização e suporte nos encontros do conselho, câmaras setoriais e comitê gestor;

— Auxiliar o comitê gestor e as câmaras setoriais no levantamento e organização dos indicadores e metas dos objetivos estratégicos;

— Organizar e encaminhar informações para retroalimentar o processo decisório do conselho, câmaras técnicas e comitê gestor.

Referências

BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA. Histórico. 2014. Disponível em: <https://www.arroiodosilva.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/32794>.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. MEC. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. IDEB. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais INEP. Dados de Indicadores demográficos e educacionais. Anísio Teixeira. IDEB, INEP, MEC 2022. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Educação; 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br>

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS – SI/SUS sistema de informações hospitalares do Sistema Único de Saúde. Informações de saúde [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Informações de Saúde, SINASC. Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil. Informações de saúde [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunizações. PNI. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.; 2022. Disponível em: <http://mdic.gov.br/index.php>

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Cadastro geral de empregados e desempregados. CAGED e NOVO CAGED, 2022. Relação Anual de Informações Sociais. RAIS, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br>

FREY, Klaus. Governança Interativa: uma concepção para compreender a gestão pública participativa? *Política & Sociedade*, v. 3, n. 5, p. 119-138, outubro de 2004. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/1982/1731>

IBGE. Balneário Arroio do Silva. 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/balneario-arroio-do-silva/historico>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>

OTANARI, Thais Mikie de Carvalho; BARRIO, Lourdes Rodriguez Del. O Comitê Cidadão e o trajeto participativo da pesquisa GAM. *Rev. Polis Psique*, Porto Alegre, v. 10, n. 2, p. 9-32, ago. 2020. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2238-152X2020000200002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 16 dez. 2022. <http://dx.doi.org/10.22456/2238-152X.104150>.

SDG/ONU. Sustainable development goals. 2023. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.



SANTA CATARINA. SEF. Secretaria De Estado Da Fazenda De Santa Catarina. Dados da economia catarinense. [homepage na internet]. Santa Catarina, SC. 2022. Disponível em: <https://www.sef.sc.gov.br/>

SIDEMS. Sistema de indicadores de desenvolvimento municipal sustentável. 2020. Índice de desenvolvimento sustentável dos municípios catarinenses - 2022. Disponível em: <https://indicadores.fecam.org.br/indice/estadual/ano/2022>

SIDEMS. Sistema de indicadores de desenvolvimento municipal sustentável. 2022. Índice de desenvolvimento sustentável dos municípios catarinenses - 2022. Disponível em: <https://indicadores.fecam.org.br/indice/estadual/ano/2022>

STATA. 2021. Stata Statistical Software: Release 17. College Station, TX: StataCorp LLC.

TURVO. Colonização. Prefeitura Municipal de Turvo, 2014. Disponível em: <https://www.turvo.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/21845>.

VIAGENS E CAMINHO. Balneário Arroio do Silva - SC. 2012. Disponível em: <https://www.viagensecaminhos.com/2012/07/balneario-arroio-do-silva-sc.html>.







